

Os Ditadores Não Aprendem



O Brasil Segue a ONU no Conflito da Coreia

Declara em Nota Oficial o Itamarati

O Brasil "cumprirá, na medida dos seus meios", a obrigação pela qual "os membros das Nações Unidas se associam para mutuamente se assistirem na execução das medidas prescritas pelo Conselho de Segurança" — notificou, ontem oficialmente, o governo brasileiro à ONU, tendo em vista o conflito na Coreia.

NOTA DO ITAMARATI

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores: "O secretário geral das Nações Unidas deu conhecimento ao governo brasileiro das resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas, segundo as quais foi reconhecido que o ataque da Coreia do Norte à República da Coreia do Sul constituía uma ruptura da paz internacional.

Verificada esta situação, o Conselho de Segurança — 1.º — reclamou a imediata cessação das hostilidades; 2.º — exigiu das autoridades da Coreia do Norte a retirada de suas forças armadas para o 38.º paralelo; 3.º — solicitou da Comissão das Nações Unidas que comunicasse o pleno cumprimento dessas recomendações, observasse o recuo das forças da Coreia do Norte e trouxesse o Conselho informado sobre a execução da sua recomendação; 4.º — finalmente, o Conselho apelou para todos os membros das Nações Unidas a fim de que

(Conclui na 2.ª página)

A Rússia Responsabiliza os Estados Unidos Pela Intervenção e a Guerra

Em Nota Cautelosa Que Não Responde à Americana

Afastadas, Com o Recuo Soviético, As Perspectivas De Uma Nova Conflagração

LONDRES, 29 (U.P.) — A União Soviética declarou oficialmente, esta noite, que a responsabilidade pela guerra na Coreia cabe à Coreia Meridional e "àqueles que se encontram detrás dela".

Numa declaração entregue ao em-

baixador norte-americano em Moscou e transmitida pela rádio da capital soviética, a Rússia censurou o que qualificou de intervenção de potências estrangeiras nos assuntos internos da Coreia.

CAUTELOSA, SEM RESPONDER AOS EE. UU.

A nota soviética foi redigida de maneira cautelosa, evitando uma resposta direta ao pedido norte-americano. A declaração — o governo soviético não a chama de nota — surpreendeu pelas frases vagas que emprega e evita qualquer menção ao pedido concreto feito pelos Estados Unidos.

O pedido norte-americano dizia: "Considerando um fato notório as estreitas relações entre a União Soviética e o regime da Coreia Setentrional, o governo dos Estados Unidos pede garantias de que a União Soviética não assumirá a responsabilidade por este ataque

não provocado e injustificado e que empregará toda sua influência com as autoridades da Coreia Setentrional, a fim de que sejam imediatamente retiradas as forças invasoras".

SEM MENCIONAR O PEDIDO AMERICANO
Sem mencionar esse pedido, a União Soviética, em sua declaração, limita-se a declarar responsáveis pela guerra coreana ao regime da Coreia Meridional e os que o apoiam — isto é, os Estados Unidos. A Rússia nega em sua declaração que se tenha recusado a participar da reunião do Conselho de Segurança em que foram aprova-

das as sanções militares contra a Coreia Setentrional. Disse que não pode participar das sessões enquanto for reconhecido o regime nacionalista chinês e que portanto as sanções não têm numero legal.

AFASTA O PERIGO DE GUERRA IMEDIATA

WASHINGTON, 29 — (U.P.) — Circulos diplomaticos dizem que o tom moderado da nota russa sobre a Coreia parece que, pelo menos no momento, diminuiu o perigo de choque entre as grandes potências que pudesse precipitar a terceira guerra mundial. Dizem que a significação de vir a Coreia a converter-se em outria Espanha.

Nota-se claramente que a tensão nos circulos diplomaticos diminuiu depois de ser dada a conhecer a nota russa. Embora o Departamento de Estado não tenha feito comentários, circulos bem informados dizem que a resposta soviética é mais ou menos "o que desejávamos e esperávamos quando os Estados Unidos pediram à Rússia que fizesse uso de sua influência para conter a invasão comunista da Coreia do Sul".

Entretanto, o que mais interessou e estimulou os circulos diplomaticos desta capital foi precisamente o que diz a nota soviética: não declara intenção russa de apoiar a Coreia do Norte; pelo contrario, a nota salienta a politica russa de "não intervenção" nos assuntos internos da Coreia e parece dar base à esperança de que a União Soviética resolveu manter-se afastada do conflito. Sabese, no entanto, que a declaração russa de "não intervenção" não elimina a possibilidade, e até a probabilidade, de a União Soviética desempenhar um papel indireto no problema coreano.

O TEXTO DA NOTA
LONDRES, 29 (U.P.) — Damos a seguir o texto da nota

(Conclui na 2.ª página)



Ademar preside a picaresca Convenção do P.S.P.

Uma 'Barbada' Para Ademar o Pleito

Instalando a Convenção do PSP, Diz Que Escolheu Getúlio Por Não Poder Ele Próprio Concorrer — Na Convenção do PST, Também Instalada Ontem, foi Adotada a Chapa Cristiano-Vitorino

A Convenção do Partido Social Progressista, ontem reunida, na sede do Automóvel Clube, deliberou homologar a candidatura do sr. Getúlio Vargas à Presidência da República.

No tocante à vice-presidência, decidiram os convenionalistas delegar poderes ao Diretório Nacional, isto é, ao sr. Ademar de Barros, para a escolha do nome, que será oportunamente, submetido à ratificação do Partido.

Em seu discurso, encerrando os trabalhos, o sr. Ademar de Barros afirmou que a decisão do P.S.P. era uma consequência da filosofia do progressismo. O povo queria Ademar ou Getúlio. Não sendo possível o lançamento do seu próprio nome, fixara-se no chefe do P.T.B., certo de que a eleição seria uma "barbada".

NÃO COMPARECERAM OS DESCONTENTES

A mesa, que presidiu os trabalhos da Convenção, contou com a presença dos srs. Ademar de Barros, Olavo de Oliveira, Euclides Vieira, Evandro Viana, Chagas Freitas, Paulo Lauro e Castilho Cabral.

Foi notada, desde logo, a ausência dos descontentes, a começar pelo secretário geral, sr. Paulo Nogueira Filho, cuja demissão não foi ainda aceita pelo sr. Ademar de Barros, em-

O discurso do sr. Ademar de Barros, ontem, perante os convenionalistas do seu Partido, revestiu-se do pitoresco que caracteriza as suas "conversas ao pé do fogo".

Fazendo um apelo para que se estudasse um pouco mais a história do Brasil, o governador de São Paulo citou como exemplo o desconhecimento que se teria, no Brasil, da vida de D. Pedro I, "um homem que dispunha de seis corças de diferentes nações e preferiu ficar com a do Brasil".

— "Ora, vejamos — disse o orador. E D. Pedro só é conhecido por motivo de um caso sentimental! Vamos e venhamos, nesse particular, quem de nós pode atirar-lhe a primeira pedra?"

E nesse tom o presidente do PSP fez todo o discurso ao encerrar a "magna assembléia" do seu Partido.

(Conclui na 2.ª página)

Sai Mariani; Refeita a Frente Anti-Juracista

Bernardes Continua Negociando com Getúlio, Que Acena com a Possibilidade de Fazê-lo Candidato



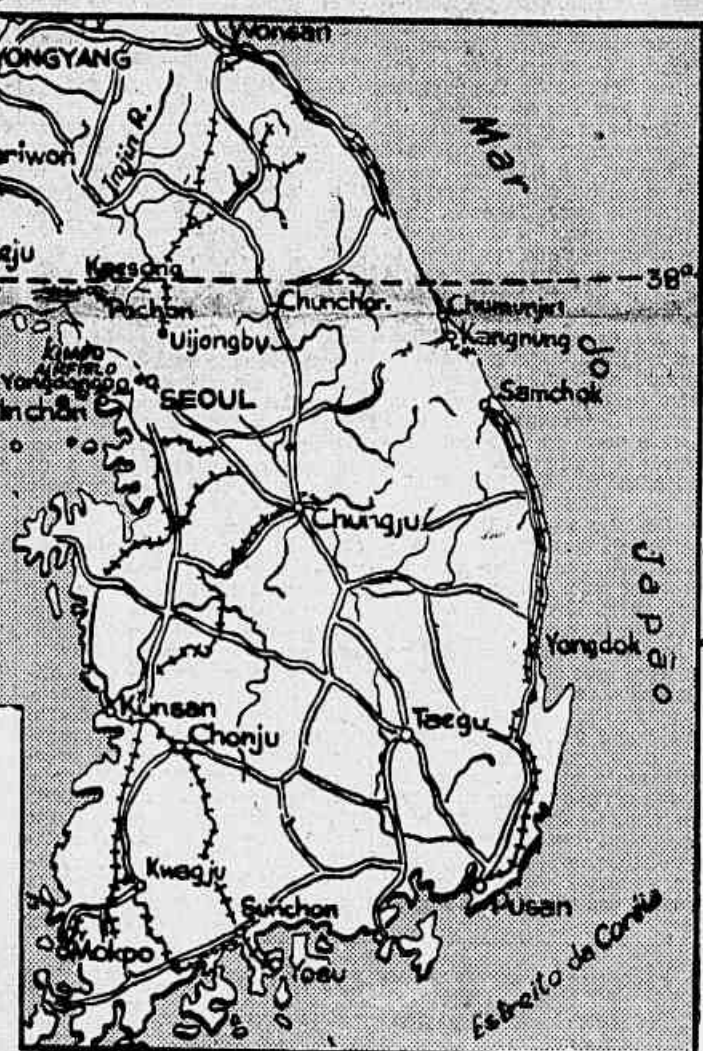
Demitiu-se, ontem, do Ministério da Educação o sr. Clemente Mariani, que regressava na véspera da Bahia, onde fora consultar o governador Mangabeira e o sr. Juraci Magalhães, sobre a permanência no posto. Apresentando o seu pedido de exoneração ao presidente Dutra, no correr do despacho de ontem, o sr. Mariani desincompartibilizou-se, assim para candidatar-se à senadaria pela Bahia.

COLIGAÇÃO ANTI-JURACI
A notícia de maior sensação com referência à política baiana, contudo, ontem, foi a de que

se concluíram com êxito as negociações para formação da frente anti-juracista no Estado, que será integrada pelo PSD, o PTB e os autonomistas da UDN. O candidato a governador ficará sendo o sr. Lauro de Freitas Farani e a senadaria será disputada pelo sr. Landolfo Alves, garantindo-se compensações aos autonomistas.

O acordo foi concluído num almoço, ontem, no Jockey Club, com a presença dos srs. Lauro

(Conclui na 2.ª página)



Mapa da Coreia, vendo-se o paralelo 38º, que divide as Repúblicas do Norte e do Sul. Próximo a Seul, capital desta última República, vê-se o aeroporto de Kimpo, retomado ontem pelos democratas.

Não Seremos Escravos

J. E. DE MACEDO SOARES

N O momento culminante de suas dificuldades, quando nem sequer ainda estão completas as chapas concorrentes com os respectivos vice-presidentes, desloca-se o problema da sucessão presidencial da República para a perigosíssima rinha dos candidatos à governadoria nos Estados. Tal deslocamento acarreta, inevitavelmente, mutações que se explicam por interesses e paixões locais. Na luta, escrúpulos vão se embotando progressivamente e dentro em pouco estarão confundidas as linhas divisórias, senão do doutrinário ou dos sentimentos dos partidos, ao menos de suas responsabilidades nacionais.

Se não fosse a tocaia do velho Vargas poderíamos dar de ombos diante da ridícula confusão. Viesses quem viesse, o equilíbrio da vida política do país se restabeleceria, normalizando-se segundo suas contingências. Mas a presença do Vargas muda as coisas de figura. O velho é um isolado num quadro de mentiras e fantasmagorias. Não tem equipe, não dispõe de colaboradores idôneos e companheiros que o país conheça, isto é, que conheça satisfatoriamente. Afóra dois ou três colaboradores descobertos e outros tantos encoberidos, o queremismo não passa de uma simulação de massas, que só nas urnas poderemos penetrar exatamente.

Enquanto não se chega ao desenlace da crise, apurando os votos, toda a força política do queremismo consiste em avaliações de fantasia, em simulações ou afirmações temerárias, o que não impede o jogo de atrações recíprocas, que levam

as facções democráticas minoritárias a solicitarem compromissos com o bonzo da ditadura. Dentro em pouco, ninguém, nenhum partido neste país, saberá exatamente onde está. As defecções vergonhosas perdem o seu nome, familiarizam-se com os interesses gerais, tornam-se compreensíveis, senão justificáveis.

Num panorama moral e político dessa ordem, nada mais natural que acusações recíprocas para descarregar responsabilidades.

Assim, não admira que, nos chamados partidos nacionais, elevem-se vozes acusando o presidente da República de um abstencionismo, cujo avesso seria outra acusação igualmente rigorosa: de intervenção indebita. Todavia, intervindo ou não intervindo, a conduta do sr. general Dutra interferiria na ação partidária, a qual, na expectativa de sua definição, deixaria de desempenhar-se do papel que a Constituição lhe atribui na vida política do país. Foi isso, realmente, o que sucedeu. Os partidos recusam as virtualidades ao compositor do Catete mas querem ser servidos a tempo e a hora de umas comidas suculentas.

Já agora, não tenhamos muitas dúvidas, não há mais oportunidade para retomarmos decentemente o fio do acórdio interpartidário, tão insistente e clarividentemente preconizado pelo sr. general Dutra. As duas fráguas candidaturas democráticas estão cegas, surdas e mudas diante da realidade eleitoral, que nem sequer desejam compreender.

O brigadeiro cada dia tem menos possibili-

des nas urnas; o sr. Cristiano Machado vai pelo mesmo caminho, achacado pelas deserções queremistas.

Só haveria uma fórmula de criar o movimento empolgante capaz de atrair as verdadeiras massas eleitorais, isto é, as que impõem as soluções pacíficas na chave do triplice interesse das pessoas, dos grupos e dos Estados. A verdadeira força de gravitação, que domina e congrega, resulta da evidência de definição da vitória. Tal força de gravitação é, pois, a única capaz de formar um grande partido de governo, instaurando a autoridade prestigiosa que o dirija.

Os srs. Eduardo Gomes e Cristiano Machado, que são homens de honra, deviam considerar que agora não se trata de uma demonstração de esportividade eleitoral e que, terminado o pleito, cada um pode, impunemente para o Brasil, praticar o "fair-play". Se esses dois candidatos se defrontarem com a realidade de uma competição vitoriosa do velho Vargas, tenham como certo que condenarão o Brasil à guerra civil. Não nos iludamos com as asseverações otimistas dos cripto-getulistas. O ditador deposto em 1945 e agora embuçados numa candidatura legal não tomará posse, quebrando assim a débil cadeia da restauração constitucional, porque nenhuma nação consciente de seu destino pode admitir que um instrumento de governo forjado por suas mãos se transforme em algemas para submetê-la à escravidão.

Em Violenta Contra Ofensiva os Coreanos

E Preparam a Ofensiva Decisiva — A Marcha das Operações — Mac Arthur Fala, de Volta do Front

TOQUIO, 30 (Sexta-feira) — (De Robert Miller, da "United Press") — O Q.G. aliado informou que as forças coreanas meridionais desfecharam violenta contra-ofensiva, perto de Seul, conseguindo reconquistar o aeroporto de Kimpo.

OFENSIVA DECISIVA

Despachos da Coreia Meridional informam também que milhares de caminhões estão transportando tropas democráticas para a linha do rio Han, ao sul de Seul, para desfechar uma ofensiva talvez decisiva contra as tropas invasoras concentradas sobre a margem norte do citado rio.

As forças navais norte-americanas entraram em ação contra as cabeças de ponte comunistas na costa Meridional da Coreia, o que significava considerável reforço às tropas democráticas em sua luta

contra os invasores comunistas. O Q. G. de Mac Arthur informou num comunicado, dado a conhecer à meia-noite, que as linhas de combate na parte estreita da Coreia Meridional estão agora bastante estabilizadas.

O comunicado assinala considerável alteração na situação belica desde quarta-feira, quando os comunistas se apoderaram de Seul e obrigaram as tropas democráticas a

(Conclui na 7.ª página)

TERÁ INICIO AMANHÃ A COLETA DOS QUESTIONÁRIOS DO RECENSEAMENTO

CHEGAM HOJE AO RIO TRINTA E CINCO JORNALISTAS E POLITICOS AMERICANOS

VIAJA O PROEMINENTE GRUPO NO CLIPER DE DOIS ANDARES DA P.A.A. Entre os Passageiros o Sr. Beck, Idealizador da "Revista Internacional"

Trinta e cinco proeminentes jornalistas, e políticos norte-americanos chegaram hoje a esta capital a bordo de um avião de dois andares da Pan American World Airways, fato há dias publicado em primeira mão pelo DIÁRIO CARIOCA.

Inaugura o novo "clipper", "Stratocruiser", que realiza um voo de cortesia à imprensa, um novo serviço sem escalas entre Nova York, Rio, Montevideu e Buenos Aires, reduzindo de cerca de 19 horas o tempo de voo entre aquela cidade e esta capital.

OS PASSAGEIROS

Viajam a bordo do "Stratocruiser", além do sr. Juan T. Trippe, presidente da P.A.A., os srs. Willard L. Thorp, secretário de Estado para Assuntos Econômicos; Edwin C. Johnson, senador do Estado da Califórnia; Carl Hinshaw, deputado do mesmo Estado; e Thomas Beck, presidente da Crowell-Collier, companhia editora que publica as revistas "Home Companion", "The American Magazine" e "Colliers".

O sr. Beck é o idealizador da Revista Internacional, que será brevemente publicada em doze países, inclusive o Brasil, pela revista "Sombra".

São os seguintes os demais passageiros do "Stratocruiser": Edward J. Noble, presidente da American Broadcasting Co.; Frank White, presidente da Mutual Broadcasting Co.; Jack Bisco, vice-presidente da United Press; Frank J. Starzel, gerente-geral da Associated Press; E. Barry Fairs, editor-chefe do International News Service; Elliot V. Bell, presidente da McGraw-Hill Corporation; Richard E. Berlin, presidente da The Hearst Corporation; William Randolph Hearst, Jr., publicista do New York Journal-American; Norman Chandler, publicista do Los Angeles Times; Gardner Cowles, presidente do Cowles Magazine, Inc.; e publicista do St. Louis Post-Dispatch, John D. Mahoney, publicista do Miami Daily News e representante da Gannett Newspapers; Lee Hills, gerente editor do Miami Herald e representante do Knight Newspapers e do Chicago Daily News Foreign Service; Dan J. Mahoney, publicista do Miami Daily News e representante da Cox Newspapers; John D. Ewing, publicista do Shreveport Times; John N. Wheeler, presidente da North American Newspaper Alliance; Erwin D. Canham, editor do Christian Science Monitor; Robert L. Smith, editor associado do Los Angeles Daily News; Amon G. Carter, do Fort Worth Star Telegram; Philip Jackson,



Sr. Thomas Beck

tar oferecido pelo sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial.

Amanhã o ministro Raul Fernandes oferecerá um almoço aos visitantes, seguindo-se uma recepção oferecida pelo embaixador norte-americano, sr. Herschel V. Johnson, em sua residência.

Domingo, às 10.00 horas da manhã, partirão eles para Montevideu e Buenos Aires.

A ESTADIA NO RIO

Ficará o grupo de convidados da P.A.A. hospedado durante dois dias no Capacabana Palace Hotel. Hoje, à tarde, deverão ser recebidos pelo presidente da República, seguindo-se um jantar.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

NOMEADA COMISSÃO PARA ELABORAR UMA NOVA LEI DO SERVIÇO MILITAR

Sanccionados Decretos Legislativos e Administrativos — O Expediente Presidencial, Ontem

O presidente da República designou por decreto o chefe de Estado-Maior das Forças Armadas, o diretor geral do Pessoal da Armada, o diretor do Pessoal da Aeronáutica e o diretor do Recrutamento do Exército para constituir uma comissão que, sob a chefia do primeiro e assistida pelos diretores das seções de Segurança Nacional dos Ministérios Civis, deverá promover a elaboração do anteprojeto de lei do serviço militar.

O anteprojeto tomará por base o decreto-lei n. 9.500, de 23-7-48, conforme exposição de motivos do Ministério da Guerra.

SANÇÃO PRESIDENCIAL

O presidente da República sancionou decretos do Congresso Nacional: estendendo a concessão de salário-família aos responsáveis por dependentes de serviço público federal, falecidos antes de 1º de novembro de 1948; autorizando a abertura de crédito especial para pagamento de gratificação de representação da Presidência do Senado Federal.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE
O presidente da República recebeu, para despacho, o sr. Eduardo Ribeiro Filho, ministro interino da Educação e, em audiência, o sr. Maximiliano da Trindade Filho, juiz de direito do Terceiro Juízo de 1ª Instância do Rio de Janeiro, que se achava em companhia do senador Vilfredo Freire.

TRANSFERÊNCIA A SESSÃO ORDINÁRIA DO C. B. O. E.
O presidente da República assinou decretos, transferindo para 1º de setembro deste ano, a data da instalação da X Sessão Ordinária das Assembleias Gerais dos Conselhos Nacional de Geografia e Estatística, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A MAIOR OPERAÇÃO CENSITÁRIA JAMÁS REALIZADA NO BRASIL

Mensagem do Presidente da República ao Povo. Solicitando Sua Cooperação Para o Êxito do Censo Geral

Terá início, amanhã, o trabalho de coleta do VI Recenseamento Geral do país, que, desta feita, se espera seja executado com a maior correção possível em operações dessa natureza. Tanta é a importância atribuída ao recenseamento de 1950, que o presidente da República, em mensagem especial ao povo brasileiro, lhe encareceu o interesse excepcional, para todas as atividades nacionais, solicitando a mais ampla colaboração.

DISTRIBUIÇÃO DAS FÓRMULAS

No Distrito Federal as zonas urbanas e suburbanas já foram praticamente cobertas pela distribuição de material de coleta de dados para o recenseamento, de modo que ao se iniciar, amanhã, o recolhimento das fórmulas já preenchidas, o trabalho deverá correr sem maiores dificuldades. Não obstante, adverte o Serviço Nacional de Recenseamento que os cidadãos que não forem visitados pelos agentes do censo deverão esperar, pois dentro de um prazo muito breve o serão.

As informações prestadas no recenseamento serão conservadas no mais absoluto sigilo, divulgando-se apenas o resultado geral dos resultados, segundo a sua ordem de interesse popular.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE

É do seguinte teor o texto da mensagem presidencial recomendando ao povo todo apoio ao recenseamento geral:

"Vai realizar-se, a 1.º de ju-

lho próximo, o VI Recenseamento Geral do Brasil, enquadrado no plano do Censo das Américas.

Constatando a praxe dos censos decenais, demonstramos o nosso empenho em apoiar diretamente as iniciativas geradas pelo desconhecimento da realidade. Essa firmeza de rumos só pode ser obtida mediante estatísticas abundantes e fides, tanto no campo da ação governamental como no da iniciativa privada.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, encarregado de levar a efeito a operação censitária de 1950, recolherá de todos os pontos de informação destinados a mostrar, em suas sínteses finais, não apenas quanto somos, mas ainda como somos e quanto valemos.

Para que se alcance esse objetivo, não bastarão os esforços e o desenvolvimento dos responsáveis diretos pela operação: torna-se necessária, sobretudo, a colaboração irrestrita de todos os brasileiros, de quem se espera contribuam com respostas perfeitas às perguntas que lhes forem apresentadas.

Desejo, pois, pedir a colaboração de todos os brasileiros para esse empreendimento, que há de trazer ao país inestimáveis benefícios, assegurando não somente aos órgãos do Poder Público, mas também à indústria, ao comércio e à indústria, bem como aos demais setores da atividade nacional, informações minuciosas e exatas, capazes de permitir orientação segura ao esforço comum, do Governo e do Povo, no sentido do nosso bem-estar e da grandeza nacional.

Para fazer este apelo, estou certo de que o Recenseamento Geral de 1950 será mais uma demonstração feliz de que, em face dos altos interesses nacionais, sabemos estar unidos, numa só vontade, num só entendimento, dentro de um só credo e de um só partido, por um só ideal — o bem do Brasil. Rio de Janeiro, 29 de Junho, de 1950. — (a) Eurico G. Dutra.

DECRETOS ASSINADOS
O presidente da República assinou decretos:

— autorizando a abertura de créditos especiais para pagamento de gratificação de representação dos professores Aníbal Pereira da Silva, Escola Técnica de Salvador, Onildo Pereira Botelho, Escola Técnica de Campos e a Joaquim da Costa Ribeiro, da Escola Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil; e promovendo funcionários do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

— autorizando a abertura de créditos especiais para pagamento de gratificação de representação dos professores Aníbal Pereira da Silva, Escola Técnica de Salvador, Onildo Pereira Botelho, Escola Técnica de Campos e a Joaquim da Costa Ribeiro, da Escola Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil; e promovendo funcionários do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

— autorizando a abertura de créditos especiais para pagamento de gratificação de representação dos professores Aníbal Pereira da Silva, Escola Técnica de Salvador, Onildo Pereira Botelho, Escola Técnica de Campos e a Joaquim da Costa Ribeiro, da Escola Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil; e promovendo funcionários do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

— autorizando a abertura de créditos especiais para pagamento de gratificação de representação dos professores Aníbal Pereira da Silva, Escola Técnica de Salvador, Onildo Pereira Botelho, Escola Técnica de Campos e a Joaquim da Costa Ribeiro, da Escola Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil; e promovendo funcionários do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

— autorizando a abertura de créditos especiais para pagamento de gratificação de representação dos professores Aníbal Pereira da Silva, Escola Técnica de Salvador, Onildo Pereira Botelho, Escola Técnica de Campos e a Joaquim da Costa Ribeiro, da Escola Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil; e promovendo funcionários do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

— autorizando a abertura de créditos especiais para pagamento de gratificação de representação dos professores Aníbal Pereira da Silva, Escola Técnica de Salvador, Onildo Pereira Botelho, Escola Técnica de Campos e a Joaquim da Costa Ribeiro, da Escola Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil; e promovendo funcionários do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

— autorizando a abertura de créditos especiais para pagamento de gratificação de representação dos professores Aníbal Pereira da Silva, Escola Técnica de Salvador, Onildo Pereira Botelho, Escola Técnica de Campos e a Joaquim da Costa Ribeiro, da Escola Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil; e promovendo funcionários do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

— autorizando a abertura de créditos especiais para pagamento de gratificação de representação dos professores Aníbal Pereira da Silva, Escola Técnica de Salvador, Onildo Pereira Botelho, Escola Técnica de Campos e a Joaquim da Costa Ribeiro, da Escola Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil; e promovendo funcionários do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

— autorizando a abertura de créditos especiais para pagamento de gratificação de representação dos professores Aníbal Pereira da Silva, Escola Técnica de Salvador, Onildo Pereira Botelho, Escola Técnica de Campos e a Joaquim da Costa Ribeiro, da Escola Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil; e promovendo funcionários do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

— autorizando a abertura de créditos especiais para pagamento de gratificação de representação dos professores Aníbal Pereira da Silva, Escola Técnica de Salvador, Onildo Pereira Botelho, Escola Técnica de Campos e a Joaquim da Costa Ribeiro, da Escola Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil; e promovendo funcionários do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

— autorizando a abertura de créditos especiais para pagamento de gratificação de representação dos professores Aníbal Pereira da Silva, Escola Técnica de Salvador, Onildo Pereira Botelho, Escola Técnica de Campos e a Joaquim da Costa Ribeiro, da Escola Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil; e promovendo funcionários do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

— autorizando a abertura de créditos especiais para pagamento de gratificação de representação dos professores Aníbal Pereira da Silva, Escola Técnica de Salvador, Onildo Pereira Botelho, Escola Técnica de Campos e a Joaquim da Costa Ribeiro, da Escola Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil; e promovendo funcionários do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

— autorizando a abertura de créditos especiais para pagamento de gratificação de representação dos professores Aníbal Pereira da Silva, Escola Técnica de Salvador, Onildo Pereira Botelho, Escola Técnica de Campos e a Joaquim da Costa Ribeiro, da Escola Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil; e promovendo funcionários do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

POSSE DOS DOIS MINISTROS QUE SUBSTITUEM O SR. H. MONTEIRO

Assumiu Ontem a Pasta da Justiça o Sr. Adroaldo Junqueira Aires — Hoje a Posse do Ministro Marcial Dias Pequeno

Tomará posse hoje, do cargo de ministro do Trabalho, o sr. Marcial Dias Pequeno, nomeado para substituir o sr. Honório Monteiro.

Antigo funcionário do Ministério, o sr. Marcial Dias Pequeno ali exerceu sempre cargos de grande responsabilidade, de todos se destacando com acerto. Foi chefe do Gabinete do Ministro, na gestão do sr. Waldemar Falco, teve assento, como juiz, na Câmara de Justiça do Trabalho e, há alguns anos, exerceu o alto cargo de diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Induzidas são as comissões de relevo que tem desempenhado, como a de membro do Conselho Federal do Comércio Exterior e, mais recentemente, da Comissão Consultiva de Acórdãos Comerciais com o Exterior.

Veterano jornalista, o novo ministro já deixou de atender aos seus encargos como profissional de imprensa, motivo pelo qual a sua escolha para as funções de ministro repercutirá com grande simpatia entre os profissionais em geral e muito particularmente entre os que servem ao DIÁRIO CARIOCA, onde milita o sr. Marcial Dias Pequeno, desde a sua fundação, como um dos elementos de maior projeção.

A cerimônia de posse terá lugar na manhã.

Na pasta da Justiça, que também exerce, em caráter interino, é o ex-ministro substituído pelo sr. Adroaldo Junqueira Aires, que exerce as funções de chefe de Gabinete desde a gestão do sr. Adroaldo Mesquita. O novo titular tomou posse ontem, presentes altos funcionários e representantes das duas casas do Congresso. Na oportunidade o sr. Honório Monteiro pronunciou um breve discurso, enaltecendo as qualidades do seu sucessor.

O novo titular já desempenhou funções de relevante importância na vida política e administrativa do país.

Assim é que, designado pelo presidente da República, conseguiu pacificações em vários Estados da União, que se encontravam em crises políticas. No Piauí, no Maranhão e em Goiás a sua ação ponderada e imparcial tornou possível um entendimento entre forças políticas então em luta.

No setor administrativo o dr. Junqueira Aires exerceu nu-

merosas comissões, das mais destacadas. Foi engenheiro chefe das Construções da Viação Ferroviária Brasileira; superintendente da Rede Vição Paraná-Santa Catarina, além de em várias oportunidades ter sob sua responsabilidade a construção de estradas de ferro em diversas regiões do país. Dirigiu o Departamento dos Correios e Telégrafos, o Departamento de Educação de Adultos e Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal, a Diretoria de Aeronáutica Civil, o DASP e a sua Divisão de Organização Nacional do Ministério da Justiça; Presidiu ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica; à Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais do Aéreo Clube do Brasil e à Federação Brasileira de Engenheiros. Exerceu ao ser nomeado ministro, o cargo de chefe de Gabinete da Pasta da Justiça.



Honório Monteiro

PROPOSTA A UNIFICAÇÃO DOS INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Criação da Federação das Instituições de Previdência Social — Novo plano de benefícios — Estatuto para o pessoal autárquico — Reorganização do S.A.P.S. — Projeto apresentado na Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados

O deputado Aluizio Alves apresentou à Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados um longo e minucioso trabalho sobre um projeto de reorganização da previdência social.

O projeto em questão, que foi publicado para estudo, devendo ser votado na próxima reunião da referida Comissão, introduz fundamentais modificações no sistema de previdência social, mantido pelo Estado.

São considerados beneficiários do seguro: a esposa ou o marido inválido, os filhos, de qualquer condição, menores de 18 anos ou os inválidos e as filhas solteiras, de qualquer condição, menores de 21 anos ou inválidas.

E' ainda assegurada a pensão no caso de prisão judicial ou morte presumida.

CONTRIBUIÇÕES PARA O SEGURO SOCIAL
O seguro social será custeado, como atualmente, pelo empregado, pelo empregador e pela União.

Estabelece o projeto a percentagem de 6 a 8% para a contribuição dos empregados. A contribuição do empregador compor-se-á de uma parte igual à soma das contribuições dos seus empregados e de uma percentagem da folha de salários para custeio dos encargos patronais previstos no art. 157 da Constituição Federal.

A União contribuirá com uma percentagem, por seguro, nunca inferior a 7% sobre 12 meses o menor salário mínimo.

UNIFICAÇÃO DOS INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES
As alterações propostas são mais marcantes no que respeita à organização administrativa da previdência social.

O projeto unifica os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões ao estabelecer que eles constituam a Federação das Instituições de Previdência Social (FIPS) para a execução dos serviços unificados, relativos à previdência social.

A Federação, que terá personalidade jurídica própria, ficará sob a orientação e fiscalização do Ministério do Trabalho e executará os seguintes serviços:

PENSAO — COTA FAMILIAR E COTA POR BENEFICIÁRIO
O projeto prevê, em caso de morte do segurado, uma pensão

de 9 anos cantou desbragadamente, no rádio, no teatro, em concertos especiais para os membros do governo e no seu próprio câmarim, para satisfazer a fome de arte de alguns altos personagens que, não satisfeitos com as audições públicas, pediam-lhe um pouco de gorjeta, particularmente. Em consequência, o notável tenor acabou cego; aos 41 anos adquiriu uma tuberculose de laringe.

Os arquitetos
rindo projetar grandes edifícios de apartamentos de uso comum.

Outro arquiteto, Boris Oifan, foi preso 5 vezes por causa dos protestos que fez sobre a construção do mais alto edifício do mundo, o "Palácio dos Soviets", que Stalin tentava construir. Esse edifício já teve a sua construção iniciada duas vezes, mas seus alicerces foram inutilizados.

Outros Casos
Ainda com referência ao trabalho dos intelectuais na Rússia Soviética seria possível ilustrar os métodos utilizados pelo governo com uma infinidade de casos. Citemos, porém, apenas alguns mais.

O professor de línguas estrangeiras do 1.º Instituto de Línguas Estrangeiras de Moscou, Orlovsky, foi preso porque apresentava aos seus alunos, como textos para traduzir, pequenos trechos sobre a moderna situação da França, tirados de transmissões radiofônicas por ele ouvidas.

O cidadão Inglês Kapitka, formado em ciências físicas, permaneceu na Rússia, sob vigilância, durante 25 anos, trabalhando em pesquisas atômicas destinadas a armar o Exército Vermelho, provavelmente, contra a própria Inglaterra.

O mais jovem aspirante dos membros do Politburo, Voznesensky, especialista em planificação e economia, desapareceu da cena o ano passado, apesar de frequentar os círculos mais íntimos de Stalin, porque espousava o princípio de que as verbas para os planos de construção pacífica e os interesses mais diretos do povo deviam ter preferência sobre as aplicáveis em fins militares, como pretendia Stalin.

VII — O Intelectual Da Morte de Gorki ao Desaparecimento do Aspirante Voznesensky

Por Anatoli M. Granovsky
(Ex-Cap. do Serv. Secreto Soviético)

Direitos exclusivos para publicação jornalística, no Distrito Federal, do DIÁRIO CARIOCA. Copyright by the author, all the rights reserved. Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita.

(Tradução portuguesa de Waleria e Holey Attom)

O ideal de todas as pessoas que terminam estudos superiores, formando-se para as mais diversas carreiras, é o de aproveitar livremente os seus conhecimentos e escolher o ramo de atividade para o qual sintam maior inclinação. Os intelectuais dos países democráticos procuram sempre novos caminhos em suas profissões, preocupados em descobrir novidades e com isso contribuem para o aumento do progresso em seus países. Um dos traços característicos do regime democrático é mesmo esse da não interferência na carreira dos cidadãos, não se admitindo que o Estado possa ditar aos seus escritores o que devem escrever, aos médicos a especialidade que devem abraçar, ao jornalista o que deve escrever, ao professor no sentido das lições que deve lecionar.

Na União Soviética os intelectuais são orientados por programas, ordens, permissões especiais e outros meios de controle que lhes cerceiam inteiramente a liberdade.

O Dirigismo

O famoso escritor Máximo Gorki foi eliminado, juntamente com seu filho Alexey, por ordem de Stalin, por que a sua simpatia pela liberdade e o seu respeito à dignidade humana, refletidos em seus livros, contrariavam o interesse da ditadura soviética.

O não menos famoso explorador Otto Schmidt, autor de notáveis investigações sobre o Polo Norte, depois de haver prestado excelentes serviços à Rússia nos mares gelados, foi deposto de seu cargo de chefe do Departamento de Navega-

ção e Investigações no Artigo somente por que protestou, na presença de colegas, contra a atividade de propaganda comunista a que se dedicavam seus auxiliares, em prejuízo da eficiência dos trabalhos de natureza científica.

O mais competente construtor de aviões da Rússia, Tupolev, discípulo de Sikorsky, um construtor dos mais potentes aviões norte-americanos — foi feito prisioneiro de 1940 a 1946, para nessa condição trabalhar no Instituto Experimental de Aeronáutica (T.C.A.G.), conti-

nuando a construção de aviões soviéticos utilizados na última guerra.

A sua prisão foi causada unicamente por que, em relatório oficial, manifestou opinião desfavorável à indústria aeronáutica soviética em comparação com a indústria alemã, solicitando permissão para entrar em contato com os técnicos norte-americanos. Suspeitando de que na verdade Tupolev pretendia fugir para os Estados Unidos, as autoridades soviéticas o acusaram de haver negociado com os alemães os planos do avião de caça Messerschmidt, que tanto renome ganhara no último conflito mundial. O Messerschmidt 109, como é sabido,

é de invenção alemã incontestável. Apenas a circunstância de terem a perda de Tupolev inspirado as autoridades soviéticas a infamante acusação.

TAMBÉM HA' PREMIOS
O jornalista Korneychuk recebeu instruções para escrever uma peça para o Teatro Dramático, criticando acerbamente velhos mares e campos de batalha da guerra civil, de modo a mostrar que muito mais exaltáveis eram os erros cometidos na guerra passada sob a responsabilidade direta de Stalin. Essa peça recebeu o título de "Front". Como prêmio, Korneychuk obteve pelo prazo de um ano o posto de assistente do ministro do Exterior.

De Lírico a Épico
Konstantin Simonov, escritor e poeta muito querido pela sua marcada tendência para o sentimentalismo, tomou-se de amarelo e foi promovido a marechal feito ministro da Defesa da Polónia. Não se conformando com a perda do amor de Valia, Konstantin Simonov chorou sua mágoa em um poema a que deu o nome de "Dias e Noites", e em cujas linhas misturava as emoções do seu coração destruído com as da pró-

pria batalha, pois compusera a obra à luz dos refletores do campo de luta, ao troar dos canhões.

Stalin, sabendo das histórias de amor de Konstantin, demonstrou curiosidade em conhecer o "Dias e Noites". Depois de sua leitura, no entanto, ocorreu-lhe

transformar o poema do sentimento da particularista que lhe dera o autor para lhe atribuir uma alta missão de propaganda guerrilheira. Para tanto determinou que Konstantin substituisse o título "Dias e Noites" por "Stalingrado", riscasse o nome de Valia.

Esse exemplo de uma errata adicionada à obra alheia para lhe alterar o sentido não é, como se nota, desvirtuada da simpatia do autor pelo Teatro Dramático Acadêmico moscovita, foi eliminado pela polícia soviética por haver criticado as terríveis feitas em textos de

transformar o poema do sentimento da particularista que lhe dera o autor para lhe atribuir uma alta missão de propaganda guerrilheira. Para tanto determinou que Konstantin substituisse o título "Dias e Noites" por "Stalingrado", riscasse o nome de Valia.

Esse exemplo de uma errata adicionada à obra alheia para lhe alterar o sentido não é, como se nota, desvirtuada da simpatia do autor pelo Teatro Dramático Acadêmico moscovita, foi eliminado pela polícia soviética por haver criticado as terríveis feitas em textos de

transformar o poema do sentimento da particularista que lhe dera o autor para lhe atribuir uma alta missão de propaganda guerrilheira. Para tanto determinou que Konstantin substituisse o título "Dias e Noites" por "Stalingrado", riscasse o nome de Valia.

Esse exemplo de uma errata adicionada à obra alheia para lhe alterar o sentido não é, como se nota, desvirtuada da simpatia do autor pelo Teatro Dramático Acadêmico moscovita, foi eliminado pela polícia soviética por haver criticado as terríveis feitas em textos de

transformar o poema do sentimento da particularista que lhe dera o autor para lhe atribuir uma alta missão de propaganda guerrilheira. Para tanto determinou que Konstantin substituisse o título "Dias e Noites" por "Stalingrado", riscasse o nome de Valia.

transformar o poema do sentimento da particularista que lhe dera o autor para lhe atribuir uma alta missão de propaganda guerrilheira. Para tanto determinou que Konstantin substituisse o título "Dias e Noites" por "Stalingrado", riscasse o nome de Valia.

Esse exemplo de uma errata adicionada à obra alheia para lhe alterar o sentido não é, como se nota, desvirtuada da simpatia do autor pelo Teatro Dramático Acadêmico moscovita, foi eliminado pela polícia soviética por haver criticado as terríveis feitas em textos de

transformar o poema do sentimento da particularista que lhe dera o autor para lhe atribuir uma alta missão de propaganda guerrilheira. Para tanto determinou que Konstantin substituisse o título "Dias e Noites" por "Stalingrado", riscasse o nome de Valia.

Esse exemplo de uma errata adicionada à obra alheia para lhe alterar o sentido não é, como se nota, desvirtuada da simpatia do autor pelo Teatro Dramático Acadêmico moscovita, foi eliminado pela polícia soviética por haver criticado as terríveis feitas em textos de

transformar o poema do sentimento da particularista que lhe dera o autor para lhe atribuir uma alta missão de propaganda guerrilheira. Para tanto determinou que Konstantin substituisse o título "Dias e Noites" por "Stalingrado", riscasse o nome de Valia.

Esse exemplo de uma errata adicionada à obra alheia para lhe alterar o sentido não é, como se nota, desvirtuada da simpatia do autor pelo Teatro Dramático Acadêmico moscovita, foi eliminado pela polícia soviética por haver criticado as terríveis feitas em textos de

transformar o poema do sentimento da particularista que lhe dera o autor para lhe atribuir uma alta missão de propaganda guerrilheira. Para tanto determinou que Konstantin substituisse o título "Dias e Noites" por "Stalingrado", riscasse o nome de Valia.

transformar o poema do sentimento da particularista que lhe dera o autor para lhe atribuir uma alta missão de propaganda guerrilheira. Para tanto determinou que Konstantin substituisse o título "Dias e Noites" por "Stalingrado", riscasse o nome de Valia.

Esse exemplo de uma errata adicionada à obra alheia para lhe alterar o sentido não é, como se nota, desvirtuada da simpatia do autor pelo Teatro Dramático Acadêmico moscovita, foi eliminado pela polícia soviética por haver criticado as terríveis feitas em textos de

transformar o poema do sentimento da particularista que lhe dera o autor para lhe atribuir uma alta missão de propaganda guerrilheira. Para tanto determinou que Konstantin substituisse o título "Dias e Noites" por "Stalingrado", riscasse o nome de Valia.

Esse exemplo de uma errata adicionada à obra alheia para lhe alterar o sentido não é, como se nota, desvirtuada da simpatia do autor pelo Teatro Dramático Acadêmico moscovita, foi eliminado pela polícia soviética por haver criticado as terríveis feitas em textos de

transformar o poema do sentimento da particularista que lhe dera o autor para lhe atribuir uma alta missão de propaganda guerrilheira. Para tanto determinou que Konstantin substituisse o título "Dias e Noites" por "Stalingrado", riscasse o nome de Valia.

Esse exemplo de uma errata adicionada à obra alheia para lhe alterar o sentido não é, como se nota, desvirtuada da simpatia do autor pelo Teatro Dramático Acadêmico moscovita, foi eliminado pela polícia soviética por haver criticado as terríveis feitas em textos de

transformar o poema do sentimento da particularista que lhe dera o autor para lhe atribuir uma alta missão de propaganda guerrilheira. Para tanto determinou que Konstantin substituisse o título "Dias e Noites" por "Stalingrado", riscasse o nome de Valia.

A Nossa Opinião

Importação de Automóveis

A Comissão de Intercâmbio Comercial da CEXIM, na sua reunião de segunda-feira última, resolveu dar novas cotas para importação de automóveis, pelo regime de compensações. Os produtos brasileiros que podem ser trocados pelos veículos em referência são madeiras, mate, carvão, laranjas e bananas. A lista foi, portanto, ampliada de dois para cinco artigos nacionais.

Deste modo, as agências do ramo terão maiores facilidades para realizar as operações. É possível que tenhamos no segundo semestre do ano maior número de carros, aliviando a escassez que se verifica no momento.

Assim, há probabilidade de verificar-se certo recuo nas explorações do "mercado negro". Dada a falta de automóveis, os preços atingiram níveis espantosos, campeando desenfreada exploração. Um Chevrolet tipo 1950, por exemplo, é vendido a Cr\$ 170.000,00, ou seja, cem mil cruzeiros acima da tabela fixada pelo representante da fábrica no país.

A medida tomada pela Comissão de Intercâmbio pareceu-nos, consequentemente, oportuna e necessária. Melhor seria, talvez, aumentar mais ainda a relação dos produtos nacionais suscetíveis de permuta com automóveis.

O Major Infringiu as Regras da "Marmelada"...

O novo diretor do Serviço do Tráfego mandou esvaziar os pneumáticos dos automóveis que se colocaram em lugar não permitido nas proximidades do Estádio Municipal de Maracanã.

Não queremos discutir sua determinação, que os magistrados declaram de público ser absolutamente ilegal. Nosso propósito é apenas dizer ao major Cortes que nos dias de jogos se verificam coisas curiosas nas imediações das praças de esportes. Chegam os carros, há deficiência de espaço, os guardas informam que os motoristas não podem parar ali.

Então começam certas conversas maelas, pancadinhas nas costas e misteriosos movimentos nos bolsos. A "marmelada" se processa à vista de todos. É verdade que existem exceções. Muitos fiscais não transigem. Mas a regra geral consiste no "arreglo". Se assim não acontecesse jamais os veículos estacionariam em locais interditos. Porque nenhum chauffeur desrespeita frontalmente as ordens dos inspetores do tráfego. Ao contrário, todos os cumprem docilmente, tal o medo que lhes inspiram as multas e suas consequências dificuldades burocráticas, como apreensão de carteiras, anotações no fichário, perda de tempo nos "guichês" de pagamento e outros onus bem conhecidos.

Deste modo, o que deve ter acontecido às portas do Estádio foi a infração das regras da "marmelada" pelo novo diretor do tráfego urbano. Com sua presença inesperada, o major Cortes constatou que suas instruções não haviam sido obedecidas.

Logo, os culpados fingiram de anjinhos, jogando toda a responsabilidade sobre os indisciplinados motoristas...

As Irmãs Hanson

ENCONTRAM-SE nesta capital duas jovens norte-americanas que se fizeram merecedoras do carinho e da gratidão do Brasil. Aquelas irmãs Virginia e Mae Hanson, uma bibliotecária e outra professora pública, especialmente para visitar os mutilados da FEB que conheceram e assistiram nos Estados Unidos durante a guerra.

Servindo então como voluntárias num hospital dedicado a reabilitação dos mutilados de guerra, ali assistiram solícitamente a cerca de 150 pracinhas brasileiros. Estes, em declarações à imprensa e na acolhida que ontem dispensaram às jovens, não escondem sua gratidão pelo carinho e compreensão que por elas lhes foram dispensados.

Moças modestas, filhas de uma pequena cidade do interior dos Estados Unidos, não hesitaram Virginia e Mae em dedicar seus três meses de férias e suas modestas economias para rever os pracinhas aos quais tanto já se dedicaram na difícil tarefa de reabilitação física e moralmente.

Os nossos pracinhas e a Associação dos Ex-Combatentes, por certo não farão para tornar agradável sua permanência no Brasil. Com eles, entretanto, poderiam colaborar o Exército brasileiro e o próprio governo do Brasil.

O Mano é Contra

Já não é somente entre o povo que o sr. Getúlio Vargas está sendo abandonado, politicamente. Já agora é a própria família que não vai na procissão do "trabalhismo".

Notícias do Rio Grande do Sul informam que o sr. Protasio Vargas — irmão do ex-ditador — na reunião do PSD manifestou-se contrário à política do mano, ficando fiel ao Partido que o solitário de Santos Reis traiu e abandonou.

O sr. Protasio no seu discurso analisou a doutrina do PSD, mostrando que a mesma é irreconciliável com o "trabalhismo" do PTB. Não se pense que o orador se manifestou adverso à proteção e amparo aos trabalhadores. Nenhum partido político hoje poderá desprezar essa orientação social que é um postulado dos nossos dias. Apenas, o programa do PTB, ou melhor, o programa Vargas é pura demagogia, sem bases sólidas e concretas.

O Inquérito da Carne

Danton Jobim



Noticiam os jornais que o vereador Gama Filho se vem recusando a depor no inquérito policial aberto para apurar o caso da carne. Essa a razão por que esse inquérito se vai arrastando há tanto tempo sem perspectivas de uma solução que desafrente a Polícia, quer revelando a inocência dos supostos achacadores, quer identificando os maus policiais para que lhes sejam aplicadas as penas devidas.

Convenhamos que a população não acredita muito na eficácia de inquéritos como esse que se acha encailhado na gaveta do delegado Brandão Filho. Lobo não come lobo, diz a sabedoria popular. Mas o chefe de Polícia tomou a feliz deliberação de invocar o auxílio do Ministério Público, para dar um cunho mais sério à sindicância legal sobre o escândalo das propinas aos rapazes da Economia Popular. De modo que será lícito acreditar que se vai apurar realmente alguma coisa, uma vez que à indulgência camarária das autoridades policiais se sobreporá, certamente, o senso do dever do promotor.

O diabo, entretanto, é que o denunciante se vem negando a prestar depoimento. Tratando-se de pessoa qualificada e a coberto de quaisquer perseguições, deveria estar o referido cidadão perfeitamente à vontade para prestar um grande serviço à coletividade e à administração pública, contribuindo para a moralização da Polícia. Bastaria que se dispusesse a esclarecer convenientemente os fatos arguidos, e isso na presença não só da comissão de policiais, mas ainda do representante do Ministério Público. Se o não fizer, de duas uma: ou falou levianamente, não podendo sustentar a denúncia, ou teme as consequências de seu gesto, querendo acobertar a responsabilidade dos culpados.

Ninguém ignora, sem dúvida, a corrupção que campeia em muitos setores da Polícia e outros departamentos da Administração. Mas que autoridade podemos ter para denunciar publicamente a corrupção, os corruptos e os corruptores, se, quando a autoridade competente ordena a abertura de inquérito, recusamo-nos a posicionar a denúncia e confirmar corajosamente as nossas afirmações?

Medita sobre isso o vereador Gama Filho e preste o seu depoimento ao delegado Brandão Filho, como é de seu dever.

FORMOSA



UMA sensação de alívio desceu sobre Formosa. Personagem secundária no drama asiático, destinada a morrer no primeiro ato, está agora contracenando com a Coreia na boca do palco.

Com uma área pouco menor que a do Estado do Rio e seis milhões de habitantes, constituía o último reduto dos chineses nacionalistas.

Observando a concentração de milhões de comunistas do outro lado dos 150 quilômetros do estreito de Formosa, aguardavam apenas o ataque final.

Porta de entrada do Sudoeste da Ásia, sua queda ameaçaria a Indochina, o Sião, a Maláia, a Birmanian, a Indonésia e as Filipinas.

Chiang Kai Shek, que reassumira sua defesa, clamava pelos EE. UU., pedindo a mesma assistência militar prestada pela União Soviética aos comunistas.

Aqueles, porém, pareciam resignados com sua conquista.

Transformou-se essa atitude com as conversações realizadas na semana passada em Toquio entre Mac Arthur, o secretário de Defesa e o chefe do Estado Maior das forças dos EE. UU. Precipitou-a, dias depois, a tentativa comunista na Coreia.

Ordenando que sua Marinha impedisse o ataque a Formosa, Truman pôs uma muralha de aço e fogo entre ela e as intenções sino-soviéticas.

Pediu ele a Chiang que suspendesse as operações bélicas e declarou que o futuro "status" da ilha aguardaria o restabelecimento da segurança no Pacífico, tratado de paz com o Japão ou um pronunciamento da ONU.

DOIS CAMINHOS

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



APRESENTA-SE ao mesmo tempo claro e desanimador o panorama político nacional. Temos à vista a ameaça de restauração da ditadura de Vargas, que não perde seus característicos fascistas com o ser caricata. De outra parte, mostram-se os partidos democráticos, naturalmente incumbidos da direção e orientação da política no país, incapazes de organizar solidamente a defesa da ordem democrática, e das instituições republicanas.

UM PROBLEMA, DUAS SOLUÇÕES

Não é que a situação ofereça dificuldades excepcionais: reclama apenas decisão e firmeza, ao lado, evidentemente, do indispensável senso das responsabilidades. A candidatura subversiva e reducionista do sr. Getúlio Vargas pode ser combatida e reduzida às suas exatas proporções, colocada "hord d'état de nuire", se decididamente enfrentada por um dos processos de que dispomos, seja o que nos oferece o aparelhamento jurídico-constitucional de preservação do regime, seja a simples conduta criteriosa da campanha política. Por qualquer das duas vias, pode-se eliminar definitivamente o perigo, alcançando o patriótico objetivo por todos visado.

Juridicamente, falemos ao sr. Getúlio Vargas os pressupostos de elegibilidade, sem os quais não é possível considerar, sequer, a candidatura do referido e abusado senador, reincidente no crime de usurpação de poderes e traição à democracia e à República. Falta-lhe, por isso mesmo, o requisito de fidelidade ao regime — o mesmo que exclui, a priori, as possibilidades do sr. Luiz Carlos Prestes, qualquer que seja sua "chance" puramente eleitoral.

RESPONSABILIDADE DOS PARTIDOS

Um e outro, Vargas e Prestes, se eleitos, representariam a subversão da ordem, a traição do regime, que seria, por eles, confiado à guarda e ao zelo de pessoas que não o estimam, sendo, pelo contrário, incompatíveis com ele, como é público e notório. A tese, eminentemente jurídica, da inelegibilidade dos infieis ao regime e seus inimigos natos é inatacável. Não se pode admitir que a Constituição, que procura proteger a pureza do regime, por uma série de inelegibilidades expressas, inspiradas nas possibilidades de desvirtuamento do seu espírito, se oferecesse inteiramente desarmada às tentativas de assalto e destruição.

Entretanto, a essa tese, que desafia contestação razoável, os líderes políticos têm oposto suas reservas, também políticas. Poderíamos aceitar essas reservas, desde que os aludidos líderes levassem os partidos que representam a deslocar para o terreno político a discussão do problema, que ainda aí pode ser resolvido facilmente, sem maior risco para o país.

Foi o que sustentamos, nestas colunas, ao defender a necessidade imperiosa de uma solução interpartidária, nos termos do acordo, para o caso desta sucessão presidencial especialíssima. Ainda agora não é diferente a situação: trata-se de assegurar a esmagadora vitória da imensa maioria democrática, representada pelo eleitorado dos partidos que aderiram ao dito acordo, sobre os inimigos e os carunchos da democracia, unidos na frente chamada populista, por sua descamisada demagogia. Cumpre aos partidos escolher sem vacilações um destes dois caminhos, sob pena de serem os únicos responsáveis pelas consequências de sua incapacidade assustadora.

Ciência ao Alcance de Todos

Sobre os Dentes de Leite

Na maioria das crianças os dentes aparecem logo após o 6.º mês, geralmente um incisivo inferior; com 1 ano deve contar 8 incisivos e aos 2 anos e meio deve ter em média 20 dentes.

A erupção dentária pode apresentar numerosas anomalias assim: a criança pode nascer com um ou mais dentes a mostra, isto é mais comum aos de seus hereditários, mas embora raramente, ocorre em crianças normais.

Distúrbios da forma dos dentes; os dentes anormalmente pequenos e moles das crianças raquíticas. Dentes com hipoplasia do esmalte, etc. O povo atribui ainda hoje papel importante às perturbações da dentição, acusando o aparecimento dos dentes de reações às mais variadas. A erupção dentária não provoca transtorno na maioria das crianças, além de ligeiro nervosismo. Começa sim, nesta fase nova tarefa para os pais, pois é mister dar em diante a vigilância sobre os dentes a fim de que seja preservada a dentição definitiva. Correção das caries e má formação, higiene e alimentação adequadas são imprescindíveis.

Uma das maneiras de prevenir a carie dentária é manter a cavidade da boca das crianças em boas condições higiénicas. Para tal é necessário lavar cuidadosamente os dentes após cada ingestão de alimento, quer seja líquido ou sólido. Por outro lado deve-se fazer as crianças escovar os dentes pelo menos duas vezes por dia. Uma pela manhã e outra à noite. A limpeza noturna deve ser mais cuidadosa, pois durante a noite, devido ao re-

pouso que fica a cavidade bucal a melhores condições para haver a fermentação de restos alimentares que ficaram retidos entre os dentes. Essa fermentação produz a modificação do pH, tornando-o ácido. Uma vez que existe acidez há possibilidade de haver um ataque do esmalte dentário e daí a carie. Se esta não é cuidada vai até infecção focal e a perda do dente de leite, que poderá trazer várias perturbações que serão assinaladas a seguir.

Considerando as perturbações causadas por uma falta de cuidado com os dentes de leite, pode-se dividi-los em dois grupos. Em primeiro lugar tem-se as perturbações causadas no organismo pela existência de focos infecciosos existentes nos dentes não tratados, abscessos, na cavidade bucal, com repercussão geral e perturbações alimentares devido a má mastigação. Em segundo lugar vem os defeitos causados na dentição definitiva, oriunda principalmente da retirada dos dentes de leite antes da época normal e os abscessos que destroem os germes dos dentes permanentes.

Devido aos fatores assinalados, todos os odontólogos, estão de acordo que a boca da criança deve ter igual tratamento ao da boca dos adultos, isto é, a dentição de leite, apesar de ser um elemento transitório merece ser cuidado com atenção. O papel que esta dentição transitória representa para a saúde é inestimável, pelas funções que tem a cumprir, durante um período delicado e sensível da vida humana.

Assim sendo a conservação e a manutenção da primeira dentição deve receber cuidados especiais, não só no sentido de evitar processos infecciosos focais, como também no sentido de ser mantida até a época de ser substituída pela definitiva. Partindo-se desse princípio a extração de dente temporário se deve tomar cuidados de modo a garantir a integridade do dente definitivo, deixando-o em liberdade para que tome a direção correta, posto que está privado do seu guia que haveria de conduzi-lo ao lugar certo.

Para se ter certeza que a extração de um dente temporário, esta plenamente indicada deve-se recorrer a todos os processos que dispõe a odontologia a fim de verificar se não é possível tratá-lo, eliminando desse modo as causas que indicam a sua extração. E, mais, com o auxílio dos Raios-X, deve-se ver a posição do dente definitivo, de modo a se tomar, em tempo, as medidas necessárias no sentido de proteger o dente definitivo.

Ao lado das vantagens da manutenção dos dentes de leite até a época que deve cair, tem-se as desvantagens da sua permanência por um período maior que o normal. Os prejuízos causados pela permanência dos dentes temporários são principalmente para o lado da dentição definitiva, que pode ser retardada. Esta pode sofrer um processo de enquistamento, ou então, os dentes definitivos vão aflorar em posições erráticas, como por exemplo o véio palatino.

Considerando o duplo problema da retirada ou manuten-

ção de dentes de leite, devido as desvantagens que podem ocorrer de uma conduta errada, os odontologistas procuram estabelecer normas ou regras que indiquem o caminho a seguir nos casos duvidosos. Essas regras foram inicialmente esboçadas no tratado de Odontologia Infantil de Monti e mais tarde Izard apresentaram de modo concreto. Devido a sua importância as transcreveremos: a — Não se deve extrair um dente temporário antes da época de sua queda normal; b — Quando um dente temporário não apresenta mobilidade alguma, na época em que normalmente deve ser substituído, nunca se deve extrair-lo antes de se haver verificado que o permanente existe e está próximo a fazer erupção; c — Todo dente temporário em retenção total na época normal de sua queda deve ser extraído para permitir a evolução do permanente; d — Toda vez que seja necessário a retirada precoce de um dente temporário deve-se ter presente que se deve manter o espaço desejado pela dita retirada; e — Pode-se extrair um dente temporário quando esteja fazendo papel de cunha e comprimido dentro do osso pela pressão dos vizinhos.

Logo nunca se deve tirar um dente de leite sem tomar os cuidados necessários para evitar prejuízos graves na dentição definitiva.

Legenda Única

Maurício de Medeiros



NÃO consigo compreender a fúria com que certos elementos brigadistas e pessedistas combatem a idéia de uma legenda única na eleição para Presidente da República. Muito menos compreensível se torna a versão de que uma tal iniciativa serviria os interesses políticos do Catete que, por essa forma, procuraria hostilizar o Brigadeiro e favorecer o sr. Cristiano. Não há sombra de lógica em tudo isso.

Tudo o mundo sabe que a candidatura do sr. Cristiano foi uma surpresa na qual foi colhido indefeso o sr. Benedito Valadares, que se dizia o agente do Catete. Os próprios argumentadores, que agora atribuem à manobra do Catete em favor do sr. Cristiano a idéia de legenda única, afirmam, no devido tempo, que o nome do sr. Cristiano tinha figurado numa lista inicial destinada a promover o acordo interpartidário na questão sucessória e que houvesse discretos pronunciamentos da U. D. N. em seu favor, fora à última hora dela eliminado de acordo com desejos do Catete. Ora, se há meses o nome não era grato ao Catete, por que passaria a sê-lo de forma a inspirar uma manobra de envolvimento? Não há lógica.

Por outro lado, Brigadeiro e Cristiano se consideram reciprocamente excelentes candidatos. Entre os dois não há propriamente uma luta eleitoral e a prova está em que a imprensa que defende o Brigadeiro nada diz contra o sr. Cristiano, nem a do P. S. D. ataca o Brigadeiro.

Tampouco se pode dizer que no terreno das doutrinas e programas haja substancial diferença entre os dois, sendo bem sensível que ambos representam a defesa da democracia contra uma possível volta aos poderes discricionários de 1930 a 45. Quando duas correntes políticas caminham na mesma direção é evidente que agiram de comum acordo em tudo quanto há de mais justificável.

A única coisa que distingue essas duas correntes é uma simples questão de nome dos respectivos candidatos. Na prática é que as separa e a esperança que os partidários do nobre

sr. Cristiano têm de se assegurarem o domínio de que se supõem detentores na política federal e nas suas respectivas regiões estaduais, ao passo que não tendo o Brigadeiro compromissos com tais situações a sua vitória representaria para elas uma incógnita. Foram essas razões que impediram qualquer acordo na fase das conversações, porque acordo significaria a escolha de um nome comprometido por igual com as duas correntes, e aquela que ora domina não quer correr os riscos de perdê-lo.

Legenda única não significa, porém, acordo, mas simples entendimento do qual resulte a reunião das duas correntes, cada qual com seu candidato, em oposição à eventualidade de uma vitória da reação totalitária que ameaça o país.

Se ambos os nomes dessas correntes ditas democráticas são bons, se ambos os candidatos se julgam reciprocamente dignos da investidura, que importa reunir os votos e deixar que as urnas digam qual aquele que deve ser o presidente e qual o vice-presidente? Não estaria isso muito mais de acordo com o sistema de representação partidária e proporcional?

Os que defendem a idéia de uma legenda única são apenas prudentes. Seu desejo é poupar o país de novas agitações. Os que a combatem subestimam as forças do conluio Getúlio-Ademair, que cresce de vigor dia a dia, sem que contra ele sejam tomadas medidas da esfera política que arrefeçam o ânimo de seus possíveis partidários.

Estimular a divisão atual é trabalhar em favor de Getúlio. E' no fundo encaminhar o país para uma situação desagradável, da qual só sairá por novo movimento igual ao 29 de outubro.

Reunir as forças democráticas e derrotar com elas a reação de Getúlio é o único caminho seguro de eliminar de vez do cenário político a ameaça da Ditadura. Sob uma legenda única, isso não representa humilhação nem diminuição para nenhum dos dois candidatos democráticos, nem sequer tem a possibilidade de ser confundido com um acordo de fins menos nobres.

O Que se Diz!

...QUE, transmitindo a pasta da Justiça ao seu substituto interino, o sr. Honório Monteiro disse que era com prazer que transmitia a "pasta do Trabalho" ao seu amigo Junqueira Aires...

...QUE, segundo os funcionários da secretaria da Câmara dos Deputados, as duas últimas sessões da Casa terminaram cedo por haver o sr. Coelho Rodrigues desistido das inscrições que tinha para falar naquelas dias...

...QUE, conversando na Câmara numa roda em que se falava de determinadas cadeiras de bancadas, o suplente convocado do Maciel de Castro (PSD, S. Paulo) observava: "Para mim, o que eu queria era assegurar uma cadeirinha de bancada"...

...QUE, então, o deputado Antonio Feliciano (PSD, S. Paulo), lembrando-se que já foi presidente esportivo, acrescentou: "Ainda se a gente pudesse arranjar umas cadeirinhas cativas, hem?"...

...QUE o deputado Olinto Fonseca (PSD de Minas Gerais) afirma que o seu chefe, Benedito Valadares, não bebe e nem fuma...

...QUE, segundo o mesmo deputado, que foi durante muitos anos chefe do Gabinete do ex-Governador de Minas, o sr. Valadares bebe mais de um litro de leite por dia e quando pede um cigarro é sinal de que está de muito bom humor...

A Opinião do Leitor:

O COLOSSO RUSSO

Pergunta o sr. Mário de Carvalho Serra se a seção de esportes deste jornal aderiu definitivamente à propaganda comunista, ou se, pelo contrário, não tem uma grave leviandade "sem uma linha de estabelecimento de uma linha de conduta costumeira, daqui por diante". Os autos do sr. Serra são em parte procedentes. Há uma propaganda comunista internacional, veiculada pelo comitê de propaganda, antes da queda das agências de notícias. Desta vez pois a INS que serviu à mais ostensiva propaganda soviética, reproduzindo informações da agência oficial comunista sobre as maravilhas realizadas pelo comunismo na Rússia. Base telegráfica foi enviada aos jornais brasileiros no momento psicológico, aproveitando o evento da realização do Campeonato do Mundo. "Durante muitos anos, o esporte organizado esteve quase proibido na Rússia, devido a que tinha muito sabor de algo existente nos países capitalistas mas agora o próprio Stalin olha de bom grado as atividades esportivas e estas se encontram no apogeu", diz o despacho. E passa a contar como por trás da "cortina de ferro" tudo são flores, com duzentas escolas de esporte funcionando, os "records" de atletismo sendo superados, os levantadores de peso levantando massas formidáveis, constituindo-se equipes invencíveis de "baseball" e de "basquetball". Até os cavalos são mais velozes que os carros, para não falar do destaque dado às maravilhas citadas não corresponde em absoluto ao estabelecimento de uma orientação, como ironicamente sugere, mas, a um simples escorregão lamentável, mas, desculpável. É que grande número de desportistas, empolgados pelos s. assunto, nesta quadra, abre a defesa em relação às solerias políticas mascaradas do esporte.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: — Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES: Diretor Geral: 23-3765 Direitor Redator: 43-3014 Diretor Gerente: 43-3630 Gerência: 43-4643 Redação: 23-3238 Secretaria: 23-4472 Reportagem: 23-5014 Oficinas: 43-7753

Departamento de Difusão

23-3662

Venda avulsa: Dias úteis: Cr\$ 0,50 Aos domingos: Cr\$ 1,00 Assinaturas: Anual: Cr\$ 150,00 Semestral: Cr\$ 80,00 Mensal: Cr\$ 50,00

Países da Convenção: 1.º Ano: Cr\$ 350,00 2.º Ano: Cr\$ 200,00 3.º Ano: Cr\$ 100,00 (Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA, está a cargo de E. A. Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor, n.º 27, 1.º and., telefone 22-3335 e 32-3335, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

JORNAL DE ECONOMIA

ACORDO ITALO-BRASILEIRO

Humberto Bastos

Brasil acaba de firmar outro acordo comercial com a Itália, válido por um ano e se não for denunciado três meses antes do seu término, considerará-se renovado por tacita recondução por períodos sucessivos de um ano.

Através desse convênio venderemos aos italianos mercadorias no valor de 50 milhões de dólares, aproximadamente. Mais de 50 artigos foram incluídos na lista B, do acordo, relativa às exportações brasileiras para a Itália.

E desses artigos, a cota maior cabe ao algodão em rama, de cujo produto a Itália se compromete a adquirir nos nossos mercados 21 milhões de dólares.

Em segundo lugar vem o café em grão, com um total de 15 milhões de dólares. Do contingente, porém, dos 15 milhões de café, será destacada uma cota de 4 milhões que se destinará ao fim especial de compensar igual montante que figura na lista A e correspondente aos fornecimentos previstos pela Alfa Romeo à Fábrica Nacional de Motores.

Nesse ponto caberá ao Banco do Brasil S. A. e ao "União Italiana do Camê" regularizar entre si a aplicação no Brasil de produtos dos referidos fornecimentos industriais e a exportação correspondente aos 4 milhões de dólares de café acima citados.

O Brasil exportará ainda 10 milhões de bagas e mamona, 4 milhões de couros e o restante distribuído pelos demais artigos, como fibras, carne de boi congelada do Rio Grande do Sul, cacau em amêndoas, sementes de amendoim e muitos outros.

A Itália exportará para o Brasil um total de 48 milhões de dólares, de cerca de 180 artigos, na sua grande parte manufaturados. Como mercado fornecedor, aquele país remeterá ao Brasil um milhão de dólares de azeite de oliva, um milhão de fios de lã, um milhão de tratores agrícolas e seus implementos, um milhão de máquinas para molinos, padarias, etc., um milhão de máquinas têxteis, um milhão de dezentes mil de máquinas de escrever e peças, um milhão de automóveis do turismo, nove milhões de máquinas, instalações e aparelhamentos destinados à fábrica de celulose, alumínio, azoto, refinaria de petróleo e outras e as demais importâncias, que variam de 900 a 50 mil dólares distribuídos entre os demais artigos, que vão desde peles de coelho em bruto até o marmore branco da Carrara e travertino, com escala pelos vinhos, licores, alhos, queijos.

Conforme o critério adotado na assinatura do acordo com a Alemanha, vários produtos dependem do licenciamento da CEXIM e essa cláusula foi aplicada quase a todos os artigos que constam da lista de exportações alemãs. É natural a existência dessa cláusula em virtude das nossas leis de controle comercial e de câmbio.

MERCADOS DO RIO

O Banco do Brasil afirmou ontem, as seguintes taxas:

Venda Comp.	Comp. V.
Dólar ... 10,72	10,36
Francos suíços ... 4,35	4,24
Peso argentino ... 2,06	2,04
Peso uruguaio ... 6,85	6,72
Peruana ... 1,70	1,66
Colômbiana ... 0,21	0,20
Libra ... 52,40	51,40
Francos franceses ... 0,03	0,03
Francos belgas ... 0,37	0,36
Escudo ... 0,05	0,04
Soles peruanos ... 1,20	1,18
Coroa sueca ... 3,62	3,55
C. Dinamarquesa ... 2,73	2,68
Coroa tcheca ... 0,37	0,36
Florim ... 4,91	4,82

O Banco do Brasil comprou, no dia 29 de julho, registraram-se as seguintes médias do câmbio:

Países	Grupos	Preços
Praga	Grupos	52,40
Londres	Grupos	52,40
Paris	Grupos	52,40
Portugal	Grupos	52,40
Novo York	Grupos	52,40
Eslovênia (francos-belgas)	Grupos	52,40
Espanha	Grupos	52,40
Dinamarca	Grupos	52,40

BOLSA DE VALORES

Zetete a Bolsa de Valores, ontem, com apreciável movimento de negócios, no entanto os títulos em atividade permaneceram sem alteração apreciável nas cotações, que ficaram, em geral, estáveis.

Tudo o mais regulou como se vê em seguida das vendas e ofertas.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais

3 D. Emissões, Port.	Cr\$
10 Idem ...	69,00
3 Idem ...	69,00
72 Idem ...	70,00
4 Idem ...	64,00
59 Idem ...	78,00
3 Tesouro de 1932 ...	1.030,00
17 Guerra, Cr\$ 100,00 ...	74,00
45 Idem, Cr\$ 200,00 ...	140,00
48 Idem, de Cr\$ 500,00 ...	370,00
41 Idem ...	371,00
100 Idem de Cr\$ 1.000,00 ...	730,00
1 Idem, Cr\$ 5.000,00 ...	3.730,00
100 Idem ...	3.730,00
20 Minas 7% - 1.177 ...	680,00
5 Minas - Recuperar ...	600,00
Economica - 3.ª Série ...	600,00
2 Minas, 1.ª Série ...	192,00
43 Idem, 2.ª Série ...	152,00
103 Idem, 3.ª Série ...	630,00
27 S. Paulo Uniforme ...	630,00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL

3.159 Emp. ...	Cr\$
137 Bco. Mercantil do Rio de Janeiro, Cr\$ 200,00 ...	400,00

COMPANHIAS

13 Seguros União dos Proprietários de Cr\$ 300,00 ...	Cr\$
45 C. Brachina ...	800,00
20 D. da Bahia - nom. Cr\$ 1.500,00 ...	600,00
111 F. e L. Minas Gerais, Cr\$ 200,00 ...	410,00

DEBENTURES

50 Bco. Lax Brasileiro Cr\$ 200,00 - 8% ...	Cr\$
49 Idem ...	200,00

OFERTAS DA BOLSA

D. 2mls. port. ...	Cr\$
Minas, dec. 1177 ...	665,00
Minas 7% port. ...	550,00
100 Sid. B. Mineira ...	192,00
Idem 1.ª Série ...	152,00
Idem 2.ª Série ...	151,00
Idem 3.ª Série ...	153,00
Recuperação Econômica ...	605,00
Idem 3.ª Série ...	598,00
Idem popular 5% ...	400,00
S. Paulo 5% ...	206,00
Idem Unif. 5% ...	230,00
P. Alzaga, 3 1/2% ...	20,00
Rod. Estado Rio ...	510,00
600 Sid. B. ...	510,00
Prer. Nitroli 5% ...	158,00
E. Santo, Cr\$ 500, ...	445,00

Debituras:	Docas de Santos, 7%	167,00	165,00
Hotéis Palace	730,00	730,00	
Lar Brasileiro	200,00	198,00	
Cerv. Brachina	1.005,00	1.005,00	
Letras Hipotecárias			
Banco da Pref. do Brasil	825,00	800,00	
D. Federal 7%	885,00	880,00	

Vendas 10.500 sacas. estavel.	ACOCAR	730,00
Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.		
Movimento Estatístico		
Entradas		
Do Estado do Rio ...	900	
De Pernambuco ...	900	
TOTAL ...	1.800	
Saídas ...	95.907	
Existência ...	95.907	

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Brachina cristal	132,00
Crêta-amarela	177,00
Masachino	173,00
Masachino	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas	Fardas
De Pernambuco ...	117
De Natal ...	117
De Ceará ...	117
Saídas ...	873
Existência ...	11.823

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra média:	196,00 a 197,00
Tipos 1 ...	196,00 a 197,00
Seridos:	
Tipos 2 ...	182,00 a 184,00
Tipos 3 ...	175,00 a 174,00
Ceará:	
Tipos 2 ...	165,00 a 167,00
Fibros curtas:	
Tipos 2 ...	155,00 a 157,00
Tipos 3 ...	Nominal
Paulista:	
Tipos 2 ...	163,00 a 165,00

GENÉROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Ent. Saídas	
Felijo sacas ...	5.084 1.500
Farinha sacas ...	94.450 700
Milho sacas ...	7.428 700
Algodão sacas ...	1.200
Arroz sacas ...	9.966 1.100
Chave sacas ...	986 100
Banha calças ...	820 900
Manteiga, quilos ...	1.259
Feijão, vols. ...	1.645
Batata, vols. ...	7.870

CAFÉ A TERMO

Única Chamada

Meses	Vend.	Comp.
Julho ...	128,00	127,00
Agosto ...	128,00	127,00
Setembro ...	128,00	127,00
Outubro ...	128,00	127,00
Novembro ...	128,00	127,00
Dezembro ...	128,00	127,00

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

Londres, 28

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

Paris, 28

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

Buenos Aires, 28

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

S. Paulo, 28

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

Londres, 28

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

Paris, 28

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

Buenos Aires, 28

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

S. Paulo, 28

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

Londres, 28

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

Paris, 28

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

Buenos Aires, 28

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

S. Paulo, 28

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

Londres, 28

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

Paris, 28

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

Buenos Aires, 28

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

S. Paulo, 28

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

Londres, 28

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

Paris, 28

Abertura	Fechamento
Novo York, 28	2,80 18
Londres, 28	2,80 18
Paris, 28	2,80 18
Buenos Aires, 28	2,80 18
S. Paulo, 28	2,80 18

Buenos Aires, 28

ENTRELINHA

Há dias, desejando saber qual ia ser a comitiva que acompanharia o sr. Cristiano Machado ao Rio Grande do Sul, o repórter político deste jornal telefonou para a sede do PSD e foi atendido por uma voz desconhecida que lhe respondeu:

— Não sei informar ao certo... Tenho a impressão de que um vespertino já publicou o nome do pessoal. O senhor procura nos jornais, que é capaz de encontrar.

Os dez maiores agentes de publicidade da França falam sobre seus métodos. De um e de outro podemos concluir que a boa publicidade deve: Estabelecer uma atmosfera de simpatia. Orientar-se segundo a psicologia instável das multidões. Saber adaptar-se. Divertir, espantar, interessar. Usar linguagem simples. Dar ao público uma imagem na qual ele se reconheça. Tem continuidade, cadência, qualidade. Ser sempre resolutamente otimista, simples, franca e natural: só a verdade vale a pena. Um bom anúncio deve ser visto numa velocidade de cem quilômetros à hora.

Para eles, a publicidade americana é feita na base da imagem, ao contrário da francesa, que exige antes de tudo um bom "slogan". E as imagens mais características da publicidade americana, que servem para tudo, desde o anúncio de um sabonete ao de uma campanha política: a mulher bonita, a criança de bérço e o animal doméstico.

O recorde mundial de jejum não foi batido por Gandhi e sim por um cidadão brasileiro que ficou dezoito dias, três horas e dezessete minutos sem ingerir alimento — anunciam os jornais. Agora novo brasileiro, Jesus Lucero, de 19 anos, vai tentar superar a façanha em Entre Rios, metendo-se numa urna de cristal devidamente lacrada para enfrentar o que ele próprio chamou de "sacrifício voluntário da fome".

O involuntário constitui um recorde que vem sendo superado diariamente por todo o Brasil.

O escritor Lucio Rangel entrou há dias numa barbearia e depois de acomodado na cadeira, não pôde deixar de estranhar a pergunta do barbeiro:

— O senhor aceita uma taga de champagne?

— Champagne? Não, prefiro uísque — respondeu, alegremente surpreso com a feliz idéia de se conjugar o serviço de barbearia com o de bar. E foi-lhe servido o uísque ordenado, bem que ele notasse, senão à saída, que não se tratava de serviço de bar e sim de uma festa na barbearia, naquela dia inaugurada.

"SLOGAN" que vem sendo usado pelos possedistas no Interior de Minas, na propaganda da candidatura do sr. Cristiano Machado: "Eu era brigadeiro, mas desta vez sou mineiro".

ESTÃO em moda os filmes sobre pintura. Depois dos que retratavam a obra de Van Gogh e Daumier, foi exibido há dias na ABI o melhor de todos, sobre a pintura de Rubens. Atualmente estão sendo feitos na França nada menos que vinte e dois filmes desse gênero, entre os quais um sobre Utrillo (já terminado), outro sobre Verelaine e outro ainda sobre a pintura francesa de Renoir a Picasso.

ARTES

A Companhia De Katherine Dunham

Antonio Bento
Confirmou-se neste segundo espetáculo a impressão lisonjeira que nos causara a estreia da Companhia de Katherine Dunham. E' certo que foram repetidos, no programa dessa nova recita, vários números já conhecidos. Isso não impediu que os artistas da "troupe" norte-americana dessem outra demonstração de seus recursos artísticos.

Cabe mais uma vez acentuar o bom gosto do "decor" e das roupas assim como o caráter essencialmente plástico dos quadros que Katherine Dunham apresenta. São sempre elaborados visando o efeito plástico, no que seguem, diga-se de passagem, uma das constantes da arte negra.

Muito sugestiva a série de números norte-americanos, baseados em canções do começo do século, da época do "rhythm" das danças de jazz, do "fox-trot", do "blue" e do "black-bottom".

Começou, com o ciclo dessas danças, um novo estilo, que logo alcançaria sucesso mundial. E isso foi devido, como não se ignora, à música negra dos Estados Unidos. Num país de discriminação racial, esse fenômeno tem profunda significação. Sua arte alcançou o plano da universalidade graças à contribuição dos negros, o que não deixa de ser curioso ou instrutivo constatar, tanto mais quanto a música e o folclore do Brasil também se beneficiaram da influência africana.

A coreografia de Katherine Dunham é sempre viva, em todos os números dessa série de danças populares, sendo digno de nota o caráter expressionista do "blue".

O perfume do passado que as velhas danças sempre despertam foi realçado pela fumaça com que os artistas de Katherine Dunham desempenham suas tarefas.

UMA EXPOSIÇÃO ORIGINAL
Entre as diversas iniciativas tomadas pelo S.A.P.S. tendo em vista a realização da Semana da Alimentação, programada por aquele Serviço para o período compreendido entre os dias 24 e 29 de julho próximo, destaca-se uma exposição de pintura. Essa exposição, que terá a duração de 15 dias, apresentará em quadros pintados com tintas alimentares, com o exemplo, o caso de naturezas mortas, paisagens agrícolas, etc. A exposição poderá concorrer a prêmios nacionais e estrangeiros. Ao melhor trabalho caberá um prêmio de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), passando a obra premiada a pertencer ao S.A.P.S., que a destinará a um de seus restaurantes populares.

A seleção e o julgamento dos trabalhos serão feitos por uma comissão de críticos de artes plásticas, na qual foram incluídos os srs. Mario Pedrosa, Antonio Bento, Celso Kelly, Maria Barreto, Flavio de Aquino, Mario Barata, Quirino Campolongo e um representante da Divisão de Propaganda do S.A.P.S.

Os artistas que desejarem participar desta interessante exposição deverão remeter os seus trabalhos para a Divisão de Propaganda do S.A.P.S., à Praça da Bandeira, 99, 3.º andar.

HOJE, O RECITAL DE FIKRUSNY
Fikrusny realiza hoje o seu segundo recital, às 21 horas, no Teatro Municipal.

O programa será o seguinte:
I — MOZART — Fantasia em dó menor, K. 475; MOZART — Sonata em dó menor, K. 577 (Allegro molto) — Adagio (Mozart Allegro).

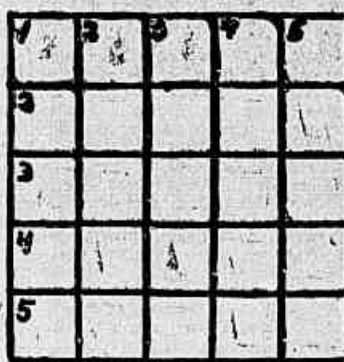
II — SCHUMANN — Danças do Bando de Davi, op. 6.

III — MARTINI — Fantasia e rondô, MIGNONE — Minueto — Sarrha, CHOPIN — Polonesa em dó maior, op. 40 n.º 2; 2.º Estudos op. 10 n.º 2 e 1.º, op. 62 em si maior e Balada n.º 3 em lá bemol, op. 47.

Ingresso à venda na bilheteria do Municipal.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS E VERTICAIS
1 — Cuijé prestado aos santos e aos anjos.
2 — Onívia.
3 — Chafé, condutor.
4 — Conceição intelectual.
5 — Cap. da Argôvia (Suíça).

CHARADAS
Novíssimas — Ganha DEPRESSA, muito DINHEIRO o negociante que não usa PALAVREDO INÚTIL.
23.

Catal — Há, nesta rua, uma ESCALVACAO que é verdadeira ARMADILHA 2.

Soluções do PASSATEMPO anterior

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Labú — Urutú — Ita — Ocaso — Cores.

VERTICAIS — Aurico — Zetase — Ular — Os — Os.

Charadas: BARGANHA — CARGO/A — BATUQUE/BAQUE.

Correspondência e colaboração, para "EMBAR" redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Presidente Vargas, 1908 — 3.º andar, D. F.

FALECEU O POETA DA COSTA E SILVA

Faleceu, ontem, nesta cidade, o poeta da Costa e Silva (Antonio Francisco da Costa e Silva), cujo renome é nacional. Autor de sonetos que se tornaram célebres, incorporados ao repertório de quantos têm e recitam poesia no país, o poeta, natural de Amarante, no Piauí, publicou três livros — "Sangue", "Zodiaco" e "Pândora" — nos quais, indecise entre o parnasianismo e o simbolismo, revelou contudo uma sensibilidade de rica e uma técnica de boa qualidade.

Desapareceu Da Costa e Silva aos 65 anos de idade, depois de viver uma longa fase da sua vida afastado de qualquer atividade, recolhido à sua residência, na rua General Rocco. O conhecido escritor, que ainda hoje é dos poetas de sua geração mais difundidos, mais lidos e populares, nasceu a 23 de novembro de 1885, formando-se em Direito no Recife, em 1913. Fez carreira na Fazenda Nacional, tendo sido delegado fiscal no Maranhão, Amazonas, Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais. Estado onde viveu por alguns anos e em cujos círculos literários se integrou. O popular autor de "Saudade", "Moenda" e outros sonetos justamente famosos, era casado em segundas núpcias, deixando filhos dos dois matrimônios, entre os quais o jovem escritor Da Costa e Silva Filho.

"NÃO ME DIGA ADEUS", UM MUSICAL EXCELENTE

A música brasileira serve de tema para esta divertida comédia romântico-musical, que a São Miguel Filmes do Brasil apresentará, no cinema São José, a partir do próximo dia 3, numa "reprise" que o público reclama.

O argumento de "Não me diga adeus", escrito por Joracy Camargo, o consagrado autor do "Deus lhe pagará", possui todo o bom humor de uma história que agrada com por cento. Anselmo Duarte e Nelly Daren, encabeçam o elenco, onde aparecem, ainda, Vera Nunes, Casaré, Josefina Diaz, e dezenas de astros e estrelas. Do "cast" musical, destacamos a participação dos Quintanilha Sereñades, Tre Marias e muitos outros valores da nossa música popular.

CINEMA

A COMÉDIA DA VIDA

Decio Vieira Ottoni

DANCING IN THE DARK — Direção de Irving Reis; produção de George Jessel; "screen-play" de Marion Turck; diálogos adicionais de Jay Dratler; baseado na peça "Brantwagon", de Mary C. McCall Jr.; filme em 16 partes, a partir de amanhã, no cinema Century-Fox, em cartaz nos cinemas.

Irving Reis entre os novos valores do cinema americano é ainda um diretor obscuro. Não se pode entretanto incluir no grupo dos mais medíocres que integram a "ala moça" da Califórnia. De seus três filmes exibidos entre nós recentemente, pelo menos "Roseanna McCoy" possui momentos de bom cinema, principalmente pelo fato de evidenciar o nascimento de um realizador de estilo muito próprio, dotado de uma particular e segura habilidade no que tocava ao manejo dos

atores e ao equilíbrio dos elementos fundamentais na construção do enquadramento. De três trabalhos, nenhum chegou a ser realmente aquilo que mesmo um diretor medíocre está habilitado a dar: o espetáculo. Porém uma singular capacidade de dotar o enquadramento de maior alguma sequência de "Roseanna", malgrado sua absoluta incapacidade de prover as cenas conclusivas de sua necessária expectativa. Acerca de Reis, portanto, dado o limite em que ele se encontra atualmente, qualquer vaticínio será perigoso.

"Dancing In The Dark" resente-se ainda da mesma incapacidade para apresentar um espetáculo, acrescido da agravante de uma história que aborda da pior maneira a fase decadente da vida de um ex-grande ator do cinema. A intenção de produzir uma comédia sobre um entretido cujo epílogo seria necessariamente dramático reduziu o filme a uma soma de "sketches" e ditos sarcásticos que, entre bons e máus, não conseguiram dar ao filme um mínimo de continuidade no que tocava às situações cômicas. Por outro lado, a pobreza e a falta de imaginação dos quadros musicais deu a certos (e longos) trechos do filme a feição enfadonha que perdura quando chegamos ao final. Equilibrada a atuação do elenco, destacando-se à interpretação de William Powell que reproduz, com sua proverbial sobriedade, um retrato magnífico do personagem que interpreta. Tecnicolor bom, quadros musicais péssimos e os números em que dança Betsy Drake absolutamente indigestos.

NO COCK-TAIL DA BELGO-MINEIRA



O sr. e sra. Marcos Carneiro de Mendonça em companhia do sr. Felix Chomé, durante um "cock-tail" realizado nos salões do Copacabana-Palace (Foto da Revista SOMBRA)

Saiu SOMBRA Hoje em todas as bancas

TEATRO

A Apresentação De "Os Aprendizizes" SABATO MAGALDI

Como confessásemos a Jaci Campos nossa estranheza pela inclusão de "A Outra" no repertório de "Os Aprendizizes", em que figuram Tchekov, Strindberg, O'Neill e Thornton Wilder, respondeu-nos o dirigente do novo empreendimento do "Teatro de Bolso" que a peça de Dureux se justificava por oferecer oportunidade a uma boa apresentação de Yara Cortez. Além de ser perfeitamente acessível ao público — aspecto que se leva em conta na estreia de uma companhia.

Quanto ao problema do público, não cremos que a peça tenha muitos elementos para tocá-lo. E não nos parece justificável a montagem de uma obra fraca, para simples revileção de um intérprete. Ainda mais que outros textos, difíceis e sólidos, estão a pedir atores condignos.

Numa questão concordamos com Jaci Campos: Yara Cortez teve, realmente, um belo desempenho. E' de se admirar a segurança com que viveu a amante abandonada e decadente, querendo agarrar uma última lembrança afetiva. Foi sutil, num personagem sem sutileza. Convenceu.

Também na sra. Barata, de "Uma partida de canasta", Yara Cortez realizou excelente interpretação. Deu grande vivacidade ao papel, pelo jogo fisiológico correto e influência adequada ao tipo psicológico. Com duas experiências dis-

(Conclui na 7.ª página)



O Dia Astrologico

HOJE, 30 — Pode viajar. Os entendimentos por carta e telegramas serão bem sucedidos. **ACONTECERÁ HOJE AO LÉITOR:**

Seguem-se as possibilidades de feições ou não de hoje, com horas e números promissoras, para os leitores nascidos em qualquer dia, e mês, dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Possibilidades de feições de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Disposição aventureira e persistência de propósitos. 14, 16 e 18; 12, 15 e 34. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Habilidade, negócios inesperados. À tarde será desagradável. 18, 19 e 20; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 18 DE ABRIL:
Falta de estímulo, oposição e fúria. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

ENTRE 19 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Decisão, obstinação e apreensão injustificável. 2, 4 e 6; 8, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Contradição, irritabilidade, ambição e desejos de novos campos de atividade. 7, 9 e 11; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Decisão benéfica, cálculos acertados, dia propício para os advogados e juristas. 8, 10 e 12; 21, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Desconfianças infundadas e conflito interior. 13, 15 e 17; 24, 25 e 27. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Indecisão nas atos, natureza amorosa e tendências para as

SOCIEDADE

A Guerra Vermelha Começou

Jacinto de Thermes

Sábado o Itamarati ofereceu aos diretores dos jornais norte-americanos, convidados pela Pan American Airways para viagem inaugural de um novo estratosférico, um grande almoço na biblioteca daquele palácio.

Dia 7 de julho chega ao Rio de Janeiro o senhor Nelson Rockefeller, acompanhado de sua esposa e dois filhos. Pouca gente sabe da chegada do senhor Rockefeller à América do Sul.

De retorno ao Rio a senhorinha Joan Marshall, filha do senhor James Marshall, está ainda mais crescida e mais bonita. A debutante de "Sombra" voltou dos Estados Unidos.

Ontem fui a uma festa ouvir Frankie Lane, o cantor que está no Rio em lua de mel com Nan Grey, ex-candidata a estrela do cinema. O homem é muito bom. Além disso estavam presentes Dick Farney, Jacques Pills e Katherine Dunham, que por sinal tirou os sapatos trepou numa cadeira e tirou o retrato do fotógrafo Carlos. Aconteceu também um "Jam Session" do diabo.

Foram devidamente condecorados com a "Legion d'Honneur", a senhora Alzira de Souza Quartim e o senhor John Gardner Williams, por serviços prestados à França. Uma bonita noite na Embaixada.

Falando sobre a situação internacional um senhor da "Moore-Mc Cormack Lines" explicou preocupado: "Não sei se esta não será a nossa última viagem. Já mandei até passar a ferro a minha farda de marinheiro da última guerra".

O senhor Dick Farney, vem breve como astro de um filme musical, nacional. Depois outro, no qual ele não cantará, apenas será o galf. Estará ele se arriscando muito.

E agora uma notícia sobre a vida particular do pequeno Rossellini nacional. O senhor Fernando de Barros admite estar apaixonado. O ex-marido da artista Maria Delacosta casará brevemente com nada menos do que Antonieta Morineau só faltando saber quem serão os padrinhos. Esta notícia causará sensação entre os artistas.

No próximo filme do senhor Barros, a senhora Morineau será a estrela e terá o nome de "Quanto o passado volta", o que demonstra evidente otimismo depois da noite ter acabado.

O cineasta Cavalcanti, está procurando entre senhoras de sociedade alguma que queira trabalhar no cinema.

Ninguém mais entende de futebol. Os suecos do país daquele horrível Malmoe batem nos italianos, campeões do mundo. Os suecos que só compareceram para ganhar o direito de realizar o próximo campeonato na Suíça, empatam com os malabaristas brasileiros, donos da bola. Finalmente os norte-americanos que vieram mais para assistir do que jogar, vencem os mestres, os jogadores de sua majestade o rei. Este campeonato é uma caixa de surpresas.

Registro Social

NIVERSARIOS
Fazem anos hoje: SENHORES: Desembargador Henrique Diniz. **DESENHADORES** Henrique Diniz. **DESENHADORES** Henrique Diniz.

SAIBA DESCANSAR Por Diana Dawn

De A Paris e Nova Iorque para o SAIBA DESCANSAR

SAIBA DESCANSAR Por Diana Dawn

SAIBA DESCANSAR Por Diana Dawn

SAIBA DESCANSAR Por Diana Dawn

SAIBA DESCANSAR Por Diana Dawn

SAIBA DESCANSAR Por Diana Dawn

SAIBA DESCANSAR Por Diana Dawn

SAIBA DESCANSAR Por Diana Dawn

SAIBA DESCANSAR Por Diana Dawn

SAIBA DESCANSAR Por Diana Dawn

SAIBA DESCANSAR Por Diana Dawn

SAIBA DESCANSAR Por Diana Dawn

SAIBA DESCANSAR Por Diana Dawn

SAIBA DESCANSAR Por Diana Dawn

SAIBA DESCANSAR Por Diana Dawn

SAIBA DESCANSAR Por Diana Dawn

SAIBA DESCANSAR Por Diana Dawn

bilizadas, e procuram conter os invasores no rio Han até que se possa efetuar uma reorganização mais ampla".

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 30 de Junho de 1950

RESUMO TELEGRAFICO

Quellie tenta
O primeiro ministro designado Henri Quellie, da França, está conferenciando com os líderes de seu partido em uma última tentativa para formar uma coalizão centrista.

Conseguir aliados
Alto oficial militar dos Estados Unidos, está procurando este de novos passos no sentido de prender mais intimamente a Espanha e a Alemanha Ocidental na órbita de defesa do Ocidente europeu.

Na China
Informam de Londres que navios nacionalistas fizeram disparos contra o navio transportador britânico "Maxwell Brander", que se dirigia de Hong Kong para Singapura.

"Plano Marshall"
A comissão de verbas do Senado norte-americano aprovou a verba de 2.727.000.000 de dólares para o terceiro ano de vigência do "Plano Marshall".

Eritreia
Em Lake Success, a comissão da ONU para a Eritreia, apresentou três propostas distintas para a determinação do futuro político do país, que já foi colônia italiana.

Gases nervosos
Um alto perito do Exército norte-americano falando nos aspectos da guerra química, advertiu que gases nervosos poderiam ser usados por um inimigo nas primeiras fases de um ataque a longa distância, contra os Estados Unidos.

Petroleo mexicano
O diretor das empresas de petróleo do governo mexicano declarou que o produto do petróleo do México, atingirá, brevemente, um milhão de barris diários.

Acetila a renúncia
O presidente da Bolívia, Urriagola, aceitou a renúncia dos ministros de seu gabinete.

Expulsos da Conferência
A Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, decidiu expulsar os cinco membros da delegação de trabalhadores da Venezuela, uma vez que a dita delegação não representa a classe.

Na Rumania
Compareceram, ontem, ao Tribunal de Bucarest, os dois últimos cidadãos dos sete acusados de participar de uma vasta rede de espionagem, supostamente dirigida por um bispo católico dos Estados Unidos.

Navio-tanque
Foi lançado ao mar, na Grã-Bretanha, um navio-tanque de 16.000 toneladas, para o Serviço de América Latina e da Inglaterra, que receberá o nome de "São Salvador", em homenagem à capital da Bahia.

Salvo
Em Nashville, Tennessee, Estados Unidos, vinte paraquedistas em missão de saltos noturnos, atracaram-se de um biomotor de transporte, ontem, à noite, poucos minutos antes do aparelho cair com 4 tripulantes a bordo.

Imposto de consumo
A Câmara dos Representantes, dos Estados Unidos, aprovou o projeto de lei, mandando reduzir a cobrança do imposto de consumo em mais de um bilhão de dólares.

Citação
A Comissão de atividades anti-norte-americanas, em Washington, citou, ontem, por desobediência ao Congresso, três jornalistas e o chefe do jornal comunista "Daily Worker".

FALA SHAW
Em Londres, a uma pergunta do jornal comunista "Daily Worker", sobre a proclamação de bomba de hidrogênio, Bernard Shaw respondeu que a dita bomba deve ser proscrita porque "as armas sempre são proscritas por si mesmas quando demonstram ser tão perigosas para os agressores como para os defensores".

RECEIA O IRÃ UMA INVASÃO SOVIÉTICA

Tropas Russas Movimentam-se Também em Direção à Iugoslávia e à Turquia — Seriam Manobras Militares

TEERAN, 29 (U.P.) — Os círculos militares do Irã temem que a Rússia inicie incidentes fronteiriços que possam se degenerar em sério conflito com o Irã. Os referidos círculos advertem que a guerra na Coreia talvez seja apenas uma manobra soviética para atrair a atenção do mundo ocidental para aquela região e invadir o Irã. Os mesmos círculos frisaram: "Esperamos que os E.E. UU. nos apoiem e nos enviem urgentemente grande ajuda militar. Esperamos que a ajuda militar norte-americana não venha demasiado tarde, como ocorreu com frequência em outras partes."

OS E.E. UU. OBSERVAM
WASHINGTON, 29 (U.P.) — Uma fonte militar declarou hoje ter havido movimentos de tropas russas para a Iugoslávia, e que os Estados Unidos observam de perto a situação, para o caso dos soviéticos tentarem alguma manobra visando desviar a atenção nacional da guerra na Coreia.

O porta voz militar disse que também poderiam haver movimentos de tropas russas em direção à Turquia, nação rica em petróleo, mas assinalou que "esta é época de manobras, sendo possível que esses movimentos sejam apenas questão de rotina".

O mesmo porta-voz declarou estimar que é pouco provável que os russos façam alguma ameaça à Turquia.

Ao Departamento de Estado

Discutindo o Auxílio Aos Anticomunistas



WASHINGTON — Enquanto o presidente Truman discutia a questão da invasão da Coreia, o secretário da Defesa, Johnson, e Dean Acheson conferenciavam com o Comitê de Apropriações do Senado a respeito do auxílio militar às nações anticomunistas. (Foto INP-D.C., via aérea)

O PRESIDENTE DA COREIA DO SUL CONFERENCIOU COM MAC ARTHUR

num aeroporto não identificado perto de Suwon — Sofreu ataques aéreos o avião em que viajou Syngman Rhee



Attlee

ATTLEE CONVOCOU O GABINETE BRITÂNICO

para discutir os últimos acontecimentos na Coreia — Aviões da Real Força Aérea à Disposição Dos Estados Unidos

LONDRES, 29 (I.N.S.) — O Gabinete britânico reuniu-se hoje, durante três horas para discutir os últimos acontecimentos na Coreia. Consta que o Primeiro Ministro Clement Attlee convocou uma conferência de altos comissários da Comunidade de Nações Britânicas, a fim de informar-lhes das decisões tomadas pelo Gabinete.

AVIÕES DA R. A. F. À DISPOSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS
LONDRES, 30 (INS) — Fontes autorizadas disseram esta noite, que a Inglaterra notificará aos Estados Unidos, de que os aviões da Real Força Aérea, estão nos Estados Unidos à sua disposição, para serem usados em caso de necessidade.

Os informantes disseram que a Inglaterra nem sequer discutiu a possibilidade de enviar armas à Coreia, porque não dispõe de grande quantidade.

VASOS DE GUERRA BRITÂNICOS, AUSTRALIANOS E NEO-ZELANDESSES, PARA A DEFESA DA COREIA DO SUL
LONDRES, 29 (U.P.) — O Gabinete britânico, informou que vasos de guerra britânicos, australianos e neo-zelandeses, foram oferecidos para a defesa da Coreia do Sul. Attlee e os demais membros do gabinete estiveram reunidos na residência oficial do primeiro ministro, Downing Street n. 10, durante duas e meia horas, para debater a política da Comunidade Britânica relativamente à guerra na Coreia. Os autos-comissários de sete domínios, receberam posteriormente informações sobre a reunião do gabinete.

Diz-se que existe a possibilidade de emprego de aviões da R.A.F. na Coreia do Sul. Fontes oficiais haviam, anteriormente, dito que forças britânicas e australianas poderiam ser despachadas para isso.

O vice-primeiro ministro Herbert Morrison, anunciou que um debate completo sobre a questão coreana será realizado na Câmara dos Comuns na próxima quarta-feira. Attlee fez uma breve participação à Câmara dos Comuns, exprimindo "satisfação" ante o oferecimento de vasos de guerra neo-zelandeses.

LONDRES, 29 (U.P.) — Grupos de pessoas, inclusive turistas norte-americanos, postaram-se silenciosamente em frente ao n. 10 da Downing Street, enquanto o gabinete discute o possível auxílio britânico para defender a "linha Truman" no Extremo Oriente.

COM MAC ARTHUR NA COREIA, 29 (U.P.) — O general Mac Arthur aterrisou no Sul da Coreia e está conferenciando com o presidente Syngman Rhee perto da frente de batalha. Rhee veio de avião da capital provisória da Coreia do Sul, em Tajong, a convite de Mac Arthur, a fim de lhe prestar "informações em primeira mão sobre a situação da Coreia". Rhee e o embaixador norte-americano John Muccio conferenciaram com Arthur, hoje, num aeroporto não identificado perto de Suwon.

ATAQUE AO AVIÃO DE SYNGMAN RHEE
TAJONG, 29 (U.P.) — O presidente Syngman Rhee, da Coreia do Sul, e o embaixador norte-americano John Muccio sofreram ataques aéreos, esta noite, pouco antes do avião que os transportou para conferenciarem com Mac Arthur ter levantado voo, trazendo-os de volta a esta capital. Não houve feridos.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA COREIA
TAJONG, 29 (I.N.S.) — O presidente Syngman Rhee, da Coreia Meridional, declarou dramaticamente: "Vamos triunfar", num artigo, exclusivo para "International News Service", que foi transmitido de sua capital temporária, em Tajong. O presidente fez com que seu secretário ditasse pelo telefone o seguinte artigo ao correspondente do INS, Ray Richards, que estava no Japão:

Esse pacto obriga as nações do hemisfério ocidental, a colaborar para a defesa mútua. O senado argentino ratificou-o em julho de 1948, e o Comitê de Relações Exteriores da Câmara igualmente aprovou-o um mês depois. Todavia, o tratado não foi levado a plenário, senão ontem à noite. A moção para o debate imediato do pacto foi apresentada pelo deputado Antel Miel Asquiza, presidente do bloco peronista. Os únicos votos contra a medida, foram dados pelos deputados radicais. Se Peron não o assinar dentro de 30 dias, o pacto entrará automaticamente em vigor.

TRUMAN SATISFEITO
WASHINGTON, 29 (INS) — O presidente Truman, declarou hoje, que está bastante satisfeito

com o resultado da reunião de hoje, e que o tratado não foi levado a plenário, senão ontem à noite. A moção para o debate imediato do pacto foi apresentada pelo deputado Antel Miel Asquiza, presidente do bloco peronista. Os únicos votos contra a medida, foram dados pelos deputados radicais. Se Peron não o assinar dentro de 30 dias, o pacto entrará automaticamente em vigor.

REPERCUTE NA ARGENTINA A INVASÃO DA COREIA

A Câmara dos Deputados ratificou finalmente o Pacto do Rio de Janeiro — Truman extremamente satisfeito

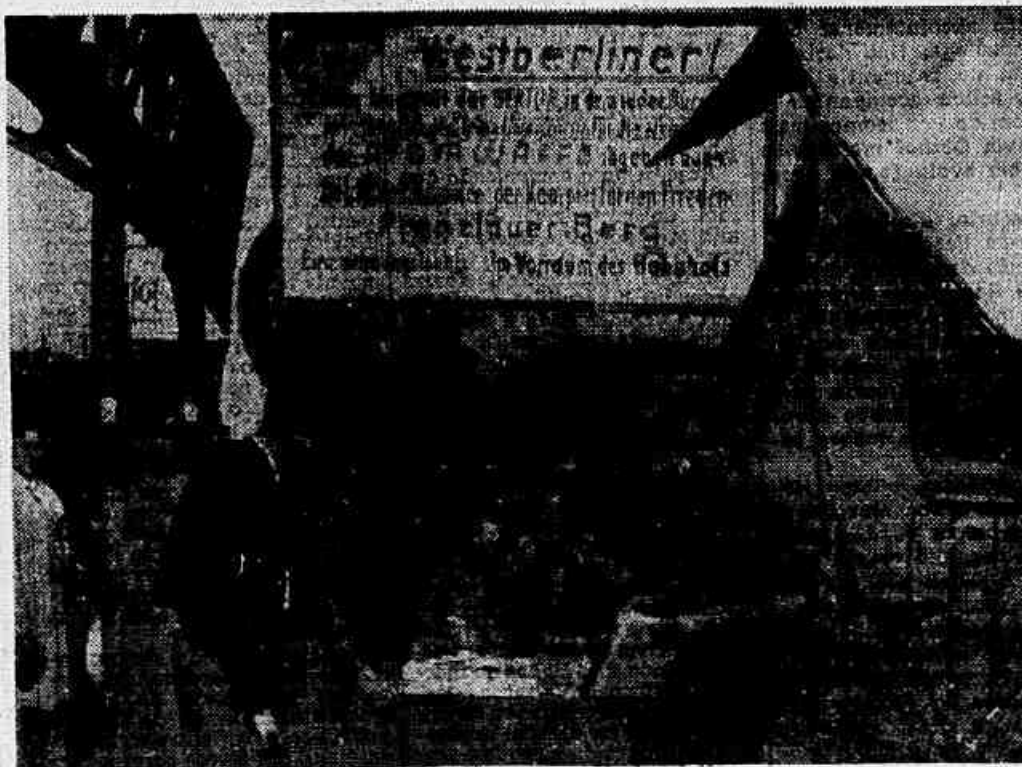
BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — O Pacto de Defesa Inter-Americana do Rio de Janeiro, aguarda a assinatura do presidente Peron, depois que a Câmara dos Deputados, estimulada pela situação da Coreia, ratificou o aludido acordo, ontem à noite, por 88 a 9.

MEMO QUE PERON NAO ASSINE
Esse pacto obriga as nações do hemisfério ocidental, a colaborar para a defesa mútua. O senado argentino ratificou-o em julho de 1948, e o Comitê de Relações Exteriores da Câmara igualmente aprovou-o um mês depois. Todavia, o tratado não foi levado a plenário, senão ontem à noite. A moção para o debate imediato do pacto foi apresentada pelo deputado Antel Miel Asquiza, presidente do bloco peronista. Os únicos votos contra a medida, foram dados pelos deputados radicais. Se Peron não o assinar dentro de 30 dias, o pacto entrará automaticamente em vigor.

TRUMAN SATISFEITO
WASHINGTON, 29 (INS) — O presidente Truman, declarou hoje, que está bastante satisfeito

com o resultado da reunião de hoje, e que o tratado não foi levado a plenário, senão ontem à noite. A moção para o debate imediato do pacto foi apresentada pelo deputado Antel Miel Asquiza, presidente do bloco peronista. Os únicos votos contra a medida, foram dados pelos deputados radicais. Se Peron não o assinar dentro de 30 dias, o pacto entrará automaticamente em vigor.

Eles "Querem" a Paz...



BERLIN — Nos setores francês e russo de Berlim, um grupo de jovens comunistas distribuiu os manifestos para a assinatura daqueles que "querem a paz". No entanto, apesar dos manifestos e desejos de paz, a Coreia do Sul foi violentamente invadida pelos comunistas do norte. (Foto INP-D.C., via aérea)

Tropas da ONU Para Combater na Coreia

FORÇA EXPEDICIONÁRIA DE TODOS OS PAÍSES

INGLATERRA, AUSTRÁLIA E NOVA ZELÂNDIA, OS PRIMEIROS A SEREM INSCRITOS PARA AUXILIAR AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS

LAKE SUCCESS, 29 (De Bruce Munn, da United Press) — Os altos funcionários das Nações Unidas já estão estudando a formação da "Força Expedicionária das Nações Unidas" para ir combater os comunistas que invadiram a Coreia Meridional. Vários países já ofereceram colocar tropas, aviões, navios de guerra e armamentos e munições à disposição das "Forças Expedicionárias das Nações Unidas". As Repúblicas da América Latina estão dispostas, também, a contribuir com sua parcela, para a formação das referidas "Forças Expedicionárias das Nações Unidas".

AS PRIMEIRAS ADESSÕES
LAKE SUCCESS, 29 (U.P.) — Nação após nação inscreveram-se na força das Nações Unidas para auxiliar a campanha dos Estados Unidos contra os invasores comunistas da Coreia Meridional. O general Mac Arthur parece estar destinado a comandar a força de poderosas unidades militares e navais, destacadas por 8 nações estrangeiras, além das forças norte-americanas. A Grã-Bretanha, Austrália e Nova Zelândia foram os primeiros membros das Nações Unidas a dar seu auxílio e a destacar unidades de combate navais para ajudar as unidades norte-americanas já em ação. O Canadá, França, China, Holanda e Filipinas deverão agir de maneira semelhante, dentro em breve, para concentrar suas forças militares. Por outro lado, as 21 nações latino-americanas, através da organização dos Estados Americanos, endossou as sanções impostas pelo Conselho de Segurança contra a Coreia Setentrional e comprometeram-se a formar uma sólida frente contra os comunistas coreanos.

CONSULTAS DE TRYGVE LIE
LAKE SUCCESS, 29 (De Bruce Munn, da U.P.) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, e seus colaboradores estão empenhados em consultas constantes com os chefes das delegações dos países membros da Organização Mundial de Segurança a fim de determinar a contribuição militar, aérea e naval possível dos cidadãos países à luta contra os comunistas na Coreia. Como se sabe, as Nações Unidas ordenaram a aplicação de sanções militares contra os comunistas da Coreia do Norte e todos os países membros da Organização participaram dessas sanções, exceto a Rússia e seus satélites. Espera-se que seja enviada mensagem nesse sentido aos respectivos governos, principalmente a 6 ou 7 dos mais importantes países ocidentais.

SOOU O ALARMA ANTI-AEREO NO JAPÃO

Tendo Os Aviões De Caça Levantado Voo Para Repelir Os Possíveis Ataques — Apagadas Todas As Luzes

FUKUOKA, Japão, 29 (I.N.S.) — O primeiro alarme de ataque aéreo que soou em Tóquio, desde o fim da segunda guerra mundial, registrou-se esta noite, na base aérea de Fukuoka, mas sem incidente, e o sinal de "sem novidade" foi dado às 11 horas e 15 minutos da noite.

TAMBÉM NA ILHA DE KYUSHU
Há um belo luar para um bombardeio.

NOVE AVIÕES DIVISADOS NO RADAR DE ITAZUKE
FUKUOKA, Japão, 29 (INS) — A Força Aérea disse que o alarme anti-aéreo no Japão deu-se quando um objeto não identificado foi divisado na tela do radar do Escritório de Operações.

LEVANTARAM VOO OS AVIÕES DE CAÇA
BASE AEREA DE ITAZUKE, Japão, 29 (U.P.) — Soou o alarme anti-aéreo nesta base, às 22,05 horas de hoje (hora local). Os aviões de caça levantaram voo e as luzes foram apagadas.

No Misterioso Desastre Aéreo



SOUTH HAVEN, Michigan — Corpos e alguns objetos foram encontrados pelos serviços de Guarda-Costas no lago Michigan, pertencendo ao avião DC-4, que desapareceu com 55 passageiros a seu bordo. (Foto INP-D.C., via aérea)

TRUMAN DECLARA: "NÃO ESTAMOS EM GUERRA"

Palestra Do Presidente Norte-Americano Com Os Jornalistas De Washington

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O Presidente Truman, em palestra com os jornalistas, disse que "não estamos em guerra". Para sublinhar esse ponto, o presidente autorizou que suas palavras fossem reproduzidas literalmente: "Não estamos em guerra".

GOVERNO RECONHECIDO

Sendo-lhe solicitado que detalhasse essa declaração, Truman disse que a República da Coreia foi estabelecida com a ajuda da ONU e que se trata de um governo reconhecido. Acrescentou que essa república foi estabelecida por "um grupo de bandidos" — e novamente autorizou os jornalistas a reproduzirem literalmente suas palavras — explicando que esses bandidos são os da Coreia do Norte.

Proseguindo, dizendo que o Conselho de Segurança pediu a todos os seus membros que ajudem a Coreia e ajudem que o que os Estados Unidos estão fazendo é ajudar a ONU a suprimir um grupo de bandidos.

A ÚNICA RAZÃO
WASHINGTON, 29 (U.P.) — O presidente Truman declarou que a "única razão" que o levou a ordenar que as forças aéreas navais dos Estados Unidos contenham a invasão comunista da Coreia Meridional foi "premeditado e... preparado" com muitas semanas de antecedência.

Acheson insistiu em frisar que "agora é evidente para todos se não o era antes — que as nações livres devem estar unidas e devem ser fortes, se é que querem conservar sua liberdade e manter a paz. Não há outro modo para conseguirmos isso".

EM AÇÃO DESTROIERS CANADENSES

OTTAWA, 29 (INS) — O governo canadense anunciou hoje que três destróieres canadenses estão prontos para zarpar da costa do Pacífico para a Coreia, assim que os Estados Unidos considerarem necessário.

FALA DEAN ACHESON
WASHINGTON, 29 (U.P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, num discurso pronunciado ante a Convenção dos Sindicatos dos Jornalistas Norte-Americanos, declarou que o ataque comunista à Coreia Meridional foi "premeditado e... preparado" com muitas semanas de antecedência.

Acheson insistiu em frisar que "agora é evidente para todos se não o era antes — que as nações livres devem estar unidas e devem ser fortes, se é que querem conservar sua liberdade e manter a paz. Não há outro modo para conseguirmos isso".

MAU E MAIS CARO O TRANSPORTE RIO-NITEROI

INOOPERANTE O EMPRESTIMO CONCEDIDO A CANTAREIRA

Apenas Mais 5 Lanchas e Reforma Das Barcas — Reluta o Ministério da Fazenda Em Entregar os 50 Milhões de Cruzeiros — O Aumento do Número de Cargueiros Não é Coisa Resolvida

Apesar das inúmeras promessas de melhoria dos transportes Rio-Niterói, que já resultaram na concessão de um empréstimo de 50 milhões de cruzeiros à Cantareira, só há de positivo, até agora, que os serviços conti-

nuarão máis e mais caros. Estas duas conclusões são permitidas pelas respostas do sr. Alcides Lins, diretor da referida Companhia, sobre a questão

AS TARIFAS

Sobre se os melhoramentos projetados influirão nas tarifas, disse o sr. Alcides Lins: — Por enquanto, nada se pode afirmar sobre esse quesito. Até agora, os aumentos de passagens e fretes têm decorrido de aumentos de salários do pessoal, isto é, têm representado consequências da inflação monetária, e do aumento do custo de vida. Como se vê, nenhuma promessa de conservação dos preços atuais, deixando entrever claramente a possibilidade, senão a intenção de um aumento.

AS MELHORIAS

Quanto às melhorias projeto-

das, informa que serão adquiridas cinco novas lanchas e reformadas as mesmas barcas centenárias. Eis como respondeu o sr. Alcides Lins: — Com o empréstimo de 50 milhões de cruzeiros, dos quais 35 milhões terão que ser aplicados na renovação do material flutuante e melhoramentos e os restantes 15 milhões nos encargos de navegação da Cantareira será realmente melhorado. E, pensando da Companhia adquirir mais 5 lanchas rápidas para passageiros; colocar de novo em serviço, completamente reconstruída e readaptada ao transporte simultâneo, de passageiros e carros de passeio, a barca "Gragoatá"; realizar melhoramentos nas estações terminais e no estaleiro.

eficiente pelas adaptações de antigas barcas ao serviço de transporte de veículos de carga. Com a aquisição de 5 embarcações rápidas e confortáveis, poderá ser organizado um serviço de lanchas-onibus entre o Rio e Niterói, e também para as Ilhas, sem prejuízo do serviço prestado à grande massa diária de passageiros, pelas barcas.

TRANSPORTE DE CARGA

— Há algum plano visando a melhoria do transporte de carga?

— Perfeitamente, respondeu. Os melhoramentos nas estações e o aumento do número de embarcações, refletir-se-ão no serviço de cargas. Este também, vai tornar-se mais frequente.

O PUBLICO NAO LUCRARA

Os esclarecimentos prestados pelo sr. Alcides Lins permitem prever que o público não será beneficiado pelo empréstimo de 50 milhões concedido pelo go-

(Conclui na 2a. Página)

PROCESSOS ATRASADOS

Timbaúba

Os juizes criminaes, muito embora a boa vontade que têm de solucionar, dentro dos prazos legais, os inquéritos que lhes são destruídos, absolvendo ou condenando os acusados, não podem fazer de vez que a Polícia, representada por algumas autoridades dispendiosas, cria toda sorte de embaraços à realização de diligências indispensáveis à apuração da verdade.

Constantemente, seja por solicitação da autoridade policial,

seja à requerimento do Ministério Público, balxam autos e delegacias de origem a fim de serem completadas determinadas formalidades que, por isto ou por aquilo, não foram atendidas durante a fase exclusivamente policial.

Ora, é a falta de exame de corpo de delito que não consta do processo, ora é a ausência de depoimentos importantes que inexplicavelmente não fo-

(Conclui na 2a. Página)

ROUBOU UM MILHÃO E MEIO E AGORA ESTÁ NA CADEIA

A Polícia Deteve Antônio Vasconcelos Em Goiânia — Depositou o Dinheiro Em Vários Bancos — Possui Falsas Carteiras de Identidade

Foi preso finalmente e entregue à Delegacia de Roubos e Falsificações, Antônio de Vasconcelos, autor intelectual do desvio de um acordo com o correntista daquela organização bancária, Wandick Mendonça, quando percebeu que a polícia descobria todo o caso, tomou um avião, viajando apressadamente, no dia 23 do corrente para

mais de um milhão e meio de cruzeiros, pertencentes ao Banco Comercial de Minas Gerais, Antônio de Vasconcelos, que agia de co-

Goiânia, capital do Estado de Goiás.

No dia 27, o Investigador Valdir Rondon, lotado na Delegacia de Roubos e Falsificações localizou-o e prendeu, entregando-o ontem ao delegado competente, nesta capital.

LEVANTOU 1 MILHÃO E 600 MIL CRUZEIROS

Depoendo no cartório da Seção de Roubos e Falsificações, Antônio de Vasconcelos declarou

que, auxiliado por Wandick Mendonça, falsificara a assinatura

(Conclui na 2a. página)

ESMIGALHOU A CABEÇA DO PATRÃO

O Criminoso Usou Um Martelo — A Vítima Era Conhecido Industrial — Não Quis Aceitar Uma Suspensão Justa

O comerciante Samuel Gertner, de 44 anos, foi assassinado, ontem, a golpes de martelo, no interior da oficina de sua propriedade, à rua Figueira de Melo, 273-A, pelo seu empregado Altino Rodrigues de Almeida, serralheiro, residente à rua Francisco Vital, após uma ligeira discussão sobre matéria de serviço. O criminoso está foragido.

UM MAU EMPREGADO

Altino Rodrigues é um dos mais rebeldes empregados da "Metalúrgica S/A — G.", propriedade de Samuel Gertner. Na manhã de ontem, a vítima chamou-o a atenção para um serviço que fora mal executado. Isso bastou para que o empregado se indignasse e passasse a ofender o patrão com os termos mais grosseiros. Diante de tal procedimento, Samuel comunicou-lhe que ia mandar suspender-lo.

O CRIME

Com a notícia, Altino ainda mais se enfureceu e, por fim, exigiu a entrega imediata da ordem de suspensão. Quando Samuel Gertner sentou-se à escrivaninha para redigir a comunicação, Altino, sorrateiramente, lançou mão de pesado

martelo e, aproximando-se do patrão pelas costas, vibrou-lhe na cabeça violenta pancada. A vítima caiu, desacordada, esvaindo-se em sangue.

Frio, o criminoso cavalgou o corpo do homem caído, e desfendendo golpes sobre golpes, foi transformando a cabeça de Samuel Gertner em u'a massa sangrenta e informe.

EVADIU-SE

Aproveitando o pânico que se apoderou dos seus companheiros de serviço, o criminoso largou a sua vítima por morta, no chão, e evadiu-se.

Uma ambulância do Pronto Socorro ainda conduziu Samuel Gertner para o hospital, mas antes de ser medicado, o industrial faleceu.



O delegado Amir Rechaid

PRISAO PREVENTIVA DA VIUVA MAURITY

O Delegado Rechaid fez o Pedido, Baseando-se Em Provas Indiciárias — Multa Coisa Contra a Senhora Maurity Filho — Concluiu o Inquérito

O delegado Amir Rechaid, encarregado do inquérito sobre o crime de que foi vítima o desembargador Maurity Filho, abatido com golpes de foice por Walter Rosa terminou, ontem, o relatório sobre o homicídio onde aparece como autora intelectual a viúva Maurity Filho. Falando à reportagem, disse o sr. Rechaid que no relatório foi pedida a prisão preventiva da senhora Elza Maurity Filho. O delegado tomou a resolução baseada em provas indiciárias

(Conclui na 2a. Página)

RECUSADO O DINHEIRO DE ALAIR

ERAM APOLICES FEDERAIS E QUASE 100 CEM MIL CRUZEIROS EM ESPÉCIE — SERÁ DEPOSITADO EM JUÍZO

Antes de expirar o prazo estipulado pela Seção Econômica do Departamento de Correios e Telégrafos, Alair Macedo depositou a quantia que a acusam de haver retirado do cofre da Agência de Catumbi, acunhada com um esboço.

A reposição, porém, foi recusada visto que a moça o fez com cem apólices federais no

(Conclui na 2a. página)



A família espancada

Além de Espancados Foram Presos Pela Radio Patrulha

UMA DAS VÍTIMAS ESTÁ COM O CRANIO FRATURADO — O COMISSÁRIO NEGOU-SE A DAR GUIA PARA CORPO DE DELITO — TUDO POR CAUSA DE UMA CÉRCA VELHA

A guarnição do carro R. P. 67 proporcionou ontem, mais um triste espetáculo de selvageria, em Braz de Pina, quando espancou um doente e sua esposa. As vítimas foram

Manoel Rodrigues Goulart, de 30 anos e sua esposa d. Francisca Goulart, residentes à rua Bucarest, 281.

E' CRIME RIR OU CHORAR

Manoel Goulart, que trabalha em um escritório de advocacia à rua S. José, 56, é um moço doente, acometido frequentemente de crises nervosas que o obrigam a rir e chorar ao mesmo tempo. Qualquer emoção mais forte ou cansaço o deixa naquela estado, e disso são sabedores quantos o conhecem. Tendo passado a noite em cla-

rar mesmo depois de ter derrubado a velha cerca.

ESPANCADOS

Mal os homens da R. P. chegaram e viram o que fazia Rodrigues, talvez por ignorância ou mesmo por maldade, resolveram o mesmo por maldade, resolveram

(Conclui na 2a. Página)



O doente que estava rindo



O industrial Samuel Gertner, ontem assassinado

Além De Espancados Foram...

(Conclusão da 1.ª página)

ram a coisa de modo costumel-
zo, isto é, com violência.
O enfermo foi espancado bar-
baramente até perder o senti-
do e depois atirado no interior
do veículo. D. Francisca ven-
do o estado lamentável em que
se encontrava seu esposo e a
maneira brutal com que fora
tratado implorou aos policiais
que tivessem dó do coitado visto tra-
tar-se de um enfermo.

A sua intervenção serviu uni-
camente para irritar um dos
membros da guarnição que a
agrediu e aos empurrões me-
teu-a dentro do carro, como
perturbadora da ordem.

QUE COMISSARIO!

Na delegacia do 21.º D. P.,
para onde foi o casal conduzido,
o comissário de serviço, Mascaren-
has, depois de ouvir os ho-
mens da R. P., autou marido e
mulher por agressão à autori-
dade. D. Francisca foi obrigada
a pagar a fiança de 700 cruzei-
ros para serem postos em liber-
dade.

Foi solicitado à autoridade
distrital, em face dos ferimen-
tos que Manoel Rodrigues apre-

Roubou Um Milhão e Meio...

(Conclusão da 1.ª página)

tura de Luiz Enches e, por es-
se meio, retirava grandes quan-
tias do Banco Comercial de
Minas Gerais, depositando-as
em outros bancos, em nome de
Sérgio Gomes de Andrade e
Carlos Ribeiro.

Para tanto, utilizava-se de
falsas carteiras de identidade,
de vez que aqueles nomes eram
fictícios.

Calcula que tenha levantado
a quantia de um milhão e seis-
centos mil cruzeiros, por meio
de cheques falsos, no nome de
Luiz Enches devendo ter en-
tregeu a Wandick cerca de meio
milhão.

"MEUS IRMÃOS NADA TÊM
COMIGO"

Depois de prestar à polícia o
seu depoimento, Antônio de
Vasconcelos relutou demorada-
mente, até se decidir falar com
o reporter. Mas, iniciou assim
sua palestra:

— Antes de mais nada quero
adiantar que meus irmãos nada
têm comigo, nem com toda es-
sa história. Isso é obra mi-
nha e de Wandick, pois nós
travamos tudo e executamos.
MANDOU DEPOSITAR MEIO
MILHÃO

Proseguindo, disse que insis-
tiu para que seu irmão mais
moço viesse para o Rio, e quan-
do ele aqui chegou, entregou-
lhe quinhentos mil cruzeiros,
a fim de que depositasse num
banco em nome de outro irmão,
residente em Minas.

Mas, salientou que Raimun-
do Mendonça fora ludibriado
na sua boa fé, de vez que não
sabia a procedência do dinhei-
ro nem por que seria deposti-
tado em nome de seu outro ir-
mão.

TINHA UMA CASA DE
SAÚDE

Indagamos a Vasconcelos,
qual era a sua atividade, an-
tes de se dedicar às falsifi-
cações de cheques, carteiras de
identidade, etc.

— Bem, eu sou dentista. Prá-
tico, mas sou.

A essa altura mostrou-nos
um velho jornal, que era um
numero do dia 2 de agosto de
1946, do "Diário Mercantil", de
Juiz de Fora, em que se via
uma ampla reportagem, com
fotografias, acerca da "Organi-
zação Nacional de Assistência
Médica e Dentária, Ltda". Por
essa sabia-se que a dita orga-
nização pertencia ao "dr." An-
tônio de Vasconcelos. E, de
fato, lá estava o seu retrato,
em meio a de personalidades
ilustres, como padres, advoga-
dos, médicos por ocasião da
inauguração.

PROSEGUIM AS INVE-
STIGAÇÕES

Depois de convenientemente
ouvido naquela delegacia e de
conversar um instante com a
reportagem, Antônio de Vascon-
celos foi trançado no xadrez
da Roubo e Furtos, onde fi-
cará aguardando o processo.

A polícia, contudo, prosse-
gue em investigações, no sen-
tido de descobrir mais fa-
zanhas do audacioso falsário.

ALIANÇA DO LAR S. A.

MÓVEIS E IMÓVEIS

CARTA PATENTE 113

EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de Junho de 1950,
pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, conforme as instru-
ções do sr. Diretor das Rendas Internas, publicadas do "Diário
Oficial" nº 17 de Março de 1950.

PLANO FEDERAL DO BRASIL — X. Y. Z.
E PLANO ALIANÇA

	Cr\$	Cr\$
9204 Prêmio maior	10.000,00	5.000,00
204 Centena	1.200,00	600,00
Milhar invertido	300,00	200,00

PLANO ALIANÇA

	Cr\$	Cr\$
Numero 9204, série 2	50.000,00	25.000,00
Milhar de qualquer série	2.500,00	1.250,00
Centena	600,00	300,00
Inversão do milhar	200,00	100,00
Inversão da centena	60,00	30,00

ADAPTADO AO DECRETO 7930

	Cr\$	Cr\$
Numero 9204, série 2	40.000,00	20.000,00
Milhar de qualquer série	5.000,00	2.500,00
Centena	1.200,00	600,00
Milhar na ordem inversa	2.000,00	1.000,00

PLANO ALIANÇA, TIPO EXTRA

	Cr\$	Cr\$
9204 Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º	60.000,00	30.000,00
68232 Milhar do 2.º prêmio e final do 3.º	50.000,00	25.000,00
09204 Milhar do 3.º prêmio e final do 4.º	40.000,00	20.000,00
68252 Milhar do 2.º prêmio e final do 4.º	25.000,00	12.500,00
39630 Milhar do 3.º prêmio e final do 5.º	20.000,00	10.000,00
68204 Milhar do 1.º prêmio e final do 4.º	15.000,00	7.500,00
82822 Milhar do 2.º prêmio e final do 5.º	10.000,00	5.000,00
82904 Milhar do 1.º prêmio e final do 5.º	10.000,00	5.000,00
49630 Milhar do 3.º prêmio e final do 1.º	10.000,00	5.000,00

Cada inversão da dezena de milhar, da direita para a esquerda das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr\$ 5.000,00.

O sorteio referente ao mês de Julho, realizar-se-á no dia 27 de Julho, em Loteria do Estado do Rio de Janeiro, na forma das mesmas instruções. Continuando as realizações pela referida Loteria, enquanto perdurar a falta da Loteria Federal.

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1950.

ALEXANDRE DA PAZ

Fiscal Federal

Visto: EDUARDO F. LOBO

Director Presidente

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem a nossa sede, para receberem seus prêmios, de acordo com o n.º Regulamento.

Mau e Mais Caro...

(Conclusão da 1.ª página)

verno e cuja efetivação está de-
pendendo, há muitos meses, de
instruções do Ministério da Fa-
zenda. Não há qualquer garan-
tia em relação às tarifas de
passagem, ou provável, que para
as 5 lanchas novas, mais confortá-
veis e mais rápidas, a serem
adquiridas com o dinheiro do
empréstimo, a passagem seja
mais cara. Pode acontecer que a
Cantareira siga o exemplo da
Frota Carioca que, sob o pre-
texto de lancha rápida e confortá-
vel" resolveu cobrar 4 cruzei-
ros para passagem Rio-Niterói.

O sr. Alcides Lins não afir-
mou que os preços atuais se-
riam mantidos. Pelo contrário,
deixou bem clara a possibili-
dade de novos aumentos ao di-
zer que "até agora os aumentos
de passagens e fretes têm decor-
rido de aumentos de salários do
pessoal, isto é, têm representa-
do consequências da inflação
monetária e não aumento do
custo de vida".

BARCAS CENTENARIAS

Por outro lado, a perspectiva
de continuar o grave problema
do transporte de carga depen-
dendo das barcas centenarias
atualmente em uso, mesmo que
sejam reformadas, é das piores.
Significa que mesmo com o di-
nheiro do governo a Cantareira
não vai prestar um serviço
satisfatório à população. As
melhorias, tanto para passajei-
ros como para carga, serão de
pequena expressão, e há, ainda,
a ameaça do aumento das pas-
sagens e dos fretes.

PROCESSOS ATRA-
SADOS

(Conclusão da 1.ª página)

ram tomados, ora é a deficiên-
cia do laudo pericial que não
esclarece o caso, deixando mar-
gem a dúvidas e incertezas, ora
é a carência da vida progressa
e até mesmo da identificação
do acusado.

Por mais incrível que pareça
os inquéritos são enviados às
divisões com várias deficiências
e lacunas, algumas tão impor-
tantes que concorrem até mes-
mo para a absolvição dos cul-
pados ou para a liberdade dos
mesmos quando presos preventi-
vamente.

Uma prova deste estado de
coisas nos dá o Boletim de Ser-
viço, nº 149, de 29 do corrente,
do Departamento Federal de
Segurança Pública.

Alli está publicado um ofi-
cio e um radiograma da Cor-
regedoria dirigidos, o primeiro
à Divisão de Polícia Técnica e
o segundo ao Gabinete de Exa-
mes Periciais.

Naquele, o corregedor pede
a devolução, ao 19.º distrito po-
licial de cinco inquéritos bai-
xados e que foram enviados a
referida Divisão para realiza-
ção de determinações diligen-
cias; neste, a mesma autoridade
encarrega ao diretor do
G.E.P. remeter ao 30.º distrito
os laudos de exames de arma
de fogo, de pedaço de camisa
e de local do crime que intere-
ressam a um processo que se
encontra no Tribunal de Júri
regulamentado pelo delegado des-
de 14 de maio último e pelo
juiz da primeira Vara Crimi-
nal a 7 do corrente.

Estes dois expedientes dizem
tudo.

Eles testemunham oficialmen-
te a dilatação de certos ser-
viços policiais, o pouco ca-
pacidade dos servidores do DFSP
para quem a lei, os textos le-
gais, as recomendações da Jus-
ticia nenhuma significação têm.

Os altos interesses da Jus-
ticia não podem ficar na depen-
dência da boa vontade de quem
quer que seja.

Os magistrados, por sua vez,
não são empregados de auto-
ridades e servidores policiais a
ponto de ficarem aguardando
o eternamente que uns e ou-
tros cumpram com o dever.

Uma providência urgente e esta
só pode ser: responsabilização
administrativa e criminal de
quem retardar a marcha nor-
mal dos processos.

Que se faça isto quanto an-
tes.

Prisão Preven-
tiva Da...

(Conclusão da 1.ª página)

rias, entre elas as instruções da-
das por dona Elza a menina Le-
cir para inocentar Walter do
crime, e mais o fato de saber
dona Elza que Walter conduzia
uma garrafa com veneno para
suicidar-se, quando fosse preso.

Servir ainda de base a de-
legado para pedir a prisão
preventiva de dona Elza Mau-
rity, uma entrevista que ela te-
ve com um delegado de Petró-
polis na qual falou, entre ou-
tras coisas, na situação do
promotor Serpa de Carvalho e
na situação de Walter diz lhe ter
feito assim como as primeiras
palavras do criminoso quando
foi preso, apontando a viúva
como mandante do crime.

Vítima De Um
Mal Súbito

Quando Se Diri-
gia Ao Estádio
Municipal

A Vítima Era Irmão De
Carlo Rocha

José Carlos Martins da Ro-
cha, de 66 anos, casado, enge-
nheiro eletricitista residente à
avenida N. S. de Copacabana,
n.º 704, foi vitimado por um
mal súbito quando se diri-
gia, na tarde de ontem, ao Es-
tádio Municipal, a fim de assis-
tir ao jogo da Copa do Mundo,
entre Espanha e Chile.

Foi solicitada uma ambulân-
cia que imediatamente o trans-
portou ao Hospital de Pronto
Socorro, onde, cerca das 21 ho-
ras, não resistindo a gravidade
do seu estado veio a falecer,
antes do diagnóstico feito pelos
médicos daquele nosocomio,
"edema agudo do pulmão".

A vítima, pessoa bastante co-
nhecida nas hostes desportivas,
era irmão do sr. Carlo Rocha,
presidente do Botafogo de Fo-
tebol e Regatas.

O corpo foi removido para
a capela de Real Grandeza.

OS ESTADOS

DESCOBERTA A SOLDA PARA O ALUMINIO

Cacau Para a Alemanha — Produção De Trigo —
Visita Ao Petróleo — Colaborando No Censo —
Casas Para Os Favelados — Novo Campo Para
Aviões — Diminuem Os Roubos Em Anápolis —
Maiores Vencimentos Para Os Magistrados

SALVADOR, 29 (Asapress) — Os jornais divulgam em amplas reportagens o importante invento de um modesto fuzileiro baiano, Miguel Angelo Santos, que desco-
briu um processo de soldar alumí-
nio. Depois de passar anos a fio
soldando metais de toda espécie,
Miguel chegou finalmente ao re-
sultado de soldar o alumínio e suas
ligas leves. Pelo que se sabe, é
este o primeiro caso em todo o
mundo. Miguel já patenteou seu
invento, iniciando a produção
de uma solda, que venderá a 40
cruzeiros o quilo.

Miguel Angelo fez uma prova
para a reportagem, soldando um
pedaço de alumínio, que foi le-
vado, em seguida, ao fogo, tendo a
solda resistido à mais alta tem-
peratura.

O inventor diz que agora as do-
nas de casa poderão aproveitar
suas peças de alumínio considera-
das imprestáveis.

PRODUÇÃO DE TRIGO

JOACABA (Sta. Catarina), 29
(Asapress) — Foram exportados,
desta região para diversos pontos
do país, 57 mil sacos de trigo em
grão, da safra 1949-50. Em vir-
tude do frio intenso dos últimos
dias, espera-se ótima produção.

CACAU PARA A ALEMANHA

SALVADOR, 29 (Asapress) —
O governador Otávio Mangabeira
recebeu do ministro Raul Fernan-
des o seguinte telegrama: "Com
referência ao seu telegrama aco-
bre o escaamento de cacau, infor-
mo-lhe que estou informando ao pre-
zado amigo que, além das quotas
já fixadas no acordo com a Aus-
tria, a Itália, a Tchecoslováquia e
outros países, ficou estabelecido
no acordo com a Alemanha a quota
mínima de 4 milhões de dólares
para a exportação de cacau, de
acordo com o suplemento dessa
quota por uma de 150 mil dólares
para a exportação de manteiga de
cacau, procurando-se atender, as-
sim, tanto aos interesses dos la-
vadores como dos exportadores".

Comenta-se que o fato abre
novas perspectivas na economia
baiana.

VISITA AO PETRÓLEO

SALVADOR, 29 (Asapress) —
Os brigadistas que vieram con-
hecer os trabalhos em desenvolvi-
mento nos campos petrolíferos do
Estado, voltaram encantados com
o que viram em Candeias e Ma-
tapipe. O maior-brigadista Ajmal-
mar Mascarenhas, que chegou a
comitiva, manifestou-se altamente
impressionado tanto com os cam-
pos de Candeias como com a instala-
ção da primeira refinaria.

COLABORANDO NO CENSO

RECIFE, 29 (Asapress) — Pa-
rídam-adores locais estão par-
ticipando intensamente na propa-
ganda do Censo neste capital e no in-
terior. Os rádio-amadores estão
irradiando preleções e "alôgoas"
da Delegacia Regional do Censo,
sobre o importante empreendi-
mento, já em execução no país.

CASAS PARA OS FAVELADOS

S. PAULO, 29 (Asapress) — O
vereador André Nunes Junior pro-
pôs na Câmara Municipal que se
autorize o prefeito a construir 25
conjuntos residenciais, com 20 ca-
sas cada um, para alajar os fave-
lados de São Paulo. Essas morá-
dias seriam alugadas por preços
inferiores aos pagos atualmente
por essa gente por habitações
imundas e sem conforto, abrin-
do-se um crédito de 7 milhões e 850
cruzeiros, para custeamento das
obras.

NOVO CAMPO PARA AVIÕES

GOIANIA, 29 (Asapress) — Se-
rá inaugurado no próximo mês um
campo de pouso no município de
Pesse, que disporá de uma pista
de 1.200 metros por 1.000 de lar-
gura. Serão beneficiados com esse
melhoramento que está sendo le-
vado a efeito pelo prefeito munici-
pal daquela cidade os distritos
de Mambai e Anlari.

AUMENTOS PARA OS MAGIS-
TRADOS

GOIANIA, 29 (Asapress) — A
Secretaria da Educação está elab-
orando um projeto de lei, que
será encaminhado ao chefe do ex-
ecutivo goiano: o reajustamento
dos vencimentos dos magistrados
goianos. Esse projeto será levado à
consideração da Assembleia Legisla-
tiva de Goiás, ainda no decorrer do
corrente ano.

DIMINUEM OS ROUBOS EM
ANAPOLIS

ANAPOLIS (Goiás), 29 (Asa-
press) — Diminuiu sensivelmente
o número de furtos que se vinha
verificando ultimamente, nesta ci-
dade, onde o coeficiente de cri-
mes dessa natureza era, até pouco
tempo, o maior apresentado em to-
do o Estado.

JUSTIÇA MILITAR
EM AÇÃO DE GRAÇAS

Transcorrendo amanhã o aniv-
ersário natalício do Auditor de
Guerra dr. Adalberto Barreto,
será rezada às 8 horas, na
Capela da Colônia Militar, mis-
sa em ação de graças, pelo ca-
pelão P. Almir Barreto de
Araújo.

DISTRIBUIÇÃO DE PRO-
CESSOS

O juiz-Auditor dr. Adalberto
Barreto, distribuiu às Auditorias
Regionais os seguintes pro-
cessos:

1.ª Auditoria: pedido de
justificação requerido por Lu-
cilia Barbosa e Antonieta Bar-
bosa Brandão, filhas do vetera-
no da campanha do Paraguai,
Antonio Pacheco; — processo
de insubmissão relativo ao sol-
dado José Janotti Filho, do 2.º
R. I.

2.ª Auditoria: — inquérito
policia-militar instaurado na
Fábrica da Estrela, no qual fi-
gura como indiciado o operário
José de Oliveira Júnior, acusa-
do de ter assassinado a própria
esposa; processo de habilitação
ao montepio militar referente a
Izabel França do Nascimento,
irmã do 1.º Tenente Lupércio
da Silva França; pedido de jus-
tificação feito por Eulália De-
mings de Menezes Dória, filha
do veterano da campanha do
Paraguai, Tenente Honório Do-
mínguez de Menezes Dória.

3.ª Auditoria: — pedido de
justificação requerido por Ma-
ria Cecília Moraes, mãe do
Subtenente Milton da Cruz Mo-
resque.

PROCLAMADO OFICIALMENTE O RESULTADO DAS ELEIÇÕES NO SEC

Vitória da Chapa Nelson Mota Por Uma Diferença de 2.568 Votos — Os Novos Representantes na Federação

A Mesa Apuradora das elei-
ções no Sindicato dos Comercia-
rios proclamou ontem o re-
sultado das eleições realizadas
no último dia 27, consignando a
vitória da chapa encabeçada pe-
lo sr. Nelson Mota, por uma
diferença de 2.568 votos sobre
a colocada em segundo lugar.

OS RESULTADOS

Os resultados oficiais do plei-
to são os seguintes: Chapa Nelson
Mota: para diretoria — 3.283 vo-
tos, para representante no Con-
selho da Federação — 3.292;
Chapa Jaime de Azevedo, para
diretoria 715 votos e para re-
presentante no Conselho da Fe-
deração — 729; e Chapa Jorge
Mariano de Oliveira — para di-
retoria, 324 votos e para repre-
sentante no Conselho da Fe-
deração dos Empregados no Co-
mércio, 284 votos.

Votaram 5.070 eleitores e fo-
ram anulados 464 votos, have-
do mais de uma centena em
branco para a diretoria, como
para o representante do Sindi-
cato na Federação dos Empre-
gados no Comércio.

A CHAPA VENCEDORA
A chapa vencedora, completa,

Salário-Família
Para os
Dependentes
de Servidores
Falecidos

O Presidente da República
sancionou o decreto do Congres-
so Nacional que estende aos res-
pondentes por dependentes de
servidores públicos falecidos an-
tes da lei nº 489, de 15 de no-
vembro de 1948, a concessão do
salário-família. A medida veio
amparar milhares de orfãos,
cuja situação era das mais afli-
tivas em face de seus trabalhos,
a maioria em dificuldades para
prover o sustento da própria
prole.

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a EDITORA DE
REVISTAS E PUBLICAÇÕES S/A
"ERICA" arquivou nesta Divisão
sob o nº 10.377, por despacho de 7
de Junho de 1950, a ata da assem-
bléia geral ordinária, realizada em
5 de abril último, que aprovou as
contas do exercício de 1949 e a
Carta Fiscal, fixando a remun-
eração deste e os honorários da
Diretoria, da qual foi: Dr. Depar-
tamento Nacional da Indústria e Comércio,
Divisão de Registro do Comércio
em 7 de Junho de 1950. Eu, Laura
Martins, escrivão "E", escrevi
conferi e assino Laura Martins. Eu
Carmen da Veiga, Euler, oficial
administrativo "E", pelo Chefe de
S.R.E., subscreevi e assino Carmen
da Veiga Euler. Of. Adm. 1.

O LADRO
"VISITOU"
O DEPUTADO

Aos 30 minutos da madrugada
de ontem, esteve na delegacia
do 22.º distrito policial o depu-
tado federal Antenor Mourão
Borges, residente na rua Medi-
na, 60, no Meier, queixando-se
ao comissário Amado, ali de
plantão, que momentos antes in-
drões haviam penetrado em sua
moradia, dali retirando joias e
objetos de uso, inclusive um al-
finete de ouro e brilhantes, bem
como um paletó, em cujo bolso
havia a importância de 10.000
cruzeiros em dinheiro.

Avallou seu prejuízo em car-
ga de 30 mil cruzeiros. O regis-
tro foi feito pelas autoridades po-
liciais competentes, sendo feita
também pericia do local, por
técnicos do G.E.P.

O TEMPO

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Em ligeiro
declínio.
VENTOS — De sueste a nor-
deste, frescos.
MAXIMA: 28,5.
MINIMA: 16,2.

SOMBRINHAS
GUARDA-CHUVAS
VESUVIO

SÍMBOLO DE GARANTIA
Rua 7 de Setembro, 202
R. Carioca, 35 — Tel. 43-3703

OS MEIRELES



BEN BOLT



UMA LIQUIDAÇÃO

DURANTE O DIA



E TAMBÉM À NOITE

Todas as 3as. e 6as. Até às 21 horas

HOJE

1ª NOITE EM FAMÍLIA

Traje de casimira super de Cr\$ 850,

por Cr\$ 690,

Manteaux de Cr\$ 600, por Cr\$ 455

Lençol de cretone 2,00 x 2,40 de

Cr\$ 105, por Cr\$ 85,

Fronhas de 60 x 40 de Cr\$ 22,

por Cr\$ 18,50

NÃO FALTE HOJE À PRIMEIRA NOITE NO MEIOP

SÓ NO MEIOP

Casa Jose Silva

R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

NA CENTRAL DO BRASIL

PROCESSOS DESPACHADOS

O diretor despachou os seguintes processos:

José Geraldo Arantes — Autorização Industrial Química Mangual S. A. — Averbese.

Instrumental Ótica Ltda. — Averbese.

José Caruso — Averbese.

Sociedade de Engenharia e Indústria Ltda. — Averbese.

Antonio Duarte da Rocha — Concedido a prorrogação até 31 de dezembro p. findo.

Alice Nunes Viana — Deferido, de acordo com o parecer do S.P.I.

Luiza Consil de Oliveira — Deferido, em face da informação.

Maria Vieira de Souza — Deferido.

Nancy Mottos da Costa Lima — Deferido.

Rosaria de Paula Oliveira — Deferido.

Walter Buttel & Cia. Ltda. — De-

reijado, querendo, diretamente a Light.

Adelino Anjos da Mello — Comparação à Secretaria Geral.

Alicia da Silva Maia — Comparação à Secretaria Geral.

Gimray Thompson de Paula Letto — Comparação à Secretaria Geral.

Letícia Buita de Castro — Comparação à Secretaria Geral.

Nicanor Ruyos Y Ramos — Comparação à Secretaria Geral.

Eugenio Pinto — Aguardo oportunidade.

Feliciano Neco Brandão — Aguardo oportunidade.

João Ceilão de Almeida — Aguardo oportunidade.

Lindolfo Claudiano dos Santos — Aguardo oportunidade.

Nancy Mottos da Costa Lima — Aguardo oportunidade.

RESULTADO DE EXAMES

Foram aprovados os seguintes candidatos:

1. Telmo Guedes	Agente	22	80,00
2. Victor Carmelo Soares Ramos	Aux. est.	22	80,00
3. Domingos Martins Filho	"	18	80,00
4. Luiz Alves de Almeida	"	18	80,00
5. Antonio Ferreira Sales Sobrinho	Agente	22	80,00
6. Sizenando de Paula Santiago	Aux. est.	18	75,00
7. Joaquim Paes Nunes	"	18	75,00
8. Acyr Keyser de Souza	"	18	75,00
9. João Batista dos Santos	"	18	75,00
10. Heli de Souza	"	18	75,00
11. Adalmar Corrêa da Silva	"	18	75,00
12. João Williano Powell	"	18	75,00
13. Paschoal Braz Pereira	"	18	75,00
14. Rodolfo Maucilio de Oliveira	"	18	75,00
15. Sebastião Martins Lima	"	18	75,00
16. Alberto Gomes	"	18	75,00
17. Nelly de Souza e Souza	"	18	75,00
18. Gilberto Alves Ramalho	"	18	75,00
19. Moacyr Fernandes	"	18	75,00
20. Pedro Paulo Trigueiro	"	18	75,00
21. Durval de França Lopes	"	18	75,00
22. Acyr Apolinário da Silva	"	18	75,00
23. Adele Ferreira Bastos	"	18	75,00
24. Maria Silva	"	18	75,00
25. Demotete José Rodrigues	"	18	75,00
26. José Esteves de Oliveira	"	18	75,00

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Agostinho dos Santos — TM — 18, mat. 402.110, 8.º IV — Indeferido.

Alvaro Martins — R — 20, mat. 405.914, 8.º IV — Indeferido.

Antonio Francisco de Mattos — TM — 18, mat. 410.647 — Indeferido.

Antonio Guillarducci — TM — 18, mat. 411.061, 8.º IV — Indeferido.

João Augusto — TM — 18, mat. 411.061, 8.º IV — Indeferido.

João Custódio do Valle — R — 21, mat. 445.053, 8.º IV — Indeferido.

João Marcelino de Oliveira — TM — 20, mat. 445.051, 8.º IV — Indeferido.

Joaquim dos Santos — FM — 20, mat. 449.255, 8.º IV — Indeferido.

Joaquim Thomaz da Silva — GM — 19, mat. 449.504, 2.º DR — Indeferido.

José Rodrigues de Almeida — EA — 20, mat. 449.359, 8.º IV — Indeferido.

LICENÇAS CONCEDIDAS

Foram concedidas as seguintes licenças:

João Cosme Rossi 3 | 42508 |

Manoel Alexandrino Gomes 3 | 42509 |

Zenildo Pereira Garrido 3 | 42510 |

Pedro Alves Beblano 3 | 42511 |

João de Jesus 3 | 42512 |

Cláudio Noronha da Silva 3 | 42513 |

Rubens Simões de Almeida 3 | 42514 |

Paulo Ramos 3 | 42515 |

Isidoro de Oliveira Campos 3 | 42516 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42517 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42518 |

Horacio Nunes Moreira 3 | 42519 |

Gabriel Inacio 3 | 42520 |

Gustavo Fernandes 3 | 42521 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42522 |

Tupy Simões Vieira 3 | 42523 |

João José de Souza 3 | 42524 |

Egídio Vaz de Mello 3 | 42525 |

Vilma Pinto 3 | 42526 |

Francisco Xavier Ramos 3 | 42527 |

Agostinho Ribeiro 3 | 42528 |

Geraldo Rocha Pena 3 | 42529 |

José Tavares Ladislau 3 | 42530 |

Maria da Conceição Cunha 3 | 42531 |

Francisco Sales 3 | 42532 |

Wilson Fogaça 3 | 42533 |

Claudonator da Silva Cruz 3 | 42534 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42535 |

Waldemar Evangelista 3 | 42536 |

João Américo 3 | 42537 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42538 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42539 |

Cláudio Noronha da Silva 3 | 42540 |

Rubens Simões de Almeida 3 | 42541 |

Paulo Ramos 3 | 42542 |

Isidoro de Oliveira Campos 3 | 42543 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42544 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42545 |

Horacio Nunes Moreira 3 | 42546 |

Gabriel Inacio 3 | 42547 |

Gustavo Fernandes 3 | 42548 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42549 |

Tupy Simões Vieira 3 | 42550 |

João José de Souza 3 | 42551 |

Egídio Vaz de Mello 3 | 42552 |

Vilma Pinto 3 | 42553 |

Francisco Xavier Ramos 3 | 42554 |

Agostinho Ribeiro 3 | 42555 |

Geraldo Rocha Pena 3 | 42556 |

José Tavares Ladislau 3 | 42557 |

Maria da Conceição Cunha 3 | 42558 |

Francisco Sales 3 | 42559 |

Wilson Fogaça 3 | 42560 |

Claudonator da Silva Cruz 3 | 42561 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42562 |

Waldemar Evangelista 3 | 42563 |

João Américo 3 | 42564 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42565 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42566 |

Cláudio Noronha da Silva 3 | 42567 |

Rubens Simões de Almeida 3 | 42568 |

Paulo Ramos 3 | 42569 |

Isidoro de Oliveira Campos 3 | 42570 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42571 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42572 |

Horacio Nunes Moreira 3 | 42573 |

Gabriel Inacio 3 | 42574 |

Gustavo Fernandes 3 | 42575 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42576 |

Tupy Simões Vieira 3 | 42577 |

João José de Souza 3 | 42578 |

Egídio Vaz de Mello 3 | 42579 |

Vilma Pinto 3 | 42580 |

Francisco Xavier Ramos 3 | 42581 |

Agostinho Ribeiro 3 | 42582 |

Geraldo Rocha Pena 3 | 42583 |

José Tavares Ladislau 3 | 42584 |

Maria da Conceição Cunha 3 | 42585 |

Francisco Sales 3 | 42586 |

Wilson Fogaça 3 | 42587 |

Claudonator da Silva Cruz 3 | 42588 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42589 |

Waldemar Evangelista 3 | 42590 |

João Américo 3 | 42591 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42592 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42593 |

Cláudio Noronha da Silva 3 | 42594 |

Rubens Simões de Almeida 3 | 42595 |

Paulo Ramos 3 | 42596 |

Isidoro de Oliveira Campos 3 | 42597 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42598 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42599 |

Horacio Nunes Moreira 3 | 42600 |

Gabriel Inacio 3 | 42601 |

Gustavo Fernandes 3 | 42602 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42603 |

Tupy Simões Vieira 3 | 42604 |

João José de Souza 3 | 42605 |

Egídio Vaz de Mello 3 | 42606 |

Vilma Pinto 3 | 42607 |

Francisco Xavier Ramos 3 | 42608 |

Agostinho Ribeiro 3 | 42609 |

Geraldo Rocha Pena 3 | 42610 |

José Tavares Ladislau 3 | 42611 |

Maria da Conceição Cunha 3 | 42612 |

Francisco Sales 3 | 42613 |

Wilson Fogaça 3 | 42614 |

Claudonator da Silva Cruz 3 | 42615 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42616 |

Waldemar Evangelista 3 | 42617 |

João Américo 3 | 42618 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42619 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42620 |

Cláudio Noronha da Silva 3 | 42621 |

Rubens Simões de Almeida 3 | 42622 |

Paulo Ramos 3 | 42623 |

Isidoro de Oliveira Campos 3 | 42624 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42625 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42626 |

Horacio Nunes Moreira 3 | 42627 |

Gabriel Inacio 3 | 42628 |

Gustavo Fernandes 3 | 42629 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42630 |

Tupy Simões Vieira 3 | 42631 |

João José de Souza 3 | 42632 |

Egídio Vaz de Mello 3 | 42633 |

Vilma Pinto 3 | 42634 |

Francisco Xavier Ramos 3 | 42635 |

Agostinho Ribeiro 3 | 42636 |

Geraldo Rocha Pena 3 | 42637 |

José Tavares Ladislau 3 | 42638 |

Maria da Conceição Cunha 3 | 42639 |

Francisco Sales 3 | 42640 |

Wilson Fogaça 3 | 42641 |

Claudonator da Silva Cruz 3 | 42642 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42643 |

Waldemar Evangelista 3 | 42644 |

João Américo 3 | 42645 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42646 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42647 |

Cláudio Noronha da Silva 3 | 42648 |

Rubens Simões de Almeida 3 | 42649 |

Paulo Ramos 3 | 42650 |

Isidoro de Oliveira Campos 3 | 42651 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42652 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42653 |

Horacio Nunes Moreira 3 | 42654 |

Gabriel Inacio 3 | 42655 |

Gustavo Fernandes 3 | 42656 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42657 |

Tupy Simões Vieira 3 | 42658 |

João José de Souza 3 | 42659 |

Egídio Vaz de Mello 3 | 42660 |

Vilma Pinto 3 | 42661 |

Francisco Xavier Ramos 3 | 42662 |

Agostinho Ribeiro 3 | 42663 |

Geraldo Rocha Pena 3 | 42664 |

José Tavares Ladislau 3 | 42665 |

Maria da Conceição Cunha 3 | 42666 |

Francisco Sales 3 | 42667 |

Wilson Fogaça 3 | 42668 |

Claudonator da Silva Cruz 3 | 42669 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42670 |

Waldemar Evangelista 3 | 42671 |

João Américo 3 | 42672 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42673 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42674 |

Cláudio Noronha da Silva 3 | 42675 |

Rubens Simões de Almeida 3 | 42676 |

Paulo Ramos 3 | 42677 |

Isidoro de Oliveira Campos 3 | 42678 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42679 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42680 |

Horacio Nunes Moreira 3 | 42681 |

Gabriel Inacio 3 | 42682 |

Gustavo Fernandes 3 | 42683 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42684 |

Tupy Simões Vieira 3 | 42685 |

João José de Souza 3 | 42686 |

Egídio Vaz de Mello 3 | 42687 |

Vilma Pinto 3 | 42688 |

Francisco Xavier Ramos 3 | 42689 |

Agostinho Ribeiro 3 | 42690 |

Geraldo Rocha Pena 3 | 42691 |

José Tavares Ladislau 3 | 42692 |

Maria da Conceição Cunha 3 | 42693 |

Francisco Sales 3 | 42694 |

Wilson Fogaça 3 | 42695 |

Claudonator da Silva Cruz 3 | 42696 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42697 |

Waldemar Evangelista 3 | 42698 |

João Américo 3 | 42699 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42700 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42701 |

Cláudio Noronha da Silva 3 | 42702 |

Rubens Simões de Almeida 3 | 42703 |

Paulo Ramos 3 | 42704 |

Isidoro de Oliveira Campos 3 | 42705 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42706 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42707 |

Horacio Nunes Moreira 3 | 42708 |

Gabriel Inacio 3 | 42709 |

Gustavo Fernandes 3 | 42710 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42711 |

Tupy Simões Vieira 3 | 42712 |

João José de Souza 3 | 42713 |

Egídio Vaz de Mello 3 | 42714 |

Vilma Pinto 3 | 42715 |

Francisco Xavier Ramos 3 | 42716 |

Agostinho Ribeiro 3 | 42717 |

Geraldo Rocha Pena 3 | 42718 |

José Tavares Ladislau 3 | 42719 |

Maria da Conceição Cunha 3 | 42720 |

Francisco Sales 3 | 42721 |

Wilson Fogaça 3 | 42722 |

Claudonator da Silva Cruz 3 | 42723 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42724 |

Waldemar Evangelista 3 | 42725 |

João Américo 3 | 42726 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42727 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42728 |

Cláudio Noronha da Silva 3 | 42729 |

Rubens Simões de Almeida 3 | 42730 |

Paulo Ramos 3 | 42731 |

Isidoro de Oliveira Campos 3 | 42732 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42733 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42734 |

Horacio Nunes Moreira 3 | 42735 |

Gabriel Inacio 3 | 42736 |

Gustavo Fernandes 3 | 42737 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42738 |

Tupy Simões Vieira 3 | 42739 |

João José de Souza 3 | 42740 |

Egídio Vaz de Mello 3 | 42741 |

Vilma Pinto 3 | 42742 |

Francisco Xavier Ramos 3 | 42743 |

Agostinho Ribeiro 3 | 42744 |

Geraldo Rocha Pena 3 | 42745 |

José Tavares Ladislau 3 | 42746 |

Maria da Conceição Cunha 3 | 42747 |

Francisco Sales 3 | 42748 |

Wilson Fogaça 3 | 42749 |

Claudonator da Silva Cruz 3 | 42750 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42751 |

Waldemar Evangelista 3 | 42752 |

João Américo 3 | 42753 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42754 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42755 |

Cláudio Noronha da Silva 3 | 42756 |

Rubens Simões de Almeida 3 | 42757 |

Paulo Ramos 3 | 42758 |

Isidoro de Oliveira Campos 3 | 42759 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42760 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42761 |

Horacio Nunes Moreira 3 | 42762 |

Gabriel Inacio 3 | 42763 |

Gustavo Fernandes 3 | 42764 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42765 |

Tupy Simões Vieira 3 | 42766 |

João José de Souza 3 | 42767 |

Egídio Vaz de Mello 3 | 42768 |

Vilma Pinto 3 | 42769 |

Francisco Xavier Ramos 3 | 42770 |

Agostinho Ribeiro 3 | 42771 |

Geraldo Rocha Pena 3 | 42772 |

José Tavares Ladislau 3 | 42773 |

Maria da Conceição Cunha 3 | 42774 |

Francisco Sales 3 | 42775 |

Wilson Fogaça 3 | 42776 |

Claudonator da Silva Cruz 3 | 42777 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42778 |

Waldemar Evangelista 3 | 42779 |

João Américo 3 | 42780 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42781 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42782 |

Cláudio Noronha da Silva 3 | 42783 |

Rubens Simões de Almeida 3 | 42784 |

Paulo Ramos 3 | 42785 |

Isidoro de Oliveira Campos 3 | 42786 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42787 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42788 |

Horacio Nunes Moreira 3 | 42789 |

Gabriel Inacio 3 | 42790 |

Gustavo Fernandes 3 | 42791 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42792 |

Tupy Simões Vieira 3 | 42793 |

João José de Souza 3 | 42794 |

Egídio Vaz de Mello 3 | 42795 |

Vilma Pinto 3 | 42796 |

Francisco Xavier Ramos 3 | 42797 |

Agostinho Ribeiro 3 | 42798 |

Geraldo Rocha Pena 3 | 42799 |

José Tavares Ladislau 3 | 42800 |

Maria da Conceição Cunha 3 | 42801 |

Francisco Sales 3 | 42802 |

Wilson Fogaça 3 | 42803 |

Claudonator da Silva Cruz 3 | 42804 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42805 |

Waldemar Evangelista 3 | 42806 |

João Américo 3 | 42807 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42808 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42809 |

Cláudio Noronha da Silva 3 | 42810 |

Rubens Simões de Almeida 3 | 42811 |

Paulo Ramos 3 | 42812 |

Isidoro de Oliveira Campos 3 | 42813 |

Jesus Carlos de Andrade 3 | 42814 |

José Geraldo de Oliveira 3 | 42815 |

Horacio Nunes Moreira 3 | 42816 |

Gabriel Inacio 3 | 42817 |

Gustavo Fernandes 3 | 42818 |

Alcibides Lobo da Silva 3 | 42819 |

Tupy Simões Vieira 3 | 42820 |

João José de Souza 3 | 42821 |

Egídio Vaz de Mello 3 | 42822 |

Vilma Pinto 3 | 42823 |

Francisco Xavier Ramos 3 | 42824 |

Agostinho Ribeiro 3 | 42825 |

Geraldo Rocha Pena 3 | 42826 |

José Tavares Ladislau 3 | 42827 |

Maria da Conceição Cunha 3 | 42828 |

Francisco Sales 3 | 42829 |

Wilson Fogaça 3 | 42830</ |

AS CONFISSÕES DE "CARNE SÊCA"

'Se Tivesse Estudado, Acabaria Doutor'...

O MOLEQUE DE CAXIAS SE TRANSFORMA EM "TARZAN" — RECORDAÇÕES DA CASA DO PEQUENO JORNALISTA — "LÁ PELO MENOS EU ME ALIMENTAVA BEM" — PADRINHO E MADRINHA POR ACASO — E A MÁ CABEÇA COMEÇA A FUNCIONAR...

Reportagem de
FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

(Quinta de uma série de reportagens)
Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA, proibidas as reproduções e adaptações para a imprensa, rádio e cinema

É João foi para a Casa do Pequeno Jornaleiro. Por essa época, tinha pouco mais de 12 anos. Era um menino magro, quase esqueleto, razão pela qual a molecada de Caxias o chamava de "Carne Sêca". O apelido pegou, apesar dos protestos de João.

— "Eu não gostava que me chamassem de 'Carne Sêca' conta-me João da Costa Rosendo, em nossos coloquios no parlamento da Penitenciária do Distrito Federal. 'Carne Sêca' foi um malandro do Morro da Favela, de quem eu ouvia falar quando era ainda muito criança e morava lá. Um dia, num tiroteio com a polícia 'Carne Sêca' morreu e acabou a sua valentia".

— No seu tempo de menino — perguntelhe — havia muitos malandros no Morro da Favela?

— "Dessa 'Carne Sêca' — o primeiro, o verdadeiro 'Carne Sêca' — acentua João — falou-se muito. Havia também o Joaquim

"EU ACABARIA DOUTOR"...

— "Fiquei uns dois anos na Casa do Pequeno Jornaleiro — disse-me o 'Carne Sêca'. Já mais gostei daquilo lá. Vida de preso não é para mim. 'Seu' é um menino que tomava conta dos meninos, exigia que todos nós tomássemos a beção a ele, como se fosse um padre. Alguns faziam isso com gosto, pois queriam balar o homem. Eu, não. Só a força, e assim mesmo de dentes cerrados, submetia-me a esse vexame. Em todo o caso, não posso negar que aprendi muita coisa na Casa do Pequeno Jornaleiro. Até então, não sabia rabiscar o meu nome. Em matéria de leitura, soletaria, não tinha escutado de todo o tempo em que frequentei a escola de 'Seu' Mateus no Morro da Favela. Foi na Casa do Pequeno Jornaleiro, de verdade, que eu aprendi a ler e a escrever.

— Esta é a única instrução que tenho, pois, ao contrário do que está publicado num jornal, nunca frequentei ginásio. Bem como queria continuar na escola de 'Seu' Mateus. Tinha mesmo muita vontade de estudar. E, quem sabe?, se eu fosse para a escola e tivesse de fato frequentado o ginásio, a minha vida, com certeza, tomaria rumo diferente".

— "Se tivesse acontecido isso, talvez que em vez de malandro de morro eu acabaria doutor".

— "LÁ, PELO MENOS EU ME ALIMENTAVA BEM".

— "Outra coisa que não me esqueço, da Casa do Pequeno Jornaleiro, — prossegue 'Carne Sêca' — é que lá, pelo menos, eu me alimentava direito. No tempo em que morava no Morro da Favela, passava a fome e a fome de verdade. Quando eu chegava, comia o resto da comida do cachorro, o 'Leão', que a minha irmã Marfisa me levava, pois eu via que quase sempre escondido, no mato, com medo das surras que meu pai me dava. Na casa de meu tio Jerônimo, em Rio Comprido, eu comia um pouco melhor, por causa do meu emprego de entregador de marmitta, na pensão da rua Haddock Lobo. De modo que até os 12 anos, não me alimentava bem. Comida mesmo, de verdade, eu vim conhecer na Casa do Pe-

queno Jornaleiro, e até me dava a minha saúde. Além disso, os exercícios físicos abriam o apetite. Na Casa do Pequeno Jornaleiro, eu aprendi a nadar, e cheguei mesmo a ser campeão, pois tirei o primeiro lugar numa competição. Já não era mais o 'Carne Sêca' de Caxias. Todos lá me chamavam de 'Tarzan'.



A irmã mais velha de "Carne Sêca", embora grávida, não deixa de trabalhar, preparando a comida da família

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O Trigo Nos Moinhos Do Rio

Segundo quadro organizado pelo Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, os moinhos Guanabara, Luz, Fluminense e Inglês, na semana de 11 a 17 deste mês, apresentavam o seguinte movimento: trigo em grão (estoque da semana anterior) — 15.094.478 quilos; entrada, 9.431.900 quilos. Total: 24.526.378 quilos; saída, 6.882.985 quilos. Saldo para a semana seguinte: 17.643.393 quilos.

Com respeito à farinha de trigo, a situação, no mesmo período, foi, estoque da semana anterior, 1.780.283 quilos; entrada, 5.410.760 quilos.

Julgamento Do Dissídio Dos Comerciantes

HOJE, AS 14 HORAS, NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO, o dissídio dos comerciantes será julgado hoje, às 14 horas, pelo Tribunal Superior do Trabalho, resolvendo em instância final sobre os recursos interpostos tanto pelos empregados como pelos empregadores interessados.

MINISTÉRIO DA GUERRA

APRESENTAÇÃO DA BANDEIRA AOS NOVOS SOLDADOS DA VILA MILITAR

A CERIMÔNIA DE AMANHÃ

Realiza-se amanhã, 1.º de julho, às 9 horas, com toda imponente e solenidade, a cerimônia de apresentação do Pavilhão Nacional aos recrutas da 1.ª Divisão de Infantaria, seguida da entrega de medalhas aos que nessa Grande Unidade tenham que recebê-las.

O ato se realizará simultaneamente em quatro locais, na Vila Militar, em Niterói, em Petrópolis e em Santa Cruz onde se aquartelam os elementos daquela Divisão, reunindo-se, porém, na Vila Militar, cerca de 80% dos efetivos dessa Grande Unidade.

Dirigirá a cerimônia nessa praça de guerra o próprio comandante da Divisão, general Souza Dantas que determinou fosse organizado, sob o comando do coronel Augusto da Cunha Magalhães Pereira, um destacamento constituído pelos 1.º R. I. (R. Sampaio), 2.º R. I., 1.º R. O. 105 (R. Floriano), III — 1.º R. O. 105, 1.º R. O. 155, 1.º R. A. A. 1.º Esq. Rec. Mto. (Esq. Ten. Amaro), 1.ª Cia. Trans., 1.ª Cia. Int., 1.ª Cia. L. M. e Cia. Q. G. da D. I., que formará no Estádio do Regimento Sampaio, frente ao Quartel General da 1.ª D. I.

A cerimônia, de grande simplicidade na sua feitura, porém de alta relevância cívico-militar, consistirá no seguinte: Formação da tropa. Aproximação das Bandeiras, Saudação à Bandeira, pelo comandante do Destacamento. Leitura, pelo gen. cmt. da D. I. da alocução alusiva à cerimônia. Continência à Bandeira, por todos os presentes. Entrega de medalhas. Desfile da tropa, em continência à Bandeira.

O uniforme para os oficiais da D. I. não participantes da formação com tropa, será o 6.º, armado, com medalhas.

Para a solenidade que, contará com a presença dos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar Leste e 1.ª Região Militar, foram expedidos vários outros convites a altas autoridades militares, comandantes de corpos e chefes de repartições e estabelecimentos. O salão nobre do Q. G. e a terrace da 1.ª D. I. estão franqueadas às famílias dos oficiais que desejarem assistir à solenidade.

Acidente Com a Viatura Do Cmt. Da 2.ª R. M.

Segundo notícia chegada nesta capital, a viatura automóvel que conduzia para esta capital em gozo de férias o comandante da 2.ª Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo, general Teixeira Lott, sofreu grave acidente, ficando danificada. Os seus passageiros saíram ileso. Aquele oficial-general, em face do ocorrido, retornou ao Quartel-geral da 1.ª Grande Unidade, reassumindo o seu alto posto. Antes de iniciar a sua viagem de férias, o general Teixeira Lott havia estado inspecionando numerosos corpos de tropa da sua guarnição.

Atos Do Chefe Do D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Ari Ruch, Alberto Ribeiro Paz, Argemir de Cerqueira Daltro, Ruy Lopes Corrêa, e indeferidos os de Mercio Caldas, Nilo de Queiroz Lima, Edson Braga de Faria, Ernesto Pompeu Vidal, Antonio de Azevedo Pompeu, e ainda deferido o de José Augusto Bastos de Oliveira.

Atos Do Chefe Da Seção do Pessoal

O general chefe do D.G.A. autorizou a 1.ª tenente médico Eleazar de Aguiar Campos, da 10.ª R.M., a metragem no Serviço de Radiologia do Hospital Central do Exército, durante 90 dias.

Almôço De Confraternização

A turma de oficiais intendentess de 1930 completa hoje 30 anos de oficialato. Para comemorar a data os componentes da mesma reuniram-se ontem para um almôço, às 11.30 horas, que se realizou no refeitório do Estabelecimento Central de Transportes, sito à praia de São Cristóvão. Compareceram ao agape os generais Scarcia Portella, Anapio Gomes, Carlos Guimarães, Covas e João Augusto de Siqueira, coronéis Valdemar Rocha, Hobson Coutinho, Lauro Loureiro de Souza, Joel e Narciso Castelo Branco, Sanromá Orlando Cardoso e Asclepiades dos Santos, tenentes-coronéis Alberto Martins, Vicente Rodari, Afonso Rodrigues Filho e Quirino Oliveira, major Paunero Pedra, capitães Honorato Lopes, José Fedulo, Sálvio Masson, Rubens de Azevedo Guimarães e Capistrano Ribeiro.

Centro Militar De Estudos

Será realizada hoje, sob os auspícios do Centro Militar de Estudos do Rio de Janeiro, uma palestra do capitão Hugo de Sá Camelo Filho, sobre o tema "Finanças de Guerra". Essa palestra terá lugar na Sala de Leitura da Biblioteca Militar (3.º andar da Ala Marfília Dias do Edifício da Guerra) e iniciará-se às 16 horas e 30 minutos. Estão convidados todos os oficiais das Forças Armadas, da ativa e da reserva, e todas as pessoas que se interessam pelo estudo do assunto.

Após essa palestra, haverá uma reunião dos membros do Centro para, em sessão extraordinária, procederem à escolha de novos membros para o Grupo de Direção. Para essa reunião, estão convocados todos os associados presentes nesta capital.

Tabela De Prêmios Mensais Para a Carteira De Garantia Da C.C.C. Do Ministério Da Guerra

Em 22 de junho de 1950. E a seguinte, a tabela de prêmios mensais para a Carteira de Garantia da Caixa de Construção de Casas do Ministério da Guerra, organizada em conformidade com as alterações introduzidas em seu Regulamento, pelo decreto n.º 27.417, de 9 de novembro do ano findo:

Idade	10 %
21	0.074
22	0.075
23	0.076
24	0.077
25	0.078
26	0.079
27	0.080
28	0.082
29	0.084
30	0.086
31	0.088
32	0.090
33	0.093
34	0.096
35	0.099
36	0.103
37	0.107
38	0.111
39	0.116
40	0.122
41	0.129
42	0.136
43	0.144
44	0.153
45	0.162
46	0.173
47	0.185
48	0.197
49	0.211
50	0.226
51	0.242
52	0.259
53	0.278
54	0.298
55	0.320
56	0.344
57	0.368
58	0.399
59	0.431
60	0.464



O sr. Romero Estelita, esposa e filha, quando tomavam o avião, numa das viagens que fizeram aos Estados Unidos. Segundo "Carne Sêca", o seu padrinho é o sr. Estelita e a sua madrinha a filha do ex-diretor das Rendas Internas do Ministério da Fazenda

— E por que foi que você deixou a Casa do Pequeno Jornaleiro? — perguntelhe, então, para não interromper a sequência das recordações do mais famoso malandro da atualidade. — "Má cabeça" — responde prontamente "Carne Sêca". Essa minha má cabeça é que me prepara as burradas que tenho feito na vida. Como lhe disse, nunca me conformei com a vida de internato. Não posso fazer nada forçado. É uma coisa que não está em mim. Eu nasci para ser livre, para viver em liberdade. Preso, sujeito a uma porção de imposições, a minha má cabeça começa a trabalhar contra mim. Eu fui expulso da Casa do Pequeno Jornaleiro por mau comportamento. Confesso que sempre fui indisciplinado. "Seu" Ernani levou-me ao Deleção de Menores, o dr. Jaime Praça".

— E depois? — "Não houve depois, porque eu fugi da Delegação de Menores e fui ao encontro de minha mãe, em Caxias" — foi resposta que ouvi de "Carne Sêca".

— Mas quem é a sua madrinha? — insiste o repórter. E alguma figura da sociedade? — "Não sei o nome dela" — responde-me. Só sei que é filha de um senhor chamado Romero



"Carne Sêca" é muito amoroso com os seus parentes que o estimam

Itália, México, Chile e...

(Conclusão da 8.ª página)

extraordinários dignos de quadros de classe apurada. Na esteira perderam para os categorizados espanhóis depois de estarem vencendo durante 80 minutos. E, então, não respeitaram os reis do futebol infligindo-lhes uma derrota que ha de ter causado verdadeira revolução nas ilhas britânicas.

Segundo os observadores não houve nada de mais na vitória dos norte-americanos. Apenas, foram superiores, jogaram mais e ganharam o jogo. Entraram em campo para perder de pouco, lutaram para evitar a goleada e acabaram vencendo. Por um escorço modesto — 1 a 0 — mas que evidencia que o selecionado norte-americano não é tão ruim como diziam.

Com a derrota de ontem a Inglaterra está à beira da eliminação. Jogará domingo no Rio contra a Espanha e terá que vencer de qualquer maneira para evitar a desclassificação. Se empatar estará fora do certame e se vencer ainda não estará classificada. Como vemos uma situação que não deve ser absoluta a que sonhamos quando desembarcamos no Rio de Janeiro.

Em Curitiba, completando a rodada, a Suécia perdeu a melhor oportunidade de classificar-se quando jogou fora uma vitória que já parecia assegurada. Construindo um escorço de 2 a 0 ainda no primeiro tempo, os suecos deixaram-se surpreender pelo ligeiríssimo quadro paraguaio, e ainda devem estar muito felizes de terem deixado o campo com aquele 2 a 0 no marcador.

Os paraguaios começaram a meio indecisos falhos mesmo, mas reagiram com o 2.º gol suado. Daí em diante foram donos absolutos do gramado e si mais golos não conseguiram deve-se à situação extraordinária da defesa sueca realmente muito sólida.

Com o resultado desse jogo está eliminada a seleção italiana, a famosa e sempre temida esquadra azzurra.

Está entre Paraguai e Suécia

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Atos Do Chefe De Polícia

No processo protocolado sob o n.º 13.062/50, em que Luiz Fernando de Lacerda Coutinho, Censor padrão 'M', solicita sua aposentadoria, o sr. ministro exarou: indeferido, na forma do parecer do DFP.

Designando o escrevente dactilógrafo — Expediente Gomes Ribeiro para ter exercício na DPM (SRE); o servente de autópia — Auliste Silverio Correia, para ter exercício no IML; o investigador n.º 2.159 para ter exercício na DV; Removendo o escrivão — Dagmar de Oliveira Dornelles, da DV para a DPM.

Na portaria n.º 551, de 29-6-50, onde se lê: "O ofício n.º 1.858 S/1, da DPBS — Leia-se: ofício n.º 1.055 S/1 da DPFS".

Na portaria n.º 558, de 29-6-50 — onde se lê: "e Maurilio Bezerra da Rocha Moraes; Leia-se: Murilo Bezerra da Rocha Moraes".

Expediente Da Corregedoria

CHEQUE SEM FUNDO Para instauração de inquérito, fez esta Corregedoria distribuir ao 5.º distrito policial, o expediente n.º 407, da Procuradoria do Distrito, relativo à emissão de cheque sem fundo, por parte de Heidi Rodrigues Vale.

DINHEIRO ARRECADADO Vinte cruzeiros foi a importância que o Instituto Médico Legal arrecadou no cadáver de Jurel Pereira Lopes, remetido pelo 20.º distrito com guia n.º 113. Essa importância foi devolvida ao distrito

do direito de participar do turno final.

Dos juizes que tomaram parte na 2.ª rodada o inglês Leas foi o melhor. O pior foi o espanhol Azon com uma atuação verdadeiramente desastrosa. Deixou o jogo correr a vontade, não viu nada ainda acabou validando um gol do Brasil, feito quando a bola já havia transposto a linha de fundo.

para ser entregue à família do falecido.

REQUERIMENTOS INFORMADOS DE: José Pereira da Fonseca, Geraldo Afonso, Aníbal Bragança, Benedito Elias de Oliveira e Adroaldo Salom Ribeiro.

Despachos Do Diretor Da Divisão

José da Silva Lobo — prot. n.º 14.725/50 — Certifique-se de acordo com o parecer do chefe da Seção de Comunicações: Osvaldo Ribeiro Barbosa — prot. n.º 18.745/50 — Restitua-se de acordo com a informação: Virgílio Manoel de Souza — prot. n.º 17.864/50 — Certifique-se de acordo com as informações: Licenciando a partir de 20 de março de 1950, nos termos do art. 173 do decreto-lei n.º 1.713/35, combinado com o 5.º do decreto-lei n.º 2.186, de 13-5-40, João Garcia, mensageiro, extranumerário diarista, matrícula n.º 637.900, durante o período do serviço ativo no Exército Nacional, para o qual foi convocada, conforme comunicação constante do ofício n.º 8/4, do Regimento Sampaio. (Ref. Prot. 16.916/50).

Novo itinerário para as lotações da Zona Norte

O diretor do Serviço de Trânsito assinou, ontem, a seguinte portaria:

"A título de experiência e a fim de descongestionar a Avenida Presidente Vargas, as lotações cujos itinerários utilizem a Avenida Brasil e a rua São Cristóvão, ficam autorizadas a modificarem seus itinerários a partir de 16.30 até 19.30 horas nas seguintes condições:

a) Obrigados a colocarem um cartaz indicando "Via Avenida Rodrigues Alves".

b) Os que partem da Candelária e da Praça Mauá ganharão a Avenida Rodrigues Alves imediatamente e os que partem da Praça Tiradentes alcançarão aquela Avenida tomando a rua Visconde da Gávea, rua Senador Pompeu, rua Bento Ribeiro, rua João Ricardo e rua Rivaldava Corrêa".

mais FOTOGA

COM HAVOLINE MOTOR OIL

HAVOLINE MOTOR OIL, "lubri-limpa" o motor (mantém o motor melhor lubrificado e mais limpo, livre de carbono e borra), garantindo o desenvolvimento de sua máxima eficiência, com menor consumo de gasolina.

TEXACO MOTOR OIL
TEXACO MARFAK
TEXACO THUBAN

Produtos de Petróleo para automóveis e caminhões

35 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

Para o Jockey Uruguaio EDMUNDO MOREIRA:

LUZEIRO NÃO DÁ CONFIANÇA A CRUZ MONTIEL!

PROGRAMA DE SABADO

KEAMOR, UM "PASSEIO" MEDONHO, INDICAÇÃO DO RETROSPECTO NO PÁREO COMPULSORIO

1.300 metros — A's 15,10 horas — Cr\$ 40.000,00 — (Compulsório) — A's 13,40 horas —	
1-1 Keamor, O. Ullóa .. 56 14	2-2 Onés, O. Macedo .. 56 50
3-3 Elseg, XX .. 56 50	4-4 Ancladilha, I. Souza .. 56 80
5-5 Girafa, C. Moreno .. 56 60	6-6 Vivianne, J. Tinoco .. 56 80
2.º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Compulsório) — A's 13,40 horas —	
1-1 Medon, A. Araújo .. 56 30	2-2 Grey Peter, XX .. 56 50
3-3 Isis, E. Cardoso .. 56 80	4-4 Bourgo, O. Castro .. 56 60
5-5 Amir, XX .. 56 80	6-6 Apoti, G. Costa .. 56 60
7-7 Princezinha, U. Cunha .. 56 50	8-8 Crisere, I. Pinheiro .. 56 50
9-9 Jangada, S. Camara .. 56 70	10-10 Eu, J. Graça .. 56 80
11-11 Explosiva, R. Filho .. 56 90	12-12 Levisana, P. Coelho .. 56 80
3.º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas —	
1-1 Romano, O. Ullóa .. 56 30	2-2 Gulstream, S. Camara .. 56 35
3-3 Cangapé, O. Macedo .. 56 30	4-4 Sketch, A. Barbosa .. 56 50
5-5 Arcancel, J. Tinoco .. 56 30	6-6 Santa a Pua, C. Moreno .. 56 50
4.º PAREO	
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,40 horas —	
1-1 Argonauta, XX .. 56 20	2-2 Cachimbo, A. Rosa .. 56 40
3-3 Lolo, L. Leighton .. 56 50	4-4 Vitoria do Palmar, L. Meszaros .. 56 60
5-5 Fulano, E. Moreira .. 56 50	6-6 Cherife, J. Fortilho .. 56 60
5.º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,10 horas —	
1-1 Selvático, L. Rigoni .. 56 15	2-2 Macanudo, C. More .. 56 30
3-3 Landa, S. Camara .. 56 50	4-4 Cantinero, N. G. .. 56 80



ESTA "SOPA" VAI ACABAR QUANDO CHEGAR O ARTURO PYNERO...

Impressões De Levi e Pierre

CARRASCO NAO ESTÁ AINDA NO 'ÚLTIMO FURO'

A "Tara" No "Pé" Do Campeão Dificultou o Trabalho Do Treinador — Confiança Do Jockey No "Braço" Do Ferreira

O reaparecimento de CARRASCO está causando enorme sensação entre os turistas. O excelente filho de Fox Cub retorna às pistas após uma brilhante campanha na temporada passada e com a mesma disposição com que levantou o Grande Prêmio "Brasil", num final claro e positivo.

No Grande Prêmio "S. Francisco Xavier" a ser disputado domingo próximo, CARRASCO será apontado como o favorito e também o seu companheiro de cocheira, SALAMALEC.

O compromisso do pupilo de Levy Ferreira é dos mais sérios. Apesar de intervir em bom estado, não se apresentará no clima de sua forma. Ademais, depois do contratempo sofrido CARRASCO limitou-se apenas a exercícios a meio correr, sem ser empregado a fundo, isso porque havia o constante receio do animal vir a sentir o locomotor recentemente curado.

Mesmo apresentando-se assim, não deixamos os seus responsáveis de guardar consigo pequena parcela pois o cavalo a fim de triunfar, terá que pôr à prova toda sua capacidade locomotora, para vencer a CRUZ MONTIEL, ao próprio SALAMALEC e também ao nacional MANGUARI.

do DIÁRIO CARIOCA, a fim de dar as boas vindas e colher para os seus leitores as impressões do jockey sobre o cavalo que deverá pilotar e que já é seu conhecido.

Depois dos cumprimentos e abraços, disse-nos Pierre Vaz: — CARRASCO correrá no

Grande Prêmio "S. Francisco Xavier" para ser submetido a um "test". O contratempo sofrido pelo cavalo é coisa muito séria. Vem de parado e de uma cura, ao passo que os seus adversários nada têm para deixar seus titulares preocupados. Nós ainda estamos preocupados com

CARRASCO. Mesmo firme do locomotor acidentado, nutrimos algum receio de que possa vir a "sentir". Isso é coisa remota, porém, a realidade é essa. Está em forma o cavalo. Bem atendido, o que torna mais fácil a minha missão, corremos para a vitória. No entanto, se tal não acontecer e se CARRASCO demonstrar estar perfeitamente firme ficaremos também satisfeitos.

FALA LEVY FERREIRA

Palestramos com Pierre Vaz quando se nos deparou o treinador Levy Ferreira, compositor de CARRASCO. O eficiente profissional endossou todas as palavras do jockey, acrescentando ainda:

CARRASCO não está ainda como devia. Encontrei dificuldades em prepará-lo convenientemente, em virtude da tara que tem no "pé". Havia o receio do animal vir a sentir, o que facilmente não aconteceu. Está aparentemente firme, o que deverá ser concretizado com a próxima corrida. Os seus trabalhos não têm sido tão apurados mas se apresenta em condições de figurar destacadamente. É uma prova de fogo a que será submetido, dando-nos base para prepará-lo adequadamente para o Grande Prêmio "Brasil", seu compromisso depois da carreira no "São Francisco Xavier".

AS MONTARIAS DO ULLÓA

Com a ausência forçada, nas duas últimas reuniões, de Luiz Rigoni, o jockey Osvaldo Ullóa conseguiu desmontar cinco vitórias, das doze que o separavam daquele freio paranaense.

Para as próximas reuniões, o brio do chileno tem as seguintes montarias: Elseg e Romano, na sabatina de amanhã e mais Maggy, Lovelace, Manguari, Iliada e Guanumbi, no domingo.

EXPRESSÃO DO RESERVA DE ARTURO PYNERO: "É O MESMO QUE UMA CHARRETE CORRER CONTRA UM AUTOMÓVEL..." — MUITO OTIMISTA, O PILOTO DE MARONAS

Edmundo Moreira é um bom rapaz. — pelo menos na aparência. Com aqueles olhos de "china", anda sempre contando histórias e fazendo comentários, baseados em suas observações pessoais. Depois da vitória de Don Euvaldo, então, Edmundo aumentou seu repertório de conversa. De fato, tem mão de rédea e noção de carreira. Impressionou-nos muito bem, ainda antes de sua estréia, ao exercitar uma potranca treinada pelo Celestino Gomez. Mas, isso não vem ao caso e o fato é que o Edmundo considera Luzero um "crack", um "super-crack"! Talvez monte o filho de Latero no Grande Prêmio "Dezesseis de Julho" e, naturalmente, está entusiasmado com essa possibilidade, pois, no G. P. "Brasil", ao que consta, será Arturo Pynero o dirigente do neto de Stayer.

UMA COMPARAÇÃO...

Edmundo Moreira, numa roda, sem notar a presença do repórter, saiu-se com esta comparação: — Luzero correr um Luzero, é o mesmo que botar uma charrete contra um carro de corrida, em competição...

Para quem assiste as provas de Cruz Montiel em Gávea, uma afirmação dessa natureza é uma verdadeira "bomba". Uma "bomba" que estoura nos ouvidos com violência suficiente para furar os tímpanos...

PROGRAMA DE DOMINGO

MAGGY TEM MAIS "CARTAZ" QUE MONTE CASTELO

No "Stud" Paula Machado, a Irmã De Favinha é Considerada Inferior à Companheira De Mont Royal

Vamos abaixo o programa de domingo, com as montarias prováveis:

1.º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 12,50 horas —	
1-1 Oculta, D. Ferreira .. 56 40	2-2 Bohemio, J. Portilho .. 56 40
3-3 Bculba, A. Aleixo .. 56 60	4-4 Mont Royal, XX .. 56 15
5-5 Magy, O. Ullóa .. 56 15	

2.º PAREO	
1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 13,20 horas —	
1-1 Don Euvaldo, E. Moreira .. 56 40	2-2 Cabo Frio, O. Ullóa .. 56 40
3-3 Galifa, C. Moreno .. 56 70	4-4 Crato, S. Camara .. 56 60
5-5 Don Navarro, J. Tinoco .. 56 20	6-6 Camelot, d. correr .. 56 20

3.º PAREO	
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,55 horas —	
1-1 Never Loose, D. Moreira .. 56 35	2-2 Ureno, C. Moreno .. 56 80
3-3 Merlot, L. Rigoni .. 56 30	4-4 Botafogo, A. Aleixo .. 56 30
5-5 Palmar, D. Ferreira .. 56 50	6-6 Carinhosa, O. Macedo .. 56 60
7-7 Abidin, d. c. .. 56 80	8-8 Leide, O. Ullóa .. 56 35
9-9 Hong Kong, J. Tinoco .. 56 35	

4.º PAREO	
Premio "Major General Robert W. Harper" — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00 —	
1-1 Eilan, D. Ferreira .. 56 30	2-2 Gallani, J. Tinoco .. 56 70
3-3 Lovelace, O. Ullóa .. 56 30	4-4 Mediador, G. Costa .. 56 80
5-5 Boticelli, J. Graça .. 56 50	6-6 Rio Formoso, I. Souza .. 56 35
7-7 Don Antonio, C. Moreno .. 56 60	8-8 Mariano, D. Moreira .. 56 50
9-9 Cachimbo, A. Rosa .. 56 80	

5.º PAREO	
2.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — A's 15,05 horas —	
1-1 Manguari, O. Ullóa .. 56 30	2-2 Giro, O. Reichel .. 56 80

6.º PAREO	
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting) —	
1-1 Carinho, P. Simões .. 56 30	2-2 Lipe, J. Tinoco .. 56 80
3-3 Comendador, XX .. 56 80	4-4 Espilado, XX .. 56 80
5-5 Arlana, XX .. 56 70	6-6 Hunter Prince, E. Moreira .. 56 80
7-7 Elvira, B. Ribeiro .. 56 80	8-8 Caeté, O. Thomas .. 56 80
9-9 Brazilian Star, J. Portilho .. 56 40	10-10 Hipocrita, O. Macedo .. 56 80
11-11 Dona Stella, U. Cunha .. 56 80	12-12 Guanumbi, O. Ullóa .. 56 35
13-13 Valco, L. Rigoni .. 56 60	14-14 Al Arussa, R. Filho .. 56 70
15-15 Icaro, C. Moreno .. 56 60	16-16 Janda, A. Brito .. 56 80

7.º PAREO	
1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,20 horas — (Betting) —	
1-1 Jacarandá-Asu, P. Coelho .. 56 50	2-2 Veludo, P. Simões .. 56 50
3-3 Winning Post, C. Moreno .. 56 60	4-4 Jervá, S. P. Ribeiro .. 56 60
5-5 Brown Boy, A. Ribeiro .. 56 40	6-6 Bosphorino, XX (x) .. 56 50
7-7 Choró, XX .. 56 35	8-8 Mingulhão, J. Tinoco .. 56 70
9-9 Barcelona, D. Ferreira .. 56 30	10-10 Luetzow, E. Silva .. 56 40
11-11 Uruciana, I. Souza .. 56 40	

8.º PAREO	
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting) —	
1-1 Carinho, P. Simões .. 56 30	2-2 Lipe, J. Tinoco .. 56 80
3-3 Comendador, XX .. 56 80	4-4 Espilado, XX .. 56 80
5-5 Arlana, XX .. 56 70	6-6 Hunter Prince, E. Moreira .. 56 80
7-7 Elvira, B. Ribeiro .. 56 80	8-8 Caeté, O. Thomas .. 56 80
9-9 Brazilian Star, J. Portilho .. 56 40	10-10 Hipocrita, O. Macedo .. 56 80
11-11 Dona Stella, U. Cunha .. 56 80	12-12 Guanumbi, O. Ullóa .. 56 35
13-13 Valco, L. Rigoni .. 56 60	14-14 Al Arussa, R. Filho .. 56 70
15-15 Icaro, C. Moreno .. 56 60	16-16 Janda, A. Brito .. 56 80

9.º PAREO	
1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting) —	
1-1 Carinho, P. Simões .. 56 30	2-2 Lipe, J. Tinoco .. 56 80
3-3 Comendador, XX .. 56 80	4-4 Espilado, XX .. 56 80
5-5 Arlana, XX .. 56 70	6-6 Hunter Prince, E. Moreira .. 56 80
7-7 Elvira, B. Ribeiro .. 56 80	8-8 Caeté, O. Thomas .. 56 80
9-9 Brazilian Star, J. Portilho .. 56 40	10-10 Hipocrita, O. Macedo .. 56 80
11-11 Dona Stella, U. Cunha .. 56 80	12-12 Guanumbi, O. Ullóa .. 56 35
13-13 Valco, L. Rigoni .. 56 60	14-14 Al Arussa, R. Filho .. 56 70
15-15 Icaro, C. Moreno .. 56 60	16-16 Janda, A. Brito .. 56 80

Treinador Uruguaio Na Gávea

Procedente da capital bandeirante, encontra-se em nossa cidade o treinador uruguaio Pablo A. Farma, há longo tempo em atividade em São Paulo e Campinas.

O profissional oriental veio para a sorte em nosso turf e, para começar, trouxe os seus pensionistas Cezarion, Lordship, Grama e Perifoneo.

Se Deus o ajudar, trará outros animais para aqui correrem.

MESQUITA REAPARECEU

Conforme tivemos oportunidade de adiantar, o jockey Justiano Mesquita reapareceu ontem nos trabalhos matinais da Gávea, tendo mesmo exercitado três animais.

O "Professor" voltará a montar em público, dentro em breve, logo que se veja livre de algumas dores que ainda o incomodam.

Embora mais pesado, o jockey de Mossoró está bem disposto.



O TRIO RESPONSÁVEL PELO CARRASCO: SR. JORGE JABOUR, ENTRE LEVY FERREIRA E PIERRE VAZ

FILMAGEM DE CORRIDAS

Está provado que não bastam os vendedores para auxiliar a Comissão de Corridas na tarefa de zelar pela boa ordem das carreiras. O testemunho daqueles senhores, quando invocados, causa sempre a confusão que dá origem aos "casos". Os vendedores, por exemplo, não viram L'Ollé e tentam agarrar a rédea do cavaliño treinado pelo Mario de Almeida na reta. Sobre o desvio de linha do Castilho no Impávido, e "sandwich" no cavalo Irresistível, provocado também pelo Martini, houve uma série de controvérsias. Algumas opiniões, isentavam o Castilho de culpa e outras afirmavam a "tournée" do jockey chileno, considerando benévola a penalidade imposta ao jockey de Impávido.

Esse problema, pelo que se noticiou ontem, será resolvido. Dentro de dois meses, no máximo, teremos a filmagem das carreiras da Gávea, o que virá facilitar sobremaneira as deliberações da Comissão de Corridas. A filmagem é prova irrefutável e os jockeys infratores, poderão até serem convidados a assistir à exibição das películas, com seus detalhes mais importantes em câmara lenta.

Que venha depressa o melhoramento, são os nossos votos.

CRUZ MONTIEL NA GRAMA

O "crack" Cruz Montiel esteve ontem na pista de grama, montado por um lad, para conhecimento apenas do terreno, onde correrá domingo.

O pupilo do Stud Seabra limitou-se a fazer um exercício de saúde, não estranhando o tapete verde da Gávea.

Rigoni no 'Racionamento'...

Sobraram poucas montarias para o Rigoni esta semana. Amanhã, o líder conta apenas com Argonauta e Selvático, já que, possivelmente, será "barrado" pelo Ullóa na direção

de Keamor! Domingo, o freio paranaense deverá aparecer no dorso de Merlot, Salamalec e Vaico... E' estranhável tal fato, quando se sabe que o Rigoni anda escolhendo montarias

e as melhores de cada páreo. Ao que parece, resolveram "racionar" o líder das estatísticas... Realmente, os treinadores e proprietários não podem estar à disposição do renomado

do piloto, que exercita quase todos os cavalos de cada carreira e só depois de experimentar um por um é que dá a última palavra. "Quem tudo quer, tudo perde..."

AMANHÃ NO MUNICIPAL

BRASIL X IUGOSLAVIA

UM EMPATE ELIMINARÁ O BRASIL — ATUARÁ A FORÇA MÁXIMA BRASILEIRA — JAIR, CHICO E ZIZINHO JOGARÃO

Com o empate surpreendente do selecionado nacional com a representação da Suíça, aumentou a ansiedade do público brasileiro pelos destinos do

nosso futebol no magno certame mundial. Com efeito, tendo em vista que

só a vitória nos proporcionará a oportunidade da classificação final, re-

veste-se de sensacionalismo o "match" contra a seleção da Iugoslávia programado para a tarde de amanhã no Estádio do Maracanã.

Apesar dos pesares, reina absoluto otimismo entre os nossos "scratchmen", que pretendem reeditar contra os balcânicos uma das suas maiores "performances".

O reaparecimento previsto dos titulares por aí só basta para que o ambiente seja de vitória.

O próprio preparador Flávio Costa não esconde o seu otimismo quanto ao sucesso da representação que vai jogar a derradeira "chance" na disputa pelo cetro máximo, apesar de reconhecer os iugoslavos perigosos adversários.

Podemos desde já assegurar que a equipe nacional atuará completa frente aos balcânicos, isto devido ao completo restabelecimento de Danilo, Zizinho, Jair, Santos e Rodrigues.

Sensação No Basquete

BOTAFOGO X FLAMENGO, HOJE, NO MOURISCO

O Campeonato Carioca de Basquete prosseguirá na noite de hoje com a realização dos seguintes encontros: Botafogo x Flamengo, Vasco x Atlético do Grajaú e Grajaú T.C. x Sampaio.

Do programa, sobressai-se o cotejo a ser realizado na quadra do Mourisco, onde a representação alvi-negra jogará com os bi-campeões a partida mais interessante e atraente deste certame de 1950.

Acredita-se na realização de

Decisiva Para o Alvi-Negro a Contenda De Logo Mais — Desfile De Ases

um embate sensacional, dadas as credenciais dos dois quadros. Contando com o concurso de bons valores do basquete carioca e ostentando, presente-mente, excelente preparo técnico-físico, os conjuntos do Flamengo e do Botafogo podem oferecer um jogo renhido e

técnicamente bem disputado. Acresce o interesse desta partida o caráter decisivo de seu resultado. Assim é que o Botafogo, sagrando-se vencedor, terá ampliado as suas possibilidades de assumir a liderança do Campeonato. A derrota, contudo, importará para o "glorioso" no seu afastamento da posição de honra.

O Flamengo, por sua vez, lutará pela manutenção do 1.º lugar, o que conseguirá desde que vença. Em caso contrário o rubro-negro cairá para o 2.º lugar, avançando a Atlético do Grajaú para a liderança, se esta vencer o Vasco da Gama no compromisso de hoje. Conforme vemos, o choque reveste-se de excepcional importância para o futuro dos dois clubes contedores, justificando-se assim, o enorme interesse que vem despertando nos nossos meios desportivos.

DESFILE DE ASES — A peleja de logo mais à noite no rink do Botafogo dará ensejo a uma parada de valores da bola ao cesto metropolitano. No quadro do Flamengo formam-se Alfredo, Algodão, Tiso, Zé Mário e Godinho e na equipe do Botafogo estarão Hermes, Gaco, Ardelim Tales 1.º e Tales Monteiro.

OS ARBITROS — Dirigirão a grande contenda os árbitros Cesar Porto e João Carlos Cantuária.

OS OUTROS JOGOS — Completando a rodada de hoje jogarão:

Vasco x Atlético do Grajaú — em São Januário — juizes — Nel Sodré e Luiz Marzano. Grajaú x Sampaio — na quadra da Av. Engenheiro Richard — juizes Jonas Costa e Pedro Velasco.

ÚLTIMAS

Celso Meier luxou a mão esquerda, contusão sofrida por ocasião do jogo Tijuca x Fluminense quando tentando impedir que a bola saísse fora, bateu com a "canhota" na grade de ferro que separa o público da quadra.

A Atlético do Grajaú promotora da Temporada dos norte-americanos do BYU nesta capital vem de organizar o seguinte programa de jogos:

Sábado: — Byu x Atlético — Patrono: General prefeito Mendes de Moraes.

2.º JOGO: — Dia 3-7 — BYU x C. R. do Flamengo — Patrono: General Euclides Zenobio da Costa. Na preliminar jogarão o Botafogo F. R. x Riachuelo T. C.

3.º JOGO: — Dia 5-7 — BYU x Tijuca T. C. — Patrono: Hugo Padula. Na preliminar C. R. Vasco da Gama x America F. C.

4.º JOGO: — Dia 7-7 — BYU x Combinado Carioca — Patrono: Dr. João Lira Filho. Na preliminar Fluminense F. C. x S. C. Mackenzie.

A Luta Pela Classificação

PREPARATIVOS DOS NACIONAIS PARA O JOGO COM OS IUGOSLAVOS

FLAVIO COSTA PODERÁ LANÇAR A FORÇA MÁXIMA — APENAS SANTOS SURGE COMO INTERROGAÇÃO

A exemplo de ontem, voltarão na manhã de hoje para um rigoroso treino individual, os "scratchmen" nacionais.

Aquele que constará de ginástica e bate-bola dará ensejo a que Flávio Costa ultime as conclusões acerca da equipe que terá a grande responsabilidade

de enfrentar os iugoslavos na tarde de amanhã no Estádio Maracanã.

Ainda no exercício levado a efeito em São Januário, na manhã de ontem, com exceção de Rodrigues e Santos, que estiveram ausentes, todos demonstraram perfeitas condições físicas. Assim é que Eli, Danilo, Zizinho, Jair, Rodrigues e Chico estiveram em plena atividade, deixando patenteado que poderão ser lançados contra os balcânicos.

O valoroso zagueiro Santos, apesar de não ter praticado, apresenta sensíveis melhoras, devendo ser resolvido na revisão médica que terá lugar esta manhã, sua inclusão na equipe para amanhã.

A FORÇA MÁXIMA E' pensamento de Flá-

vio Costa lançar contra os iugoslavos a força máxima nacional. Assim sendo, pelo que temos obser-

vado, e dada a recuperação dos que se encontravam contundidos, o conjunto para o embate de

amanhã deverá formar-se com a seguinte constituição: BARBOSA — SANTOS E JUVENAL —

BAUER — DANILLO E BIGODE — MANECA — ZIZINHO — ADEMIR — JAIR E CHICO.

O "FIVE" DO BYU ESTREARÁ SABADO CONTRA A ATLÉTICA

Estreará, sábado, nesta capital, a equipe do Brigham Young University, que terá como seu adversário o "five" da Atlético do Grajaú, atual vice-líder do Campeonato Carioca de Basquete.

O encontro, que terá lugar no Estádio Hugo Padula, à rua Professor Valadares, e que terá como patrono o Exmo. Sr. Prefe-

lito do Distrito Federal, promete revestir-se de lances sensacionais, não só considerando-se a potência do quadro norte-americano, como o entusiasmo e o desejo de vitória que anima a equipe carioca, maximamente, levando-se em conta que o B.Y.U. levou de vencida, em São Paulo, por larga margem de pontos, todos os adversários que se

lhe antepuseram, como sejam o Sirio, o Palmeiras, o Corinthians e o Combinado Paulista.

Como preliminar jogarão as equipes do Grajaú T. C. x Clube Central, de Niterói.

WATER-POLO

Domingo, a Segunda Rodada Do Campeonato Tijucano

Na Piscina Do Fluminense a Competição Aquática — Fluminense x Vascaína e Tricolor x Vasco Da Gama

• Domingo próximo terá prosseguimento o Campeonato Tijucano de Water-Polo, em disputa da "Taça Movimento Renovador", com a realização de dois interessantes jogos.

O primeiro encontro que reunirá Fluminense e Vascaína está sendo aguardado com justo interesse, pois enquanto o primeiro segue sua trilha de vitórias o conjunto reserva do C. R. Vasco vem de uma espetacular derrota frente ao Tijuca e, naturalmente, há de querer desforrar sobre o Fluminense a derrota imposta pelo grêmio da rua Conde de Bonfim.

São equipes de forças equivalentes e que certamente farão uma movimentada partida.

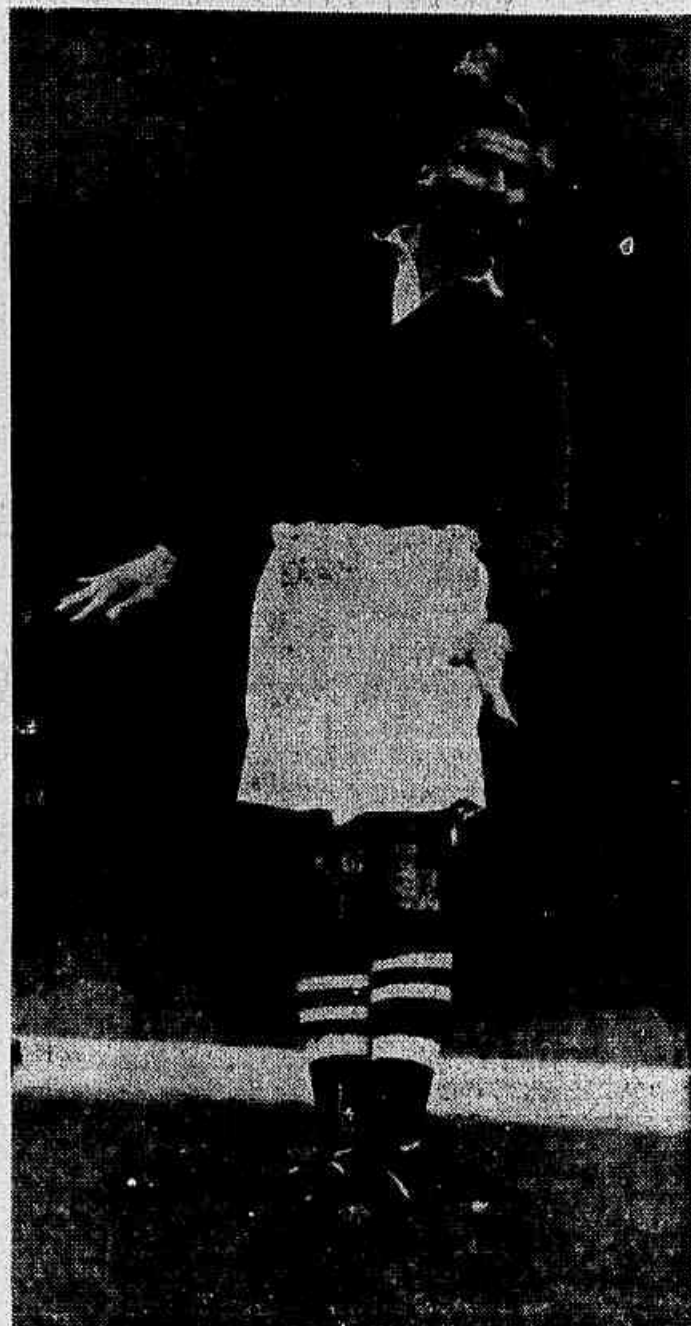
VASCO X TRICOLOR

O conjunto reserva do Vasco faz neste encontro o seu debut, pois sua inclusão no Campeonato foi feita tendo em vista a ausência do Natação no Torneio Início.

Trata-se de uma equipe composta totalmente de nadadores e que certamente dará grande trabalho ao quadro reserva do C. R. Vasco da Gama, já que a equipe principal do clube cruzmaltino não pode participar do referido Campeonato, pois vem de sagrar-se campeã da cidade.

Os jogos serão realizados na piscina do Fluminense F. C. estando o horário do primeiro encontro marcado para às 9.30 e o segundo embate para às 10.15 horas.

Os árbitros para esses jogos serão escolhidos de comum acordo, conforme determina o regulamento do Campeonato Tijucano.



Mannion, que enfrentará os espanhóis no domingo

DOMINGO NO RIO

A INGLATERRA DECIDE SUA SORTE

Se Não Vencer Estará Eliminada — Para a Espanha Nenhum Resultado Será Eliminatório

Com a derrota que lhes infligiram, ontem, os norte-americanos, a Inglaterra ficou numa situação gravíssima, à beira mesmo da eliminação.

DOMINGO CONTRA A ESPANHA

E por isso mesmo cresceu o interesse em torno do jogo de domingo no Maracanã. Todos querem ver se os britânicos se conservarão frios e tranquilos ou se também ficaram desesperados como os latinos.

Os ingleses terão que lutar de verdade, pois não podem perder mais nenhum ponto. Só lhes serve a vitória. Mesmo em caso de empate estarão liquidados.

JA' NO RIO OS INGLESES

Ontem mesmo os ingleses embarcaram para o Rio, onde repousarão até o jogo de domingo. Mr. Winterbottom recusou-se a fazer declarações à imprensa, aceitando o resultado como coisas do futebol. Mas naturalmente que espera reabilitar-se no domingo.

CONFIANTES OS ESPANHÓIS

Os espanhóis, que estão em situação excepcional



O famoso "five" do Flamengo, bi-campeão da cidade e atual líder absoluto do certame de 50, será submetido, hoje, a um "test" de força e eficiência, ao enfrentar, no rink do Mourisco, a representação do Botafogo.

Sem dúvida, a missão do conjunto rubro-negro é das mais espinhosas e difíceis, de vez que encontrará pela frente um quadro bem constituído e que vem se revelando como uma das forças do basquete metropolitano.

Os rubro-negros depositam grandes esperanças nestes cinco ases — Godinho — Zé Mario, Algodão, Alfredo e Tião, na expectativa de que, no confronto de técnica e eficiência, o Flamengo se iguale ao Botafogo.

PERDERAM OS REIS DO FUTEBOL

1 a 0 a Contagem — Os Ingleses Bombardaram o Arco Americano No Segundo Tempo — Borghi o Herói



Borghi, a grande figura do jogo, intercepta um centro inglês

Apesar do Estádio do Independência não estar completamente cheio, foi um público numeroso que aplaudiu ingleses e norte-americanos, quando deram início ao jogo, precisamente às 15 horas.

De saída, o público, que foi ver apenas o seleciona-

do inglês, começou a ver também o americano. E que estes é que mandavam realmente no jogo, enquanto os ingleses procuravam de qualquer maneira equilibrar a partida.

Mas aos 39 minutos, aproveitando uma bola centrada por Ilveny, Ga-

etjens consignou o primeiro "goal" dos norte-americanos, com uma sensacional cabeçada de baixo para cima.

Williams, foi inteiramente surpreendido na jogada, pois havia saído para interceptar o centro.

A luta agradou por causa do tremendo duelo que travaram o ataque inglês e a defesa norte-americana.

Os ingleses foram os que mais se surpreenderam com a resistência norte-americana.

OS QUADROS QUE ATUARAM

DOMÍNIO NORTE-AMERICANO

Os outros seis minutos desse tempo, transcorreram sem que os ingleses conseguissem, igualar a contagem, pois os norte-americanos, não saíram da sua área.

2.º TEMPO

Os ingleses vieram dispostos no segundo tempo a golear impiedosamente os norte-americanos. Mas estes se defenderam desesperadamente e conseguiram manter o 0 do "placard".

INGLATERRA — Williams, Ramsay e Aston; Wright, Hughes e Dickinson; Finney, Mannion, Bentley, Mortensen e Mullen.

EE.UU. — Borghi, Harry e Maca; Ilveny, Colombo e Bahr; Wallace, Pariani, Gaetjens, João de Souza e Edward.

JUIZ — Datilo (Bom). Renda — Cr\$ 310.780,00.

Os melhores elementos dos norte-americanos, foram o goleiro Borghi (verdadeiro herói) e o meia esquerda João de Souza.

SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

CHAVE A BRASIL

Tem que vencer a Iugoslavia para classificar-se. Em caso de empate ou derrota estará eliminado.

IUGOSLAVIA

Se perder para o Brasil no sábado estará fora do Campeonato. Mas se vencer ou empatar estará classificado.

MEXICO

Eliminado.

SUIÇA

Eliminada.

CHAVE B ESPANHA

Está em posição excepcional. Basta vencer ou empatar com a Inglaterra no domingo para obter a classificação. E caso seja derrotada, ficará em igualdade de condições com a Inglaterra. Disputarão, então, novo jogo para definir o finalista.

INGLATERRA

Os reis do futebol não estão em posição muito cômoda. Tem que vencer domingo, para então desempatar a chave com a própria Espanha. Mas se empatarem ou perderem, estarão eliminados.

ESTADOS UNIDOS

Se derrotarem o Chile, e se a Espanha vencer a Inglaterra, ficarão em primeiro lugar com a Espanha e a Inglaterra. Haverá, então, um desempate triplice. Mas se a Espanha não perder nenhum ponto para a Inglaterra estarão liquidados. De qualquer maneira eles também não podem perder nenhum ponto no jogo com o Chile.

CHILE

Eliminado.

CHAVE C

Como só tem 2 concorrentes — Uruguai e Bolívia — o vencedor estará automaticamente classificado.

CHAVE D SUECIA

Já terminou seus compromissos e está a espera do resultado do jogo Itália x Paraguai. Basta um empate e estará classificado.

PARAGUAI

Tem que ganhar da Itália para classificar-se. Outra hipótese e estará liquidado.

ITALIA

Eliminada.

SEM NOVIDADES O JOGO DO MARACANÃ: VENCEU A ESPANHA

Por 2 a 0, a Espanha venceu ontem no Estádio Municipal, a representação do Chile, em disputa do Campeonato Mundial de Futebol.

O panorama da luta agradou, porém o interesse dos jogadores em campo. Durante os noventa minutos de jogo, não chegou a haver nenhum domínio dos contendores, tendo porém o conjunto espanhol melhor se aproveitado das chances que se lhe apresentaram. Não ser inverdade afirmar que em campo as duas equipes se equivalem, pois nenhuma delas conseguiu envolver a outra. Durante o desenrolar da primeira etapa, houve bastante equilíbrio nas ações das duas equipes, e os chilenos apesar de terem sofrido nesse período dois tentos, não se exibiram em plano inferior aos espanhóis. No período complementar, em determinados momentos, notava-se melhor acerto no quadro "basco", porém

aos poucos os andinos se refaziam e voltava a pelejar a ter caráter de equilíbrio. O triunfo do quadro espanhol, foi justo, uma vez que, sua ofensiva demonstrou maior operosidade do que a chilena, e sua defensiva melhor se guardou.

APRECIACÃO SOBRE A "FÚRIA"

Na equipe representativa da Espanha, os craques que a compõem, não possuem o mesmo nível técnico. Há entre a sua ofensiva e defensiva, sensível diferença, visto que a retaguarda não se apresenta à altura do quinteto ofensivo. Os dianteiros da seleção "basca" apresentam-se num plano destacado, são rápidos, práticos e possuem grande domínio da bola, trocam entre si, passes medidos e que se completam com perfeição. Enquanto isso o sr. Flávio Costa não quis aproveitar Jair, Zizinho e Chiriquito, preferindo Alfredo, França e seus caprichos.

sultando perigosas infiltrações à meta contrária.

O contrário se vê na sua retaguarda, enquanto que no ataque os valores se equivalem, na defensiva, isto não se verifica. Entre suas linhas nota-se constante quebra de ritmo no "train" de jogo, resultando com isso, por vezes a apatia do "team", permitindo ao quadro adversário recuperação em campo. A defensiva espanhola só não entrou em colapso, por duas razões: a primeira pelo senso perfeito da marcação que possuem; e segundo, pela pouca agressividade do quinteto andino, que não soube aproveitar as falhas existentes no quadro da Espanha. Como todo o quadro europeu, o centro médio Parra, atua como terceiro zagueiro, tendo os dois de alas como volante e em constante contato com os meios. A zaga atuou regularmente, mas não se apresentou firme. No trio de meios,

só Gonzalvo III teve uma atuação digna de destaque, os demais dentro de regular performance. O goleiro Ramalhe, demonstrou, perfeito conhecimento da posição, aliado a segurança.

O SELECIONADO ANDINO

A seleção chilena, não foi feliz, em sua segunda apresentação no Rio, sofrendo o mesmo "placard" imposto na semana passada pelo quadro da Inglaterra. Nada de extraordinário apresentaram, os andinos ontem. Sua defensiva atuou dentro do padrão europeu, com Faria de terceiro zagueiro. Só a flegma caracterizou o quadro do Chile, não havendo os seus integrantes exibido técnica suficiente que permitissem aproveitar as falhas da defensiva espanhola. Na retaguarda, só o trabalho de Livingstone, que

apesar de ter sofrido dois tentos originados pelas falhas da zaga, agrediu. Na ofensiva, somente o meia esquerda Munhoz, teve uma atuação destacada, os demais apresentaram-se pouco eficientes, abusando do individualismo em prejuízo do conjunto. O maior pecado da linha atacante andina, resumiu-se na pouca potencialidade nos arremessos ao arco, como também na péssima direção dos mesmos.

MARCA DA CONTAGEM
Borghi, aos 13 minutos inaugurou o marcador, aproveitando-se da falha do zagueiro Alvarez, que tentando interceptar o centro de Igba, atrapalhou Livingstone, impedindo-o a defesa. Aos 32 minutos, o centro avanço Zorra, servido por uma bola na linha média contrária, avançou diretamente ao arco

chileno, driblando Roldan e Livingstone, entrando com a bola pela meta andina.

OS QUADROS E ARBITRAGEM
ESPANHA: Ramalhe, Alonso e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Parra e Puchades; Basora, Igba, Zorra, Panizo e Galiza.

CHILE: Livingstone; Alvarez e Roldan; Busquets, Farias e Carvalho; Prieto, Cremaschi, Robledo, Munhoz e Diaz.

Na arbitragem funcionou o sr. Gama Malcher, tendo o mesmo boa atuação e agiu com precisão nos tentos anulados, pois ambos foram consignados em impedimentos. Como auxiliares, Estevam Marino e Alvarez.

RENDAS
Apesar do ritmo normal da cidade as bilheterias arrecadaram a soma de Cr\$ 683.288,00.

O herói do jogo, Borghi, defende um "shoot" de Mannion, que não aparece na foto

Diário Carioca

16 PAGINAS SECCAO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 30 de Junho de 1950

PILULAS MARACANENSES

MAYER DA SILVA

Um mistério indescritível é esse que faz com que todos não se emocionem o carro exatamente do lado oposto àquele em que estão colocadas nossas localidades.

Na imensa área construída só surgem livres as cadeiras cativas. Riem, em azul, do próprio nome.

Nota para os oportunistas políticos — não tirar conclusões a respeito da superioridade capitalista sobre a socialista no jogo USA x Leão Britânico.

Outro mistério — a Ali Cables só aceita telegramas datilografados ou isso dos correspondentes todos levarem máquinas datilográficas para escrever três palavras 6 puro e simples farolismo exibicionista de que os cronistas indígenas (?) ainda não se tinham lembrado ?

Inconveniente de anunciar a vitória dos Estados Unidos pelo auto-falante: os jogadores não ouvem o auto-falante. De modo que Zorra, no momento exato em que perdia a bola, ouviu a maior ovação de sua vida (dirigida aos Estados Unidos não presente no campo) e parou como dizendo: "Esse pessoal está doido!"

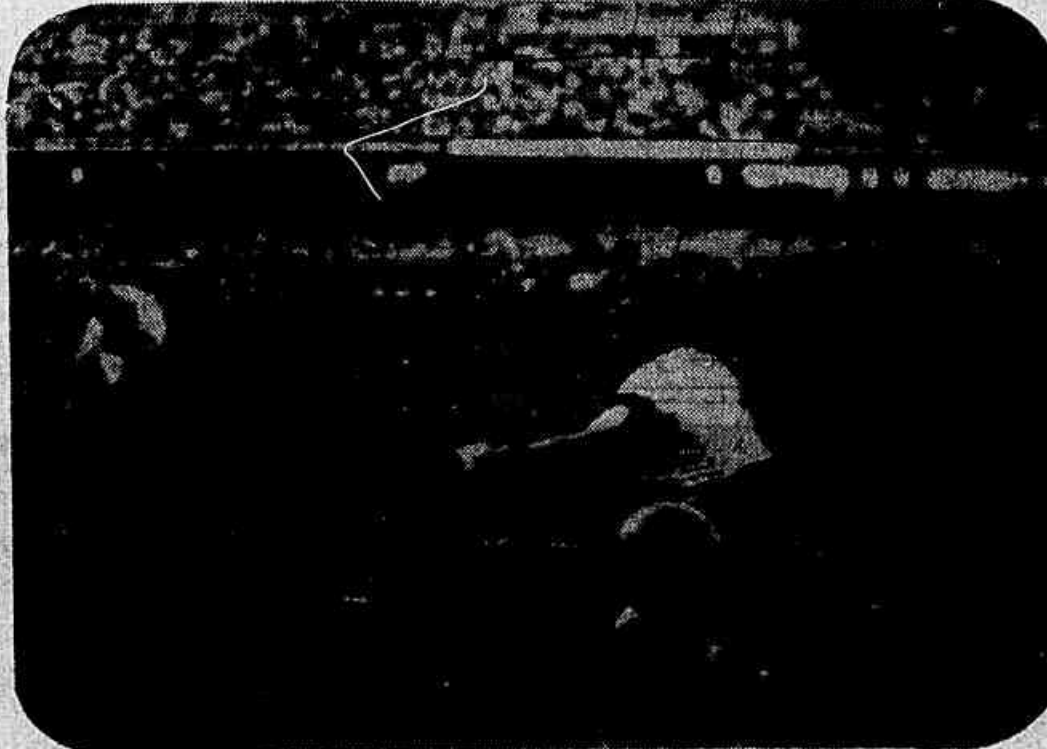
Comentário de uma jovemzinha à derrota inglesa: "O rei da Inglaterra deve ter ficado furioso!"

Os principais itens físcos da tarde esportiva — um bigode de, pelo menos, quinze centímetros de comprimento, uma dentadura (natural) com todos os dentes de ouro e um nariz com três curvas!

E afinal se resolveu o problema do tráfego — os que desejam ir para a cidade acabam tomando o caminho do Meler enquanto os que queriam ir para Madureira acabam maravilhados com as belezas de Copacabana, que há tanto não viam. E depois de uma meia hora de passeio em torno da cidade voltam para casa calmamente pois o tráfego já se dissipou. O útil ao agradável, como diria um sujeito agradavelmente utilitário.



A VITÓRIA DA ESPANHA: Fati triunfo alcançaram os peninsulares contra os chilenos, no Municipal. No clichê, uma confusão à frente do arco espanhol



O 2.º GOAL DA ESPANHA: O jogador mostra o lance do 2.º gol espanhol, vendo-se Livingstone inapelavelmente batido pelo violento sem-pulo do atacante da "Fúria"

ITÁLIA, MÉXICO, CHILE E SUIÇA JÁ ELIMINADOS

Iniciando a segunda rodada Brasil e Suíça defrontaram-se em S. Paulo. Participando da crença geral, o sr. Flávio Costa não acreditou no selecionado suíço. E não acreditando, escalou um scratch em que até Alfredo foi aproveitado... como ponta direita.

BALANÇO DA 2ª RODADA

Nada os preocupava. A Suíça não havia perdido de 3 a 0 para a Iugoslavia? Como poderia assustar o formidável selecionado brasileiro? E foi por isso que o onipotente sr. Flávio Costa não quis aproveitar Jair, Zizinho e Chiriquito, preferindo Alfredo, França e seus caprichos.

Juvenil quando Nena há muito vem apresentando rendimento superior ao do zagueiro estatua do Flamengo. Perdemos um ponto precioso que talvez nos faça falta no sábado. Enquanto isso o sr. Flávio Costa continua com os seus caprichos.

Os goals do Brasil foram assinalados por Alfredo e Baltazar, por coincidência os piores elementos do quadro. Ainda na quarta-feira — em Porto Alegre — jogaram Iugoslavia e México. A seleção balcânica não teve muita dificuldade para vencer por 4 a

1. Dominou o jogo do princípio ao fim, impondo o peso de uma superioridade indiscutível.

Os mexicanos apresentaram o mesmo joguinho mediocre de há uma semana e nada puderam fazer.

Como curiosidade houve um penalty do goleiro que Ortiz transformou no único tento mexicano.

Os goals da Iugoslavia foram

marcados por Bobek aos 20 minutos, Tchalkowsky II aos 28 minutos da etapa final Tomasovic aos 35.

(Conclui na 5.ª página)